O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4.ª-FEIRA, 31/5/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 859

Jornal dos Sports

Brasil vence P. Rico: 92 a 56

Palmeiras defende liderança

CBD acaba com torneio

A temperatura deverá cair no decorrer do período, de acôrdo com as previsões do SM, que anuncia para hoje, no Rio e em Niterói, tempo instável com chuvas.

Oliveira pede para deixar Flu

— Por entender que ao ser lançado na ponta-direita estará sendo queimado, Oliveira pediu ao Flu que o negocie, pois afirma que esta não é a sua posição.

— O técnico Bria armou um nôvo esquema para os juvenis do Flamengo, em busca da vitória no jôgo de hoje, contra o Fluminense, a partir das 15h30m, na Gávea. O técnico entende que, se passar pelo Flu, estará a um passo do título.

— O Flamengo fará hoje, em Tiflis, o quinto jôgo da excursão, contando com Marco Aurélio para o gol.

Amorim treinou junto com Alex e Sérgio, esperando ser negociado para o Independiente

Fla juvenil dá tudo contra Flu

Zèzinho puxou no individual para ganhar posição no Vasco, contra América

Vasco pune Brito com multa

Pág. 3

Antunes e Edu vão ter casa

Pág. 3

Rodrigues é um dos mais otimistas para o Fla-Flu de juvenis

FLA VOLTA M. AURÉLIO EM TIFLIS

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Sexta-feira dia 2 de junho o tradicional jantar-dançante com o conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h na Sede Náutica. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo, dia 4 de junho — Tarde-dançante, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Quadrilha

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e que os ensaios serão às sextas-feiras às 21h, na Sede Náutica.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto os "Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a Orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos Senhores Associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição de titular, seja qual fôr a forma de liqüidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube, a Av. Rio Branco, 181-9.º and. a fim de que se normalize aquêle serviço.

Missa de 7.º dia

Missa de 7.º Dia pelo descanso eterno de MARIA PIEDADE DINIZ, avó do nosso Diretor Social, Waldemar Diniz, sábado dia 3 às 9h, na Igreja Santíssimo Sacramento, Avenida Passos.

BOTAFOGO DIA A DIA

Títulos de proprietário

O Departamento do Patrimônio informa que ainda se encontram disponíveis Títulos de Proprietário das duas emissões de 1966, séries normal e especial, todos do valor nominal de um mil cruzeiros novos.

Os da série normal gozam da vantagem de isenção de taxa por ocasião da primeira transferência e podem ser pagos em prestações mensais, em número de quarenta, no máximo. Os atuais sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, honorários, proprietários, contribuintes-gerais e contribuintes-individuais podem adquirir êsses títulos com desconto de 5% por qüinqüênio de permanência ininterrupta no quadro social, até o máximo de 30%.

Os da série especial só poderão ser adquiridos para menores de 10 anos de idade, que sejam filhos, enteados, netos, irmãos ou sobrinhos de sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-gerais ou contribuintes-individuais. Embora de valor nominal de um mil cruzeiros novos, são vendidos a quinhentos cruzeiros novos, podendo o pagamento ser efetuado em quarenta prestações. Os proprietários-mirins estão dispensados da taxa de manutenção enquanto não completarem 16 anos de idade, têm os mesmos direitos dos sócios infantis e juvenis, passam à classe dos proprietários-adultos aos 18 anos de idade e não podem transferir seus títulos antes de haverem alcançado a maioridade civil.

Psicose pistoleira

Segundo um cronista esportivo lá de Curitiba (capital do Paraná, apud Morize), que arranha o seu "fumegante vernáculo" nas páginas de uma tal gazeta, "o Botafogo, do Rio, é um clube de pistoleiros". A retórica dêsse môço ressoa no bom estilo salva-pátria, quando não dá a impressão de um agnus insidiosus, ainda por tosquiar. Tem verbo, tem bossa, às vêzes faz lembrar Machado de Assis pela precisão do lirismo e até o Guerra Junqueiro pela maneira fácil de virar herege. Mas, não teria enganado "o pobre e infeliz" Sigmund Freud, que nasceu fora de época e morreu assim de repente, sem a infelicidade de tê-lo conhecido.

DIÁRIO DO FLAMENGO

MISS BRASIL NO FLAMENGO, DIA 10 — Com o propósito de homenagear as representantes dos clubes co-irmãos, inscritas no Concurso Miss Estado da Guanabara, e, ao mesmo tempo, fazer a apresentação oficial de sua candidata, Sônia de La Salete, o CR Flamengo programou para o próximo dia 10 de junho, às 20h30m, um Jantar-Dançante, no Restaurante Social do Parque Desportivo da Gávea. Para o maior brilho do acontecimento, podemos antecipar que estará presente a encantadora Ana Cristina Ridz, Miss Brasil 1966, que irá colocar a faixa na nova Miss CR Flamengo. Tocará o excelente Conjunto de Navior de Sá Rêgo. O traje será de passeio completo. E como os lugares estão quase todos reservados, recomendamos àqueles que desejarem ver, de perto, as beldades do próximo Miss GB, que retirem seus tickets (NCr$ 10,00 por pessoa com direito a jantar), na Gerência do Parque Desportivo — Tel. 27-0090, com Marlene Banhos; ou na Tesouraria, tel. 45-8081, com Emiliano Teixeira.

FLAMENGO RECEBE CADETES — O CR Flamengo recepcionará a equipe de atletismo da Academia Militar das Agulhas Negras, constituída de trinta cadetes, para uma competição de atletismo, domingo próximo, dia 4, às 10h, no Parque Desportivo da Gávea. * Após a aludida prova, a Diretoria homenageará os visitantes com um "Churrasco à Osvaldo Aranha", no Restaurante Social. * Entre os convidados figuram o conselheiro Osvaldo Gudolle Aranha, patrono do atletismo rubro-negro; os Srs. Ulisses Malaguti de Sousa e José Xavier de Almeida, representantes de duas épocas gloriosas do esporte-base do CR Flamengo.

EXPOSIÇÃO DE CÃES PASTORES — Acontecimento de rara beleza para os associados do CR Flamengo, especialmente para aquêles que apreciam exposições caninas, será o desfile que a Sociedade de Criadores de Cães Pastores Alemães da Guanabara promoverá, domingo próximo, dia 4 de junho, das 8 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea. O presidente dessa Sociedade, advogado Gérson Fraga, que espera o comparecimento de tôda a família rubro-negra, antecipa-nos que será um espetáculo poucas vêzes realizado no Rio, uma vez que dêle tomarão parte cães nacionais e importados da Alemanha, dos maiores criadores da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

CHÁ-BIRIBA BENEFICENTE — Em benefício dos cancerosos do Hospital Mário Kroeff, a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, entidade filantrópica, presidida pela Sra. Austeclinia Blum Moraes, promoverá um "Chá-Biriba" amanhã, das 14 às 19 horas, no salão nobre da sede social da Av. Rui Barbosa, 170. Informações, para aquêles que desejarem ajudar essa obra de benemerência, na sede da Legião, à Av. Almirante Barroso, 6, sala 1.811 — Tel. 42-0016.

PRESTAÇÕES E TAXAS EM ATRASO — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam em atraso, encarecemos o obséquio de se dirigirem ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo — tel. 25-6000, ou ao plantão existente, diàriamente, no Departamento de Promoções, no Parque Desportivo da Gávea.

Havelange diz que não haverá torneio

Após reunião com os Srs. Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães, Presidentes das Federações Paulista e Carioca de Futebol, o Sr. João Havelange, Presidente da CBD, anunciou que o torneio de seleções, programado para junho, estava definitivamente cancelado.

A reunião, realizada na sede da CBD e a portas fechadas, foram convocados, também, Sr. Abílio de Almeida e o Almirante Heleno Nunes, tendo o Sr. Mendonça Falcão se retirando antes de terminar, alegando que teria que regressar a São Paulo no avião das 17h. O Presidente da entidade paulista negou-se a dar entrevistas, afirmando que "quem vai falar é o Havelange; êle é o Presidente da CBD e com o que êle disser estarei de acôrdo".

Canceladas as seleções

Às 17h, depois de ter permanecido mais alguns minutos em conversa com o Sr. Otávio Guimarães, de portas trancadas, o Sr. João Havelange falou à imprensa dando conta do que ocorrera na sessão secreta. Sôbre o calendário, informou que São Paulo e Guanabara estão de acôrdo com o plano apresentado pela CBD, mas esta vai aguardar as respostas dos outros Estados, que têm prazo até o dia 16 de junho.

Sôbre o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, confirmou o Sr. João Havelange que o mesmo será disputado dentro do critério de 1967, com as entidades carioca e paulista formando com a CBD um Comitê Executivo para a direção do certame. As decisões dêsse Comitê só terão fôrça de lei quando tomadas por unanimidade, e o Departamento de Futebol da CBD vai preparar um projeto de Regulamento do certame e da tabela de jogos.

A decisão mais positiva da reunião foi a do cancelamento do torneio de seleções, programado para junho. O Presidente Havelange, em face das dificuldades de São Paulo e do Rio Grande do Sul, com os seus clubes prêsos nas finais do Gomes Pedrosa, e de Minas Gerais, com o Cruzeiro às voltas com a Taça Libertadores, achou melhor o cancelamento do torneio de seleções.

Decisão amanhã

A Federação Carioca reivindicou, mais uma vez, o direito de representar a CBD na disputa da Copa Rio Branco, em Montevidéu, já que era a única entidade que se dispunha a formar a sua melhor seleção, mas o Presidente João Havelange não quis dar a sua decisão sôbre essa reivindicação ontem mesmo. Pediu prazo até amanhã, quando reassumirá oficialmente o cargo, em reunião de diretoria, às 10h, e à tarde dará, então, a sua palavra definitiva.

O certo é que o Brasil irá ao Uruguai disputar a Copa Rio Branco a 25 e 28 de junho, mas se a CBD vai entregar a missão à Federação Carioca ou vai formar uma seleção nacional sòmente amanhã ficará decidido. De qualquer maneira, o Sr. João Havelange adiantou ontem que o chefe da delegação da CBD à Copa Rio Branco será o Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca.

Seleção viajará em maio

Na reunião de ontem, na CBD, o Sr. João Havelange confirmou os entendimentos que manteve com quinze países na Europa para a fixação de uma programação de seis jogos para a seleção brasileira em 1968. Esclareceu que a seleção viajará em maio, pretendendo fazer a estréia no dia 22 e que as seleções da Inglaterra e da Alemanha Ocidental retribuirão a visita dos brasileiros, vindo jogar aqui em 1969.

Argentinos reiniciam a Libertadores

Buenos Aires (AP-JS) — River Plate e Racing jogam, esta noite, no campo do primeiro, pela série semifinal da Taça Libertadores da América, o torneio sul-americano de futebol que deverá classificar o campeão continental para enfrentar o clube escocês do Celtic, de Glasgow, vencedor da Taça da Europa.

O Racing, campeão argentino do ano passado, venceu, na fase eliminatória da Taça, o River, vice-campeão argentino, como também os clubes da Colômbia e da Bolívia.

Duração de dois meses

Nas semifinais, os clubes argentinos devem, além de jogar entre si, enfrentar o Universitário, de Lima, e Colo-Colo, de Santiago do Chile.

O vencedor desta série semifinal, que se estenderá por dois meses, deverá enfrentar o ganhador da outra série, em que figuram o atual campeão sul-americano, o Peñarol, de Montevidéu, além do Nacional, campeão uruguaio de 1966, e o Cruzeiro, campeão do Brasil.

Madureira volta aos treinos

Os profissionais do Madureira, se apresentaram hoje, pela manhã, ao técnico Célio de Sousa, a fim de reiniciarem os treinamentos, visando o jôgo contra o campeão de Caratinga, domingo próximo, depois da excursão que empreenderam ao interior mineiro, onde lograram dois empates, em circunstâncias difíceis.

Os jogadores Lúcio e Edson estarão ausentes do ensaio, por não terem condições físicas, pois ambos se contundiram na partida contra o América, de Teófilo Otoni, quando empataram por 3 a 3, apesar da violência empregada pelos jogadores do clube local, sob a complacência do juiz, que deixou o jôgo correr à vontade.

Trouxe o Madureira dois empates significativos, o que agradou à diretoria do clube, principalmente levando-se em conta o fato de o time estar em formação e ter jogado contra adversários que têm enfrentado os grandes times da Guanabara, com resultados favoráveis, como é o caso do Democrata, de Governador Valadares.

Por tôda esta semana, serão resolvidos os casos de Foguete e Joel com o clube, jogadores que, por certo, poderão ser de grande valor à equipe, como é, também, o caso do goleiro Carlinhos, que terá sua situação regularizada.

Brasil vai invicto para o turno final

Montevidéu (Especial para o JS) — A seleção brasileira de basquete, com sensacional vitória sôbre a representação de Pôrto Rico por 92 a 56, classificou-se em primeiro lugar na série C, da cidade de Salto, passando para o turno final do V Campeonato Mundial. Os brasileiros, que mostraram mais uma vez estarem em condições de levantar o tricampeonato, venceram a primeira fase por 48 a 18.

Os demais finalistas foram o Uruguai (patrocinador), Rússia, Argentina, Iugoslávia e Estados Unidos, começando a série decisiva amanhã, em Montevidéu. A Polônia, na partida preliminar de ontem no ginásio Universitário de Salto, derrotou o Paraguai por 101 a 60, classificando-se juntamente com o Brasil, nesta série de Salto.

Brasil arrasador

A equipe brasileira, que começou jogando com Amauri, Menon, Ubiratã, Jatir e Mosquito, mostrou-se decidida a garantir a vitória logo nos primeiros minutos, o que conseguiu principalmente graças a grande atuação de Menon, que dominava os rebotes, arremessava com precisão e ainda convertia vários tapinhas, em bolas perdidas por Ubiratã.

Já ao faltarem oito minutos para o término do primeiro tempo o Brasil vencia por 34 a 12, para chegar ao final desta fase com a vitória parcial de 48 a 18. Menon, que sòmente jogou o primeiro tempo foi o "cestinha" da partida com 22 pontos e sua melhor figura.

Declínio

Talvez pela grande vantagem obtida no primeiro tempo e também por ter Pôrto Rico passado à marcação de pressão, o Brasil caiu muito de produção na segunda etapa, até que Canela solicitou tempo e deu uma "bronca" na equipe, que pareceu ter acordado, voltando a jogar bem.

As equipes formaram: Brasil — Ubiratã (13), Menon (22), Mosquito (8), Amauri (2), Jatir (10), Hélio Rubens (12), Emil (4), Olaio (5), César (4), Edvar (10), Sérgio e Súcar (4); Pôrto Rico — Adolfo (10), Richard (4), Cuevas (2), Zanod (8), Dalman (8), Ortiz (11), Rivera (3), Gutierrez (4), William (6) e Gutierrez.

Torneio da CBD tem final em S. Januário

O escrete da Marinha decidirá com o Walmap, às 21 horas, em São Januário, o Torneio Pré-Olímpico de Amadores, promovido pela CBD, em disputa do Troféu João Havelange. O vice-campeão do certame receberá o Troféu Almirante Heleno Nunes.

Na preliminar, o Bancosales jogará contra o Botafogo. Irandir Paiva apitará o jôgo principal, auxiliado por Mauro Antunes dos Santos e Henrique Campos, enquanto Joel Cavalcanti da Rocha dirigirá a preliminar, auxiliado por Néri José Proença e Antônio Rebêlo.

Decisão

Dois são os problemas do técnico Rocha Lima, do selecionado da Marinha, para a escalação do time para hoje, pois Teles, contundido na perna direita, e Odair, que levou cinco pontos na cabeça, estão fora de cogitações. O time deverá ser êste: Nilton; Heitor, Padua, Batista e Irã; Gilmário e Ivo Soares; Alagoas, Índio, Aladim e Ivã. Ontem, na Casa do Marinheiro, o técnico Rocha Lima comandou puxado coletivo, quando os titulares venceram os aspirantes por 3 a 1, gols de Índio, Aladim e Alagoas, enquanto Delta descontou para os suplentes.

O Walmap, por sua vez, não fêz qualquer treinamento com vistas ao jôgo. Domingo passado enfrentou o Paduano — o jôgo não terminou por causa de um conflito — e estava vencendo por 2 a 1. O Walmap deverá jogar com Wilson; Ronaldo, Getúlio, Maurício e Édson; Arlei e Odair; Selmo, Ivo, Amauri e Carlos Pio.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Porteiros

O Sindicato de Parteiras do Estado da Guanabara vai dar início amanhã a um curso de Prendas Domésticas, extensivo às associadas de outras entidades de classe. As informações poderão ser obtidas com D. Jaci, através do telefone 48-2123.

Construção civil

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil está oferecendo vagas aos operários desempregados: mestres de obras, carpinteiros, serventes e pintores.

Advogados

A Diretoria do Sindicato dos Advogados está protestando contra as tarifas abusivas dos cartórios, ao contrário dos demais serviços prestados por particulares, que têm preços fixados pelo Poder Público e são fiscalizados.

Comerciários

O SEC vai mandar, esta semana, a Brasília, uma delegação com o fim de apressar, na Câmara Federal, a tramitação do projeto de lei que regula a profissão de balconista em todo o País. O Sindicato pretende apresentar algumas emendas, entre elas a que prevê uma tabela dos percentuais que os balconistas terão direito sôbre as vendas à base de comissão. O projeto de lei, na abalizada opinião do Presidente Maia Roma, depende do apoio que a classe possa dar, interferindo junto aos parlamentares e tôdas as demais pessoas que possam influir na sua aprovação.

Jornalistas

As eleições estão marcadas para os dias 17, 18 e 19 de julho vindouro, e a chapa "Unidade dos Profissionais de Imprensa" está encabeçada por Joel Silveira.

Fragmentos

"Anotada pela empregadora a carteira profissional com promoção, classificação, reclassificação ou majoração salarial, configurada está a presunção 'jure et de jure' em favor do empregado. A fraude alegada por diretoria apurada pela Justiça competente, certa a incompetência da Justiça do Trabalho, para decidir sôbre a matéria" (TST — RR 5.546/65).

Federação vê convênio esta noite

Está convocada para hoje, às 18h, na FCF, uma reunião da comissão encarregada de estudar o nôvo convênio da entidade com a ADEG, com o Presidente Otávio Pinto Guimarães. Para essa reunião foi convocado, também, o Sr. José Carlos Vilela, que representa a Federação nos entendimentos sôbre o mesmo convênio junto ao Conselho Regional de Desportos e à Comissão da Assembléia Legislativa.

Marcial vai ser julgado

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. Armando Marcial, foi indiciado para julgamento na sessão de sexta-feira do Tribunal de Justiça da FCF, por ofensa moral a árbitro. Foram também indiciados vários jogadores juvenis e aspirantes, entre os quais Fred e Moreira, do Botafogo, Silveira e Célio, do Fluminense, Valfrido, do Vasco, e Élcio, Ademir e Machado, do Bangu.

Rodrigo tem passe na FCF

A CBD fêz chegar ontem à Federação Carioca o passe do atacante Rodrigo, do Guarani, de Campinas, para o quadro de profissionais da Portuguêsa, e o São Cristóvão registrou ontem na entidade carioca o nôvo contrato do zagueiro Moisés.

FCF nega juízes a Pernambuco

O Presidente da Federação Carioca de Futebol negou licença aos juízes Carlos Costa, José Mário Vinhas e José Aldo Pereira para atuarem, sob contrato, na Federação Pernambucana, e telegrafou ontem ao Sr. Rubem Moreira, Presidente da entidade nordestina, nos seguintes têrmos: "Comunico tomei ciência propostas para vários árbitros vinculados futebol carioca. Lamento tal procedimento que poderá influir relações entre nossas federações".

Di Stéfano exige muita homenagem

Madri (FP-JS) — O gesto do jogador hispano-argentino Alfredo Di Stéfano, pedindo mais meio milhão de pesetas ao Real Madri pela homenagem que êste lhe renderá, no próximo dia 7, quando o time madrileno enfrentará o campeão da Europa — o Celtic, de Glasgow, Escócia —, não foi muito bem recebido nos círculos esportivos, que lembram a inexplicável preocupação econômica do jogador, que, em outras oportunidades, teve divergências com seu antigo clube, pelo fato de fazer anúncio de meias pela televisão.

Di Stéfano já tinha ganho, há alguns anos, dois milhões de pesetas por conta dessa partida-homenagem, quantia que o clube merengue tem por norma assegurar a seus homenageados, segundo informa o jornal de Madri Pueblo.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Sr. Mendonça Falcão que ontem participou de uma reunião com os Srs. João Havelange e Otávio Guimarães, trouxe de São Paulo, os contratos referentes à temporada que o Palmeiras realizará pelo Japão. Além dos contratos vieram fotografias da equipe e individualmente dos jogadores e ainda também um farto material de propaganda que foi imediatamente encaminhado à Embaixada do Japão, para que seja tudo remetido à entidade de Tóquio. O Sr. Mendonça Falcão adiantou que acompanhará a delegação do Palmeiras.

Embora prejudicado no seu jôgo de juvenis com o Flamengo, o São Cristóvão não formalizará nenhum protesto contra a arbitragem do Sr. Jorge Pais Leme. O Presidente do São Cristóvão, Sr. Luís Desiderati afirmou que o protesto não surtiria nenhum efeito e daí porque prefere manter-se apenas em posição de expectativa certo de que o Departamento de Árbitros adotará espontâneamente as necessárias providências.

A devolução de Enes ao Bonsucesso deverá ocorrer hoje, apesar de que o Botafogo poderia manter o jogador até para os jogos pela Taça Guanabara. Acontece que Enos não se ambientou em General Severiano e como a Taça Guanabara é um certame oficial que não permite a transferência do jogador que tenha participado de alguma partida, preferiu o Botafogo antecipar-se a fim de não prejudicar nem o jogador e nem o Bonsucesso.

O arqueiro Davito que se contundiu sèriamente nos Estados Unidos, deverá chegar amanhã, a fim de completar o seu tratamento na Guanabara. O arqueiro do Bangu, segundo fomos informados, poderá inclusive, ser operado dos meniscos. Pelo menos foram as informações que vieram para o Sr. Castor de Andrade, da chefia da delegação.

Os excedentes do Colégio de Árbitros da Federação Carioca de Futebol estiveram ontem na sede da CBD, para pedir a mediação do Sr. Mozar di Giorgio. Segundo o que revelaram, pretendem ser aproveitados, pois as notas que obtiveram não justificam de maneira alguma a atitude do Professor Paulo Ferreira, que tirou dêles a oportunidade de demonstrar os seus conhecimentos. O Sr. Mozar di Giorgio ficou de conversar com o Presidente Otávio Pinto Guimarães e com o Comandante Celso Franco.

Sòmente amanhã, o Presidente João Havelange se pronunciará sôbre a seleção brasileira que jogará em Montevidéu. Sabe-se, contudo, que o Presidente da CBD prefere que seja uma equipe nacional e não simplesmente a seleção carioca conforme vinha sendo pleiteado pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol. A Agência Chanteclair e a Lufthansa, como já adiantamos, pretendem colaborar com a seleção brasileira e levar ao Uruguai o incentivo de muitos brasileiros. Para êsse fim, está sendo estudado um plano que permitirá aos torcedores conhecer Montevidéu e assistir aos dois jogos pela Copa Rio Branco. Oportunamente, daremos maiores detalhes sôbre o assunto.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Dia 2, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

2) — Sábado, dia 3, às 18 horas, na quadra externa, "Sessão de Cinema Infantil", com desenhos animados.

3) — No dia 4, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

4) — Dia 5, segunda-feira, no Salão Nobre, a partir das 21 horas, o filme em cinemascope "Robin Hood de Chicago", com Frank Sinatra, Dean Martin, e Sammy Davis Jr. Censura — 14 anos de idade.

5) — A partir do dia 3 de julho, curso de férias de educação física, para os associados de 7 a 14 anos de idade. Aulas de segunda a sexta-feira, das 8 às 10 horas. Duração de 20 dias. Informações no Departamento Social.

6) — Para a gurizada tricolor, no dia 10, a partir das 17 horas, no Salão Nobre, "Teatro Infantil", com a peça "Pinocchio".

7) — No dia 11, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

8) — Quinta-feira, dia 15, a partir das 14 horas, no Salão Nobre, Chá-Biriba com desfile de modas masculino e feminino. Criações de Zacarias e Carlôt Modas.

9) — Dia 23, a partir das 20 horas, na quadra externa, "Grande Festa Junina", com quentão, jogos, doces, barraquinhas, quadrilha, casamento na roça.

10) — Dia 24, a partir das 14 horas, na quadra externa, "Grande Festa Junina Infantil".

11) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14 às 17h, e domingos, das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone:	22-2111
Publicidade:	52-0694

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 138 — 1.º andar

Telefone:	35-3060
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual:	NCr$ 50,00
Semestral:	NCr$ 30,00

Fla tem Marco Aurélio para jôgo em Tiflis

Moscou — (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Flamengo chegou ontem à cidade de Tiflis, onde jogará, hoje, contra um adversário a ser indicado, ainda, no quinto compromisso de sua excursão. Marco Aurélio recuperou-se e deverá retornar.

A equipe mais provável é a seguinte: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Ademar, Almir e Osvaldo.

A vitória

Apesar das infirmações desencontradas, o adversário do Flamengo, Nefftiannik, de domingo, que perdeu de 1 a 0 sem atuar completo, é o quarto classificado no Campeonato Soviético, ao lado de 5 clubes, com 8 pontos perdidos. No mesmo dia, teve que atuar pelo certame oficial e empatou com o Takhtakor Tacakemp, por 2 a 2.

A delegação do Flamengo foi alvo de algumas homenagens na cidade de Baku e depois viajou para Tiflis, que é a 13.ª cidade da URSS, em densidade demográfica, com 805 mil habitantes.

Anderlecht

O Sr. Flávio Soares de Moura, no Rio, vai aguardar a volta da delegação do Flamengo para cuidar da renovação dos contratos de Osvaldo e Leon.

Ao mesmo tempo, o dirigente vai saber com o Sr. João Havelange a respeito do amistoso do dia 9, em Bruxelas, na Bélgica. O adversário seria o Anderlecht e, se o encontro fôr confirmado, haverá uma comunicação telegráfica com a chefia da delegação.

Martim vê contusão como fim de Devito

Houston, Texas — (AP-JS) — O goleiro Devito talvez não possa mais jogar futebol, conforme disse o técnico Martim Francisco, em vista de uma distensão nos ligamentos internos do joelho esquerdo do jogador, que deverá voltar ao Rio ainda hoje, seguindo Zamboni em seu lugar.

Devito, que substituira Ubirajara, contundido também no joelho, quando faltavam dois minutos para o término do jôgo de estréia no torneio do Astródomo, ao pular para aparar uma bola, numa cobrança de córner, foi chargeado violentamente, caindo ao solo, atingindo no joelho do que se aproveitou um atacante do Wolverhampton para marcar o gol de empate.

Dundee no sábado

Para o jôgo de sábado, contra o Dundee, da Escócia, líder do torneio juntamente com o Stoke City, da Inglaterra, o Bangu espera contar com Ubirajara, que até lá poderá se recuperar da pancada no joelho. Sôbre a contusão de dois goleiros numa só partida, Martim era o mais alarmado, dizendo nunca ter visto coisa igual em sua vida.

Devito se mostrava enormemente constrangido pela contusão que o tirou do resto da excursão do Bangu, tendo passado todo o dia de ontem no hotel, sem disposição sequer para atender aos reporteres. Como se sabe, o ex-goleiro da Portuguêsa fôra contratado há pouco mais de um mês e esperava apenas uma chance para firmar-se como titular, pois condições não lhes faltam, conforme demonstrou no campeonato carioca do ano passado. Veio a oportunidade e uma contusão o traiu, deixando-o inconsolável.

Jogos

Além da partida de sábado contra o Dundee, o Bangu realizará ainda êstes jogos: dia 7 de junho, no Astródomo, de Houston — Bangu x Golden Gate Galles, da Holanda; dia 10, em Dallas — de nôvo, contra o Dundee; dia 14, em Detroit — contra o Glentorn Belsust, da Irlanda; dia 18, em Vancouver, no Canadá — contra o Suderland, da Inglaterra; dia 25, em Chicago — contra o Cagliari, da Itália; dia 27, em Houston — contra o Stocke City, da Inglaterra; dia 29, em Houston — contra o Hiberniane Edimburg, da Escócia; dia 2 de julho, em Boston — contra o Shanrerck, da Irlanda; dia 4, em Houston — contra o Abern Bone, da Escócia; dia 8, em Nova Iorque — contra o Cerro, de Montevidéu.

Além dêstes jogos, válidos pelo Torneio Internacional do Astródomo, o Bangu poderá realizar mais alguns, de caráter amistoso, estendendo assim a sua excursão até que se inicie a Taça Guanabara.

Oliveira pede para sair agora do Flu

Bastante contrariado com o que considerou "queimação", o lateral-direito Oliveira mostrava-se ontem disposto a conversar com o Vice-Presidente Dílson Guedes e pedir-lhe para ser vendido imediatamente pelo Fluminense, de preferência para o Pará, "pois não posso me conformar com a queimação na ponta direita, o que já me garantiram estar certo".

Segundo Oliveira, amigos comuns seus e do técnico Tim garantiram que o treinador estava disposto a "sacá-lo" do time, chegando mesmo a comentar negativamente a sua atuação no último domingo, "quando entrei em campo para quebrar galho em uma posição onde nunca havia sequer pensado em jogar".

Dentista

O apoiador Jardel, vivamente interessado em tratar dos focos dentários, inclusive extraindo dois dentes, confirmou que vem recebendo os mais diversos oferecimentos de amigos e torcedores, que se propõem a realizar o tratamento dentário necessário ao apoiador.

Após ressalvar que vai cuidar disso ainda esta semana, "pois quero voltar imediatamente", Jardel lembrou que a partir de hoje, por fôrça de contrato, tem NCr$ 1 mil a receber do Fluminense, o que espera conseguir imediatamente.

Jardel e Oliveira deverão conversar ainda hoje com o Vice-Presidente Dílson Guedes, tratando de resolver os seus problemas. O zagueiro está sentido com o que ouviu, enquanto o apoiador vai pedir o dinheiro que tem direito à receber a partir de hoje.

Samarone, ao comentar o seu afastamento do time, garantiu que não sabe a que atribuí-lo, "pois, no ano passado, quando estava com 77 quilos, eu jogava todos os jogos. Agora, com 71, em plena forma física, não sei por que estou de fora. É claro que, se fôr por motivos técnicos, está bem, mas pelo amor de Deus não digam que estou fora de forma e nem treino normalmente, pois nunca me senti tão bem".

Oliveira quer voltar ao Pará

COXA TIRA J. COSTA DO FLU

O ponta-de-lança Jorge Costa, queixando-se de estiramento no músculo adutor da coxa direita, foi o principal problema do Departamento Médico do Fluminense ontem, quando os tricolores iniciaram os seus preparativos para a viagem que realizarão no próximo sábado até Itajubá, a fim de jogarem domingo contra o Azurra.

Além de Jorge Costa, o Dr. Valdir Luz dispensou do individual Roberto Pinto e Denilson, ambos com ligeiros sintomas de gripe. O central Valtinho, com problemas de prestação do serviço militar, e mais Gílson Nunes e Samarone, por culpa das aulas, foram os que chegaram atrasados ao individual que João Carlos comandou ontem.

Ainda o fôlego

Por determinação do auxiliar-técnico João Carlos, os tricolores iniciaram os treinamentos com individual de 50 minutos bastante exigidos e que precederam a realização de um dois-toques e bate-bola recreativo para os goleiros, que treinaram à parte com o auxiliar Geraldo. Este ainda cuidou de Lula, jogador que vem realizando exercícios especiais, já que ainda sente o joelho esquerdo.

Lula explicou ontem que continua sentindo fortes dores no joelho esquerdo, especialmente quando esta frio. "Depois que estou quente, não sinto nada, mas quando esfria..." Por indicação do Dr. Valdir Luz, Lula deverá procurar um ortopedista hoje, a fim de submeter-se a rigoroso exame na região atingida.

Em prosseguimento à série de exercícios que objetivam dar mais fôlego aos tricolores, João Carlos comandou o individual de ontem no sistema interval-training, com os jogadores formados em círculo, realizando todos os exercícios correndo curto. Depois do individual, os jogadores disputaram um dois-toques de 30 minutos, enquanto os goleiros eram exigidos em uma das balizas de Alvaro Chaves, especialmente Márcio e Vitório.

Nada ainda

O goleiro Márcio, um dos jogadores ainda sem contrato com o Fluminense, garantiu que vai esperar hoje a resposta do Vice-Presidente Dílson Guedes sôbre o adiantamento de NCr$ 7 mil que pediu ao Fluminense, e que seriam pagos em duas parcelas. A primeira, agora, de NCr$ 4 mil, enquanto a outra, daqui a 60 dias, te mais NCr$ 3 mil.

Márcio já concordou com os vencimentos mensais de NCr$ 700 esperando apenas o acêrto sôbre o adiantamento para assinar a sua renovação por mais dois anos. O lateral-direito Jorge, possivelmente hoje, assinará a renovação de seu contrato até dezembro.

O técnico Tim, que assistiu ao individual, confirmou para às 9h de hoje, em Alvaro Chaves, o primeiro coletivo da semana, que poderá ser cancelado se o Departamento Médico confirmar a lista de jogadores sem condições para treino.

Garrincha, que continua treinando normalmente e que já perdeu 5 quilos, confirmou que poderá defender o Fluminense na próxima Taça Guanabara e mesmo no Campeonato Carioca, dependendo apenas de entendimentos entre o Fluminense e o Corintians. O ponteiro bicampeão do mundo, mostrando-se bastante esperançoso de voltar a jogar no Rio, garantiu que ainda poderá ser muito útil ao Fluminense, "tenho certeza, e agora, com essa esperança de jogar, vou caprichar ainda mais nos treinos diários".

Jairzinho de fora com luxação no pé

Jairzinho sofreu luxação no dedo mínimo do pé direito e ficará afastado dos treinos que o Botafogo realizará esta semana. O atacante estava caçando passarinhos no fim-de-semana, descalço, e levou um escorregão que motivou a luxação. Para não perder a forma, que vinha readquirindo ràpidamente, Jairzinho fará nos próximos dias apenas exercícios com o sapato de ferro.

O Diretor de Futebol Xisto Toniato afirmou ontem que não foi procurado por nenhum emissário do Nacional, de Montevidéu, para a aquisição do passe de Gerson por NCr$ 300 mil, mas que se isso acontecer não iniciará a conversa, pois muito mais do que aquela quantia o Botafogo já recusou êste ano pelo jogador que, no momento, é inegociável. Disse o dirigente que o Botafogo está pensando agora sòmente em armar o time para a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca e não quer negociar nenhum jogador considerado titular.

Sem gratificação

Antes do treino individual de ontem à tarde, em General Severiano, o diretor Xisto Toniato reuniu os jogadores no centro do campo para comentar o fato ocorrido na partida de domingo, pelo Torneio Renato Estelita, quando o Botafogo empatou com o Fluminense, e no intervalo o Presidente Nei Cidade Palmeiro foi ao vestiário e deu uma bronca em tôda a equipe. Disse o Presidente, entre outras coisas, que iria multar os jogadores se não houver maior empenho no segundo tempo.

Na conversa com os jogadores, Toniato procurou justificar a atitude do Presidente, lembrando a todos a importância que o Botafogo dá à conquista do Torneio Renato Estelita. O dirigente afirmou que nenhum jogador seria multado e que apenas não receberiam a gratificação pelo empate, mas que, ainda assim, vai estudar o caso após a partida decisiva do certame, que será realizada no próximo domingo, contra o Flamengo, na preliminar de América x Vasco.

Para êsse jôgo, o técnico Adalberto disse que vai manter a equipe que, na sua opinião, cumpriu a sua missão e só não venceu porque perdeu gols em demasia. Acha Adalberto que os jogadores se empenharam a fundo e que o horário da partida é que prejudicou não só os jogadores do Botafogo, mas, também, os do Fluminense.

Sicupira pode sair

Os dirigentes do América não procuraram ontem entrar em contacto com o Botafogo, como haviam anunciado, para tentarem a transferência do atacante Sicupira. A respeito do assunto, Xisto Toniato declarou que sabia do fato apenas pelo noticiário da imprensa, mas que se a proposta do clube rubro fôr boa, o Botafogo concordará em ceder o passe do jogador.

Sicupira, que está com o braço esquerdo engessado até depois de amanhã devido a forte luxação, também não sabia de nada, mas admitiu que se a proposta fôr interessante não criará obstáculo.

Solução para P. César

O caso Paulo César permanecerá estacionário, mas o Sr. Dirceu Mendes, advogado do jogador, afirmou ontem que, hoje, às 18 horas, a Imprensa saberia das providências que êle tomou para que Paulo César receba os NCr$ 100 mil que o Botafogo prometeu. Indagado sôbre quais seriam essas providências, o advogado fêz mistério, afirmando que "o segrêdo é a alma do negócio".

Apesar do sigilo do advogado, comentava-se ontem no Botafogo que êle entrará com três causas contra o Botafogo, sendo uma na Justiça do Trabalho, outra na Cível e a terceira na Justiça Esportiva. O advogado Dirceu Mendes disse ainda que por ocasião da reunião que terá hoje com a Imprensa, no seu escritório, às 18h, oferecerá um coquetel aos cronistas esportivos.

Treino sem Zagalo

O individual que os jogadores realizaram ontem, não teve a participação de Zagalo, que chegou atrasado ao clube devido ao enguiço no seu carro, quando ia para General Severiano. O Professor Admildo Chirol comandou todo o treino e houve até salto em altura, quando Carlos Alberto, Dimas e Paulo César foram os que pularam mais alto. Hoje, após a partida de juvenis entre Botafogo e São Cristóvão, haverá treino de conjunto.

O amistoso que o Botafogo realizará no próximo mês, em Teófilo Otoni, teve a sua data alterada do dia 8 para o dia 13. No dia 11, o time alvinegro jogará em Governador Valadares. Ontem, Xisto Toniato recusou uma proposta do América mineiro, para que o Botafogo atuasse no Estádio Magalhães Pinto no próximo domingo.

Tim conversa com Dílson e nega Barcelona

Avisado de que o técnico Tim já estaria com as passagens visadas para a Espanha, onde assumiria o comando do Barcelona, a partir da próxima quinta-feira, o Vice-Presidente Dílson Guedes foi ao Fluminense ontem, pela manhã, especialmente para conversar com o treinador sôbre a situação, ouvindo completa e absoluta negativa sôbre os comentários.

Depois de negar sua ida para o Barcelona, o técnico Tim entregou ao Sr. Dílson Guedes, a relação dos jogadores e membros da delegação que viajará no próximo sábado para Itajubá e, por ter incluído o seu nome na comitiva, fêz com que o Vice-Presidente garantisse que "alguém está chutando muito".

Não fala nada

O Vice-Presidente Dílson Guedes, após garantir que nada sabe a respeito da saída do técnico Tim, fêz suas as afirmações do Presidente Luís Múrgel, segundo as quais o Fluminense não criaria obstáculos à transferência do treinador "desde que sejam confirmadas e oficializadas as cifras ventiladas em comentários".

— Continuo acreditando e confiando na palavra dos homens. Tim conversou comigo hoje pela manhã (ontem) e garantiu não saber de nada e, muito menos, já possuir as passagens, como alguém andou inventando. Depois do que ouvi do Tim, só posso dizer que alguém está tentando vender mais jornais ou então, causar sensacionalismo bobo — concluiu o Sr. Dílson Guedes, encerrando os comentários sôbre o caso.

O treinador Tim, depois de entregar ao Vice-Presidente a relação da delegação do Fluminense, ainda permaneceu no clube, assistindo o individual que os tricolores realizaram no gramado. Sôbre os comentários, Tim firmou-se em negativas, lembrando que tem duas questões principais impedindo-o de sair do Fluminense.

— Primeiro, renovei, há pouco, e ganhei 12 milhões, que teria obrigação de devolver. Segundo, nunca soube de nada de concreto e continuo a trabalhar, normalmente no Fluminense.

Portuguêsa tem um nôvo dia de viagem

Depois de vários adiamentos na data de embarque para a excursão aos EUA e Europa, afinal a Portuguêsa parece ter certeza da viagem, agora marcada para o dia 3 de junho, conforme informação do Diretor de Futebol Nélson de Almeida, que estêve, ontem, em conversa telefônica com o empresário José da Gama.

Da Gama garantiu ainda ao Presidente Amauri de Medeiros a participação da Portuguêsa num torneio nos EUA, com jogos em São Francisco, Los Angeles, Nova Iorque, bem como alguns amistosos no Canadá. As passagens e os contratos ficaram de chegar um dia antes do embarque, trazidos pelo filho do empresário.

Chega de adiamentos

Para o Diretor de Futebol Nélson de Almeida, bem como para o Presidente Amauri de Medeiros, a situação já exige urgência, "pois estamos com NCr$ 15 mil empatados em material, desde o dia 14 de abril, data que José da Gama prometeu para o embarque da delegação. Bandeiras, flâmulas, ternos para os componentes da comitiva, bem como toalhas, uniformes, macacões com os nomes do clube e do Brasil, enfim, tudo se encontra preparado. Só nos resta a ordem de embarque, o que depende do empresário".

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

O GOL CARINHOSO

No Hotel Teófilo Otoni, na cidade mineira do mesmo nome, o operador PBX é surdo-mudo. Com o ouvido colado ao fone, sua função se limita a dar um berro, sempre que o sinal vermelho começa a piscar e leves ruídos vêm perturbar-lhe o sossêgo. Nesses ocasiões, êle segura pelo braço alguém que venha passando perto e dá-lhe o toque para que se entenda com a voz.

Depois do jôgo do Fluminense, que lá se exibiu e ganhou por 1 a 0, um hóspede perguntou-lhe quem fôra o autor do gol. A resposta veio em forma de carinho e ternura: um beijo de amor no próprio braço. Todo o mundo ficou intrigado, mas essa linguagem de amor, que espantou muitas mocinhas por ali, foi traduzida pelo gerente: "Está na cara que foi o Amoroso!"

MELHOR DE DOMINGUEZ

O Sr. Gérson Coutinho estêve na noite de segunda-feira, no Hotel Plaza, onde ficaram alojados os jogadores do Nacional, para ver se estava tudo em ordem. Chegando lá, foi reconhecido pelo goleiro Dominguez que se acercou dêle e perguntou quem era o n.º 5 do América. Gérson quis saber por que e o goleiro não fêz rodeios:

— Gostei muito de Edu, de Antunes de Eduardo, mas êsse n.º 5, me pareceu o melhor de todos. Perfeito no desarme, excelente na cobertura e preciso nos passes.

Nome do n.º 5 americano: o quarto-zagueiro Aldeci.

FUTEBOL NO SANGUE

Os Antunes separaram uma saleta só para guardar os troféus da família. São inúmeros as taças, medalhas, flâmulas e até um galhardete do Flamengo que correu tôda a Europa em uma das muitas excursões do clube rubro-negro.

Enjeitando uma mesa, na saleta, está um quadro com a fotografia de um time infantil. Todos os garotos, entre 8 e 12 anos, estão posando para a objetiva e Edu, dois anos mais môço que Antunes, está ao lado da irmã, que era Rainha do clube. O menino, Zico, agora com 13 anos, segue o mesmo roteiro dos irmãos famosos.

A BRONCA DE PALMEIRO

Os jogadores do Botafogo que disputaram a antepreliminar de domingo contra o Fluminense, pelo Torneio Renato Estelita, não gostaram da bronca que levaram do Presidente Nei Cidade Palmeiro. Êste, achando que o time não estava se empenhando como devia, foi ao vestiário, no intervalo da partida, e, quanto todos os jogadores esperavam que fôsse dizer palavras de incentivo, mandou brasa, passando uma descompostura na equipe.

FÔRÇA DO VASCO

Pouco antes do início do jôgo entre o Madureira e o América, de Teófilo Otôni, que terminou empatado de três a três, o técnico Célio de Sousa, do Madureira, foi homenageado, no centro do campo, pela torcida vascaína da cidade, liderada pelo Presidente do Concórdia, rival do América, com uma coleção de pedras preciosas e semipreciosas pelos bons serviços prestados à equipe de aspirantes do Vasco, durante o tempo em que estêve em São Januário.

O técnico do Madureira foi muito festejado pelos seus jogadores, que não se cansaram em alusões ao presente recebido por Célio, com um "abênção, papai".

Célio sempre concordava, feliz:

— É a fôrça do Vasco que faz tudo isso.

ASSUNTO ENCERRADO

O Presidente João Silva declarou aos jornalistas que agora precisa trabalhar, porque está nos seus planos iniciar a construção da sede social e as obras no estádio, ainda êste ano.

— Mas, para isso — disse o Presidente —, é preciso acabar de uma vez com êste clima que vem tumultuando o clube, e torno a frisar que o caso da saída de Zizinho já dei por encerrado há muito tempo, não havendo nada de anormal com o técnico, que continua a ser o mesmo.

SCARONE PEDE DESCULPAS

Depois de aguardar a saída do avião que levou a delegação do Nacional para Montevidéu por mais de oito horas — houve uma pane e só pôde sair do Galeão às 16h30m —, o técnico Roberto Scarone, embora chateado com a longa espera, ainda pôde lembrar-se o quanto foi descortez com a imprensa e pediu ao repórter do JORNAL DOS SPORTS:

— Desejo que você peça a todos os seus colegas para não me levarem a mal não termos ficado à disposição dêles para as entrevistas após-jogos. Dei ordem para deixar o vestiário fechado, não por descortesia ou o que possam ter pensado, mas por ser isso um costume que adoto no próprio Uruguai. Acho que os jogadores só devem tecer impressões de cabeça fria. Para mim — completou o treinador do Nacional —, o jogador merece mais atenção que meus próprios filhos.

Inovações perigosas

O Torneio de Seleções que deveria servir de atividade preliminar do escrete brasileiro, dentro do plano quatrienal visando à Copa do Mundo, foi definitivamente cancelado. Prevaleceram, sôbre as razões maiores da CBD e do futebol nacional, os interêsses particulares dos paulistas.

Há algum tempo fixamos nossa posição em face do nôvo regime de improvisação que se pretende implantar no futebol brasileiro, tornando palavra morta projetos trazidos a público, em forma de reorganização avançada. Não se pode aceitar sem um veemente protesto que a CBD trace normas que considera ideais e, na hora de executá-las, ceda aos impulsos regionalistas de São Paulo, que, antes, se dizia de corpo e alma identificado com a causa abandonada. Mais lamentável ainda é que o cancelamento do Torneio de Seleções tenha ocorrido quando as providências para a sua realização já estavam em andamento, bastando citar que os cariocas haviam, inclusive, convocado os seus jogadores e elaborado um programa de treinamento.

A impressão de que o escrete nacional não está recebendo a devida atenção da cúpula diretiva é forte demais para desviar o centro dos debates. Como supor que os trabalhos são bem orientados, se estudos tidos por fundamentais de repente se vêem lançados à cesta de papéis imprestáveis, suostituídos por outros de que ninguém sequer cogitava?

O lógico teria sido que a CBD confiasse a representação brasileira, que enfrentará os uruguaios pela Taça Rio Branco, aos cariocas. Se o Torneio de Seleções tinha essa finalidade, e se os cariocas foram os únicos que se movimentaram para atender ao chamado da CBD, a sua escolha para a missão seria muito justa.

Ao resolver, em princípio, a formação de uma seleção de novos para jogar contra os uruguaios, a CBD adotou o que popularmente se intitula de "saída pela tangente". Se a reunião do escrete principal não era aconselhável, a equipe de novos caiu sob medida como solução para mediar as divergências entre cariocas e paulistas.

De qualquer modo, por melhores que sejam os efeitos que a seleção de valôres jovens possa produzir, impõe-se que a CBD, a partir de agora, organize os seus planos para serem obedecidos. Os episódios que cercaram o frustrado Torneio de Seleções foram péssima demonstração de segurança. E, sem segurança, a vitória em 1970 começou, em 1967, a se tornar um grave problema.

BATE-BOLA

Gilberto Fadel
São Paulo

"O Flamengo precisa de um presidente popular, que viva para o clube, que esteja onde o time estiver; um Gilberto Cardoso, um Fadel Fadel. Estas palavras eu as endereço ao Sr. Alberto Pimentel, que me contestou na edição de 23/V/67. Presidente que não está onde o clube precisa de seu apoio moral, não é presidente. O Sr. Gunnar nos arranjou um Flávio Costa, quando havia na Gávea um Evaristo de Macedo. Não falei da pessoa de Renga, do cidadão bem educado, etc., mas ao técnico, que não soube fazer um time. A análise de Márcio A. de Oliveira (JS de 23/V/67) foi muito boa e retrata bem o Mengo atual. O Robertão nos mostrou um Leon melhor do que Murilo, um Jarbas muito bom e um Itamar melhor que Ditão. Quanto a Fio, estou com o comentarista que disse que, se êle jogasse e o que pensa que joga, seria o maior jogador do mundo. Por que o JS não dá mais cobertura ao Campeonato Juvenil?".

Othelo Sandroni Peixoto
Guanabara

"O Sr. não acha que o meu América está com um timinho que pode dar trabalho aos papões Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo? Que ataque infernal, meu Deus do céu, e que velocidade o técnico Evaristo imprimiu ao time. A verdade é que com a volta de Amorim ao meio campo, e do lateral direito Zé Carlos, o América vai ser chato de dobrar. Digo mais: se a defesa, seja de que time fôr, não apelar para a violência, vai fazer muito nas mãos dos meninos Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Só espero que o Presidente do América pense melhor e reintegre Amorim nesse time. Quanto à torcida americana, só peço para que escrevam para o Bate-Bola, dando suas opiniões sôbre o nôvo time americano, e pedindo ao Sr. Volnei Braune que não venda Amorim".

Paulo Roberto Wagner Lúoin
Guanabara

"Viva o América, que em duas apresentações dignas de seu passado e de um futuro promissor, fêz levantar sua torcida adormecida. Obrigado, Evaristo Macedo. Dê moral a êsses jogadores, pois você foi um exemplo para ser seguido, tanto no caráter quanto nas qualidades técnicas. Como americano, sinto-me orgulhoso hoje, e confiante no amanhã. Você saberá conduzir todos, sem máscara, prontos para dar mais e mais alegrias aos sofridos corações americanos. Avante, ataque infernal. Acordem americanos, pois aí está o Diabo de volta".

Fábio Alrophi
Florianópolis-Santa Catarina

"Os dirigentes da CBD deveriam analisar a capacidade de cada clube que pedisse para excursionar ao exterior. Para que não aconteça mais o que está acontecendo com o Flamengo: três partidas e três derrotas. Sua campanha, no Robertão, era suficiente para que lhe proibissem sair para outras terras. Isso acontece em desprestígio do nosso futebol".

O preço da cautela

Com sua decantada e reconhecida organização administrativa, o Fluminense acaba de revelar um detalhe que ainda não havia sido a preocupação direta de clubes e dirigentes, embora — agora se vê — devesse ser divulgado amplamente, para reforçar o ponto de vista carioca relativa à necessidade de conservar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa nos moldes atuais, pelo menos enquanto não fôr seguro reformar-lhe a estrutura de organização: o lucro líquido que cada clube teve pela sua participação na disputa.

Os números demonstrados pelo Fluminense são um argumento impressionante. Apesar de sua trajetória sempre instável pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sofrendo sensíveis percalços logo na fase inicial da competição — fato que contribuiu negativamente como cotação junto aos torcedores — o clube tricolor arrecadou, líquidos, mais de 120 mil cruzeiros novos — isto é, mais de 120 milhões antigos.

Uma cifra tão expressiva corresponde a sòmente dois meses e meio de atividade. Logo, pode-se assegurar, a grosso modo, que o Fluminense conseguiu uma renda média de 50 mil cruzeiros novos por mês, que significam pràticamente 20 mil cruzeiros novos por semana.

E, nas circunstâncias, um resultado financeiro excepcional, considerando-se a realidade até então vigente no futebol brasileiro, em particular o carioca, tanto tempo prejudicado por preços de ingresso ridículos. Aplicando-se o exemplo do Fluminense a outros clubes que ocasionalmente hajam desfrutado de melhor situação na tabela ao longo de todo o Campeonato, ou, com mais precisão, o Corintians, o Palmeiras, o Grêmio e o Internacional, finalistas ao título, teremos uma idéia geral perfeita das imensas possibilidades que o Roberto Gomes Pedrosa oferece. Isto se nos fixamos apenas no campo financeiro, pois as vantagens técnicas para o nosso futebol com o intercâmbio de suas melhores escolas, conduzirá forçosamente a resultados de grande valor.

Tinha os cariocas, portanto, razões de sobra para manter uma atitude de cautela sôbre as próximas edições do Campeonato. Antes que êle firme as suas bases, será imprudência ceder-lhe o contrôle, permitindo a sua ampliação excessiva e talvez apressada. É preciso que as boas perspectivas reveladas em dinheiro pelo Fluminense se transformem numa garantia permanente aos clubes que o disputaram pela primeira vez.

Não se trata de egoísmo é uma forma de preservar os interêsses de todos. Não adianta dividir o que já existe, se houver — como indiscutível — maneira de, a curto prazo, estender os mesmos benefícios a outros clubes. A não ser que êstes, sem margem para engano, se mostrem capazes de imediatamente servir de nôvo trampolim para sucesso para si e para todos os disputantes.

NÉLSON RODRIGUES

BILHETE AO ZÉ MARIA SCASSA

1 — Amigos, sempre digo que o tempo é o perfeito amoral. O caso de Nero não me deixa mentir. Era um canalha de carteirinha profissional. Incendiou Roma e a reduziu a cinzas. Pois bem. Os séculos rolaram e Nero virou um lírico, doméstico, afetuoso nome de cachorro. Repito: — o tempo purifica, reabilita, promove as piores iniquidades.

2 — Passo de Nero à ignominiosa "Copa de 66". Sabemos que o nosso futebol não estêve na Inglaterra. Quem entrou por um cano deslumbrante foi a nossa Comissão Técnica. Ela é que enterrou o nosso escrete. E o justo seria que a sua culpa ficasse para sempre reconhecida e proclamada. Mas, é a velha história. O tempo sepulta num compassivo olvido a inépcia, a incompetência, a burrice. Ninguém fala na Comissão. Pouco a pouco, o fracasso vai sendo atribuído aos jogadores.

3 — Ainda domingo, o caro e fraterno José Maria Scassa me perguntava, a transbordar de ironia: — "O futebol brasileiro não precisa aprender nada?" Eu sustentava, exatamente, a tese de que só uma coisa explicava o nosso êxito em 58 e 62: — o nosso gênio. Só o nosso gênio, repito, desiquilibrava a balança a nosso favor. O querido Zé Maria atirou, contra mim, os dados rutilantes do seu sarcasmo. Para êle, o gênio não influe em nada e tanto faz um Napoleão como um bombeiro hidráulico, dêsses que desentopem ralos e pias.

4 — Mas vejamos a tese do Scassa: — nós precisamos aprender com os inglêses. O jogador inglês tem, não nego, uma série de virtudes, mas que me parecem intransmissíveis. Uma delas é a saúde de vaca premiada que permite, a quem a tem, o privilégio de correr, irracionalmente, os 90 minutos. Outra virtude é o cinismo de grande povo. Desde Sir Walter Raleigh que a Inglaterra deixou de corar. Ao passo que um povo subdesenvolvido, como o brasileiro, ainda se ruboriza. Há ainda uma terceira qualidade, cuja eficácia reconheço: — a falta de escrúpulos com que, na última "Copa", a anfitrião manipulou a arbitragem como, quando e onde quis. Mas êsse descaro também é próprio do grande povo. Como bom subdesenvolvido, o Brasil não dá um passo sem tropeçar nos próprios escrúpulos.

5 — Quanto ao futebol, o inglês é que tem que aprender aqui. Sem a conivência dos árbitros, êle já começa a perder em sua própria casa. É um futebolzinho sem a menor importância. Mas eu gostaria de levar o caro Zé Maria para um terreno baldio. E, então, na presença da cabra vadia, eu perguntaria ao colega: — "Mas, Scassa, você está pretendendo o quê? Que o futebol brasileiro deixe de ser o que é, e se desfigure, e se falsifique, para ser uma paródia do inglês?" Já outro colega, o Vitorino, veio me dizer, no último domingo: — "O futebol europeu só perde depois das guerras".

6 — Aqui Del Rey! aqui Del Rey! Ganhamos em 58 e ganhamos, novamente, em 62, por causa da guerra. Mas cabe a pergunta: — "De que guerra fala o confrade?" Não há de ser a que acabou em 8 de maio de 1945. Treze anos já bastam para recuperar um futebol. Em 54, a Alemanha que fôra arrasada, acordou dos próprios escombros e papou o título. Ou quem sabe se o Vitorino fala da guerra do Kaiser, quando os taxis salvaram Paris?

7 — Desconfio que a guerra do Vitorino só existe no sonho do próprio Vitorino. Amigos, a próxima "Jules Rimet" será em 70, vejam vocês, em 70. Mas já começamos a trabalhar pela derrota.

Vasco puniu Brito por faltar aos treinos

O Vasco multou Brito em trinta por cento dos seus vencimentos, porque o jogador cometeu indisciplina, se ausentando de São Januário durante o período que a equipe estêve em Recife disputando um quadrangular e faltou ao treino de ontem sem autorização do Departamento de Futebol.

A comunicação foi feita através de memorando assinado pelo Vice-Presidente de Futebol Sr. Armando Marcial, entregando o caso ao Departamento Jurídico, que preparou também um ofício à Federação, a fim desta ficar ciente da punição do zagueiro-central.

Contusões

Zizinho iniciou os preparativos da semana ontem pela manhã, com um treino individual, mas vários jogadores se apresentaram contundidos. Paulo Bim, com fortes dores musculares na coxa, devido ao esfôrço dos últimos jogos; Danilo, com um corte na perna rebentou os pontos na partida com Fluminense, e Oldair, com o tornozelo esquerdo inchado.

Todos os três foram poupados do treino e não participarão do coletivo programado para hoje. Paulo Bim vem se submetendo a um tratamento especial; Danilo Meneses continuou com os curativos, e Oldair, o que inspira mais cuidados, deverá tirar hoje uma radiografia do tornozelo, para saber da gravidade da contusão.

Fontana, Nado e Nei, que ficaram de fora nas últimas partidas por causa das contusões sofridas nos jogos realizados em Recife, foram liberados pelo Departamento Médico e participaram do treino individual, exercitando-se os 30 minutos, e estão incluídos no coletivo.

Quanto à equipe que atuará domingo contra o América, na decisão do Quadrangular Negrão de Lima, segundo o técnico, esta poderá sofrer alguma alteração, por causa da volta de Nado, Fontana e Nei, que, se mostrarem possibilidades durante os treinos da semana, poderão entrar.

Programação

Com a transferência da decisão do Tornei de quinta-feira para domingo, Zizinho voltou a fazer a programação normal que era feita antes do início do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O técnico monstrou-se satisfeito com esta oportunidade, pois poderá armar a equipe sem pressa.

Hoje, será realizado o primeiro coletivo; amanhã, outro individual; sexta-feira, um nôvo coletivo, quando decidirá a equipe, e, sábado, recreação. A concentração deverá ser iniciada na sexta-feira à noite, ou então no sábado, após o treino. Ontem foi pago o bicho de NCr$ 70,00 pelo empate com o Fluminense.

América renova já com Edu e Antunes

O América não pretende esperar até o final do ano para reformar o contrato de Edu e Antunes e, nesse sentido, está estudando uma fórmula capaz de atender aos interêsses de ambos, sem prejuízo do clube, devendo, em princípio, prevalecer o plano de dar a cada um, a título de luvas, um apartamento.

Além de Edu e Antunes, vários outros jogadores, no momento titulares da equipe, terão seus contratos terminados a 31 de dezembro, fato que vem preocupando a direção americana, disposta a não deixar nada para a última hora, pois não quer, de forma alguma, perder um trabalho de muitos anos.

Os irmãos

Os irmãos Antunes serão os primeiros casos examinados. Edu já iniciou os entendimentos e um apartamento de três quartos, no Grajaú, já está à sua disposição, para visitação. Se Edu gostar, o América fará do mesmo as suas luvas e partirá, imediatamente, para a reforma de seu compromisso.

Também Antunes terá seu caso estudado brevemente. Casado e o mais velho da família, Antunes não faz por menos que Edu. Quer também um apartamento para residir, pois acha que esta é uma conquista não apenas do jogador de futebol, mas de qualquer homem, especialmente casado.

Aldeci, Eduardo, Ita e muitos outros também terão seus compromissos terminados em dezembro e, como Edu e Antunes, serão procurados muito antes de dezembro para firmarem novos contratos.

Não quer sair

Edu afirmava ontem que sabe muito bem que o América dificilmente negociará seu passe e não pensa mesmo em deixar o clube, onde tem grandes amigos e um ambiente dos melhores.

O pequenino jogador, contudo, pensa como gente grande, achando que quanto mais cedo for arrumando sua vida melhor, pois o futebol acaba logo e a vida continua por muito mais tempo.

E concluiu:

— Não sou de falar e não quero criar casos. Gosto muito do América e sou honesto, dizendo que prefiro ficar aqui a jogar em qualquer outro clube, mas preciso pensar sèriamente na minha carreira, que não é eterna.

Vasco anuncia construção da sede Social

Depois de uma reunião com os Srs. Joaquim Mello, Vice-Presidente, e Alá Batista, Presidente do Conselho Deliberativo do Vasco, o Presidente João Silva anunciou que o clube iniorçado de oito a dez mimentos para a construção de sua sede social, no terreno situado na Avenida Presidente Vargas.

Segundo o Presidente, o Vasco vai pedir planos de obras às companhias construtoras, a fim de erguer um prédio de 22 andares, orçado de oito a dez milhões de cruzeiros novos. O O início das obras, de acôrdo com os planos do Presidente, está previsto ainda para êste ano.

Além dessa obra, o Presidente João Silva pretende remodelar o Estádio de São Januário e, se possível, fechar a ferradura do campo, para dar maior capacidade de público. No terreno em frente ao Estádio, será construída uma escola e a Casa do Atleta Amador, além de quadras de tênis, basquete, voli e futebol de salão.

Olaria perde 3a. exibição na Espanha

Cordoba (FP-JS) — O Real Cordoba venceu o Olaria, do Rio de Janeiro, por 3 a 2, tendo o primeiro tempo terminado com a vitória do time brasileiro por 2 a 0. Os gols foram marcados por Lanzinho e Elizeu, aos 10 e 30 minutos, respectivamente, para o Olaria, e pelo zagueiro Simonet, aos 62, e por Alvarez, aos 78 e 81 minutos, para o time espanhol. Esta foi a terceira exibição do Olaria na Espanha, tendo sido derrotado nos dois compromissos anteriores pelo Sabadell, por 4 a 3, e pelo Sevilla, por 1 a 0.

Eusébio foi vetado pelo Internazionale

Lisboa (AP-JS) — O famoso jogador moçambicano Eusébio, "a pantera negra" do Benfica e do selecionado nacional de Portugal, pediu sua transferência para o Internazionale, de Milão, mas seu pedido, inclusive, não encontrou guarida nas hostes do clube milanês, de vez que o próprio técnico Helênio Herrera disse não carecer de seu concurso.

Essa notícia foi veiculada pelo jornal esportivo "A Bola", que acrescentou ter Eusébio expressado seu interêsse durante a estada do líder do campeonato italiano em Lisboa, para a disputa do título de campeão de futebol da Europa, com o Celtic, na semana passada.

O técnico argentino do Interzionale expressou, porém, que Eusébio não podia ser contratado, devido à proibição vigente na Itália, que veda a contratação de jogadores estrangeiros.

Bonsucesso jogará em Castelo dia 3

O Bonsucesso embarca, no dia 2 de junho, para Castelo, no Espírito Santo, onde jogará no dia seguinte, à noite, contra o Castelo FC, retornando ao Rio depois do jôgo, a fim de ultimar os preparativos para o longo giro que fará ao Norte e Nordeste do País, realizando cinco partidas no Pará e cinco em Recife, no período de 3 a 22 de junho.

O Diretor de Futebol do Bonsucesso, Rubinho, informou-nos que o emissário do clube que foi ao Norte contratar êsses jogos deverá regressar ao Rio amanhã ou depois, trazendo as passagens e o roteiro, inclusive data e local da estréia da equipe.

Quanto ao caso do jogador Enos, segundo Rubinho, êle ainda não foi procurado por nenhum dirigente do Botafogo para resolver o caso, embora tenha ouvido falar por alto que o Botafogo pretende ficar com o jogador definitivamente.

Ontem pela manhã, Alfinête treinou os profissionais do Bonsucesso, coletivamente, durante 90m, registrando, ao final, a vitória da equipe titular por 6 a 4, marcando Celso 2, Potiguar 2, Amaro e Luís Alberto, para os efetivos.

INDEPENDIENTE FAZ LANCE POR AMORIM

Os dirigentes do Nacional solicitaram ao América a cessão por empréstimo do médio Amorim, que pretendiam levar para Montevidéu, hoje, com sua delegação, mas o vice presidente Gérson Coutinho preferiu aguardar mais tempo, pois tem promessa do empresário Jorge Boloque de negociá-lo com o Independiente, de Buenos Aires, à procura de um bom volante.

O dirigente americano advertiu, por outro lado, o empresário e o próprio jogador, que não fará negócio, senão em base realmente compensadoras, dizendo que, por menos de NCr$ 100 mil, prefere continuar com Amorim que, recuperando sua melhor condição física, estará pronto a retornar ao time, pois não lhe falta categoria.

Aviso

A propósito do interêsse do Nacional e do Independiente, o vice presidente Gérson Coutinho, teve uma conversa, ontem, com Amorim, pedindo-lhe que intensificasse o ritmo de seus treinos, visando a uma recuperação mais rápida, pois, na forma atual, seria difícil conseguir um contrato ou mesmo sua transferência.

Amorim prometeu redobrar seus esforços e vai aplicar-se mais nos exercícios, pois quer ser incluído na delegação que excursionará à Argentina, onde pretende ficar definitivamente.

Bom negócio

O dirigente americano foi franco com Amorim, dizendo-lhe que o América só negociaria seu passe em bases excelentes, pois, caso contrário, preferia mantê-lo no elenco, certo que está de sua recuperação e volta ao time principal.

Segundo Gérson, sòmente uma quantia superior a NCr$ 100 mil tirará Amorim do América, pois não há interêsse em negociá-lo, em base inferior a essa.

Amorim, por seu turno, recebeu a notícia do interêsse do Nacional e do Independiente com absoluta tranqüilidade. Acha que seus 26 anos de idade já dão para pensar em quantia que possa valer sua independência, mas não ficará triste se continuar no América.

Sicupira

O América está realmente interessado na contratação do atacante Sicupira, do Botafogo. Os entendimentos preliminares já foram iniciados, mas ainda não se falou em cifras. Pelo que sabe o vice Gérson Coutinho, o Botafogo não criará obstáculos à tranferência do jogador, que, no entanto, não foi ainda ouvido a respeito.

Além de Sicupira, o América está percorrendo as praças do sul, em busca de um segundo "ponta de lança", pois precisa de reservas para Edú e Antunes, com vistas à temporada do corrente ano. Há vários nomes em estudo, mas nenhum dêles até agora preencheu os requisitos do clube. A busca continuará sem pressa, pois, no momento, Evaristo está satisfeito com os elementos que possui.

EVARISTO ASSUSTADO COM MUITOS ELOGIOS

Com Evaristo preocupado, achando que os elogios à sua equipe foram exagerados e poderão trazer problemas com os quais não contava ainda, o América reiniciou ontem seus treinamentos com vistas à decisão do Torneio Negrão de Lima, domingo, no Mário Filho, contra o Vasco da Gama.

Edu e Aldeci, poupados, o primeiro às voltas com a extração de um dente e o segundo com amigdalite, foram os dois únicos ausentes do treinamento, que teve uma sessão de ginástica sem muita intensidade e, em seguida, uma animada "pelada" de dois-toques, com a participação de Evaristo.

Muito cedo

Evaristo confessou-se ontem surprêso com os elogios dirigidos à sua equipe, achando mesmo que houve uma certa dose de exagêro, fato que poderá trazer, antes do que êle pensava, problemas novos para sua jovem equipe.

Pensa o treinador americano que a crônica, de um modo geral, viu no América muito mais do que êle próprio, e, embora reconhecendo o valor do seu time, acha que há ainda muito que fazer para merecer tantos elogios.

Avêsso à falação, Evaristo nega que tenha méritos no que está feito. Acredita que o trabalho do treinador resume-se, apenas, em organizar e dar ordem aos jogadores que escala para jogar. Afora isso, está convencido de que quem ganha jôgo mesmo são os jogadores e que de nada adiantam esquemas e táticas formidáveis, se os jogadores não correm e não brigam pela vitória.

Por isso, explicou o treinador rubro, não gosto de falar e procuro não dar entrevistas. A vitória não é minha. Foram êles que suaram e fizeram gols; eu apenas os escalei e procurei dar ordem a seu esfôrço.

Treino leve

Só Edu e Aldeci não participaram do treinamento realizado na tarde de ontem, no Andaraí. Ambos foram liberados pelo Departamento Médico.

Todos os demais fizeram um individual leve e, em seguida, foram participantes de uma "pelada" das mais animadas, onde não faltou a gozação do treinador Evaristo, integrante de um dos times.

Durante a "pelada", as possíveis queixas contra Evaristo são tiradas a limpo, e o treinador, como qualquer outro participante do jôgo, leva suas "botinadas", sem ter direito a queixas.

Para hoje, Evaristo programou treino coletivo, que em virtude do jôgo de juvenis entre América e Bonsucesso, será realizado na parte da manhã.

Hoje haverá coletivo e na sexta-feira outro, êste sim, com caráter de apronto, pois o de hoje será apenas para treinar os que não têm jogado.

Tudo pago

O América pagou ontem a última conta que restava em relação ao Torneio Internacional: estadia no Hotel Plaza Copacabana. Ficou faltando, apenas, o pagamento da gratificação de NCr$ 150,00 pela vitória contra o Nacional, o que deverá acontecer na próxima sexta-feira.

O empresário Jorge Boloque, que seguiu ontem juntamente com a delegação do Nacional, prometeu remeter, ainda na próxima semana, o roteiro completo da temporada de quatro jogos que o América fará à Argentina e ao Uruguai.

Palmeiras defende liderança contra Inter

Câmera

LUIZ BAYER

Reunido ontem à tarde com os Presidentes das Federações Carioca e Paulista de Futebol, o Presidente João Havelange resolveu cancelar o Torneio de Seleções cujo certame deveria indicar o quadro que representaria o futebol brasileiro na Copa Rio Branco. O Presidente da CBD não se pronunciou contudo sôbre a nova fórmula. Preferiu examinar o assunto até amanhã quando então acredita que poderá dizer com que equipe a CBD se fará representar em Montevidéu contra os uruguaios. O Presidente da FCF acredita ainda que a oportunidade será dos cariocas, mas nós soubemos que o Sr. João Havelange prefere que seja uma seleção de novos pois dessa maneira o nosso futebol estará se preparando melhor para a Copa do Mundo.

Com relação ao Calendário elaborado pelo Departamento de Futebol da CBD, o Sr. João Havelange disse que se tratava de um trabalho magnífico que conseguiu o milagre de atender devidamente a todos os interêsses. Referiu-se sôbre o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e confirmou que em sessenta e oito será disputado dentro dos seus atuais moldes. Frizou que foi constituída uma Comissão para dirigi-lo que contará com a sua presença e com a participação dos Presidentes das Federações Carioca e Paulista de Futebol. Pelo que ficou resolvido, tôdas as decisões terão que ser por unanimidade.

Revelou ainda o Presidente João Havelange que o Departamento de Futebol da CBD se encarregará agora de elaborar um regulamento e constituir duas tabelas para serem submetidas a apreciação da Comissão. Uma tabela será esquematisada com quinze concorrentes e a outra com dezoito, já que as perspectivas são da inclusão de dois clubes do Norte e mais o América de Belo Horizonte. Falou depois o Sr. João Havelange sôbre o programa de preparação do selecionado brasileiro para a Copa do Mundo, explicando que em sessenta e oito realizará seis jogos pela Europa contra adversários da mais alta categoria. No roteiro deverão figurar também a Inglaterra e a Alemanha Ocidental cujas seleções jogarão no Brasil em sessenta e nove.

Cêrca de vinte milhões de cruzeiros pagou o Bangu pelo passe do atacante juvenil Dé pertencente ao Olaria. Trata-se de um jogador de muito boas qualidades técnicas e que chegou a figurar nas cogitações do Botafogo que havia pedido prioridade ao clube leopoldinense. No entanto, o Olaria preferiu vendê-lo ao Bangu e isto provocou inclusive um protesto do Presidente Nei Cidade Palmeiro que estranhou tivesse o jogador sido cedido ao Bangu quando o técnico Daniel Pinto prometeu cedê-lo ao Botafogo.

Ficou resolvido que Dé só seria transferido no fim do campeonato de juvenis pois o Olaria não deseja enfraquecer a sua equipe que vem fazendo uma campanha muito interessante no campeonato dêste ano. Pelo que pudemos verificar há uma preferência muito grande sôbre os juvenis do clube leopoldinense. Podemos adiantar que o Botafogo está interessado no zagueiro Miguel que poderá ser transferido para a Rua General Severiano. Miguel seria trocado por Mura que se encontra já em Bariri e pelo ponteiro Zélio.

Alguns altos próceres do Vasco disseram ontem que os próprios dirigentes do clube encarregaram-se de perturbar o ambiente do futebol com declarações desencontradas que diàriamente surgem na imprensa. Consideram que os pronunciamentos do Presidente João Silva e do Vice-Presidente Armando Marcial tem exercido um grande mal sôbre o estado psicológico dos jogadores que já não sabem se o técnico dispõe realmente de autoridade ou se está para sair a qualquer momento. Sugeriram que houvesse um pouco mais de serenidade porque da maneira que está o ambiente, o Vasco não encontrará solução para os seus problemas porque o seu mal é o da perturbação oficializada.

O Ministro João Lira Filho será empossado na próxima segunda-feira na reitoria da Universidade do Estado da Guanabara. O ato está marcado para às 18 horas e contará com a presença de autoridades do Estado, de ensino e do esporte, os quais tributarão ao nôvo Reitor as manifestações do mais alto aprêço. O esporte com tôda especialidade estará representado por todos os seus setores, uma vez que se trata de um acontecimento que envolve um dos seus nomes mais ilustres.

O Sr. Gérson Coutinho declarou ontem que o América andou muito certo ao se desfazer dos jogadores que vinham atuando contrariados. Lembrou que antes a equipe do América servia apenas de motivo para farto anedotário, uma vez que as suas condições técnicas eram tão débeis que ninguém, nem mesmo os americanos acreditavam na sua capacidade. — Hoje, o América possui uma equipe de futebol que apresenta condições para enfrentar os adversários mais categorizados. Este foi o nosso plano quando assumimos e agora verificamos que era o mais certo — acrescentou o Sr. Gérson Coutinho.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol sugeriu ontem um amistoso entre o América e a Portuguêsa de São Paulo como um autêntico desafio entre duas equipes constituída de jovens que estão mostrando que a renovação no futebol é uma necessidade. Reconheceu em seguida, porém, que a grande dificuldade consistia na questão financeira do jôgo, pois infelizmente, as rendas seriam pequenas porque o público se habituou a quarer ver ùnicamente as equipes consagradas. — No entanto — acrescentou — seria um prélio muito interessante, porque ambos teriam muita coisa para exibir.

O jornalista Vitorino Vieira confirmou ontem que caberá ao América jogar com o Atlético de Madri no seu prélio de estréia em gramados brasileiros. O jôgo está marcado para o dia dois de julho e no dia quatro o quadro espanhol jogará contra a seleção carioca por iniciativa do Presidente Otávio Pinto Guimarães. O Atlético de Madri irá depois à São Paulo fazer uma partida e depois irá se exibir no Rio Grande do Sul pròximamente contra a equipe do Internacional.

Uruguaios ganham aplausos

Nova Iorque (Por Naon Abramovich, da AP, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O publico novaiorquino teve oportunidade de apreciar uma variedade diferente de futebol, e o encarregado de oferecer uma mostra depurada dêsse esporte foi o time uruguaio do Cerro, de Montevidéu.

Numa partida da Associação Unida de Futebol, o Cerro, que representa o clube Skyliners no Torneio dessa Liga, empatou de 1 a 1 com o Hibernians, da Escócia, que, por sua vez, representa a cidade canadense de T[illegible]ronto.

Duas escolas

Em realidade, o resultado pouco importa, ainda que seja justo assinalar que os escoceses também praticaram futebol de acôrdo com os grandes méritos demonstrados nos últimos tempos pelas equipes dêsse país, o último dêles com o triunfo do Celtic, de Glasgow, sôbre o Internazionale, de Milão, na final da Copa da Europa.

O futebol de estilo latino-americano e o europeu já eram conhecidos pelos novaiorquinos, através dos jogos da Liga Nacional Profissional, cuja temporada começou há mais de um mês.

A diferença entre uma e outra Liga se funda em que, enquanto a Liga Nacional Profissional apresenta times formados por jogadores procedentes de todos os rincões do globo, onde se pratica êsse esporte, a Associação Unida preferiu indicar a promoção do futebol nos Estados Unidos com a contratação de equipes integrantes da Primeira Divisão de outros países, como é o caso do Cerro, de Montevidéu, e do Bangu, do Rio de Janeiro.

A diferença entre as equipes de uma e outra Liga é que, enquanto as da Profissional são verdadeiros "mosaicos", onde muitos de seus jogadores necessitam, principalmente, amoldar-se ao jôgo de seu companheiro, os da Associação Unida já atuam com mais sentido de conjunto, devido ao conhecimento mútuo de seus componentes, muitos dos quais há muito tempo jogando na mesma equipe.

Uma prova do que significa a coordenação, aliada à habilidade individual dos jogadores, ofereceu o Cerro, de Montevidéu, e quase no mesmo plano Hibernians, da Escócia.

Parcimônia

Os uruguaios deleitaram a mais de vinte mil espectadores, que acorreram a Yankee Stadium — muitos dêles compatriotas, que proclamaram seu entusiasmo com profusão de bandeiras —, com um futebol um tanto parcimonioso, mas filigramado, viril e técnico.

Ademais, o Cerro atuou com o desejo de agradar o público, e o conseguiu amplamente, com uma atuação impecável, sem uma só jogada mal intencionada e sem alarde.

Os uruguaios conquistaram o público esportivo de Nova Iorque e, com tôda segurança, não só aquêles que já haviam visto um jôgo de futebol mas, também, a muitas novas adeptos. A ovação com que foram saudados, no término da partida, assim o demonstra.

Cruzeiro tem carta para Mané

Uma carta da Alemanha endereçada a Garrincha, não se sabe por que, foi remetida à Secretaria do Cruzeiro e o economista Lopes Sá a abriu, verificando ser de um empresário pedindo o auxílio de Mané para levar o Cruzeiro a fazer amistosos lá. dizer que irá enviá-la a ro a fazer amistosos lá.

Depois de ler a carta e Garrincha, o Professor Lopes Sá declarou: "Isso vem provar, mais uma vez, que na Europa só o Garrincha e o Cruzeiro são conhecidos como os donos da bola...".

Carta faz rir

A carta foi muito comentada. Primeiro o Sr. Lopes Sá não queria abri-la, mas, por insistência dos diretores, acabou lendo o seu texto.

Lopes Sá não revelou o nome do empresário, informando, porém, que convidava o Cruzeiro para jogos na Alemanha e que pedia a Garrincha para interceder.

Ainda hoje o Professor Lopes Sá vai mandar a carta ao ponteiro, pedindo desculpas por tê-la aberto e dizendo que o Cruzeiro estudará com tôda a boa vontade o convite.

São Paulo — (Sucursal) — Numa partida que despertou grande interêsse nesta capital, devido as posições de ambos, o Palmeiras enfrentará o Internacional, hoje à noite, no Pacaembu, a partir das 21h15m, quando defenderá a liderança isolada do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, tendo apenas uma dúvida entre Gallardo e João Daniel no seu ataque.

O técnico Aimoré Moreira havia anunciado sua pretensão em armar um ataque mais agressivo, porém, acabou optando pelo bom-senso e aproveitar o entrosamento de seu time, acontecendo o mesmo ao técnico Sérgio Moacir Tôrres, do Internacional, que espera obter outra excelente apresentação de seu time, frente ao campeão paulista.

Time igual

O Palmeiras defenderá a liderança isolada do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contra o Internacional, com a mesma equipe que empatou com o Grêmio em Pôrto Alegre. A princípio, o técnico Aimoré Moreira pretendia alterar a formação de seu ataque, utilizando jogadores mais velozes e agressivos.

Porém, o treinamento individual de ontem, no Parque Antártica, que contou com a participação de todos os titulares, inclusive Rinaldo, que se encontrava entregue ao departamento médico, em virtude de fortes dores na coxa direita, conseqüência de forte pancada, mas, que se apresentou em boa forma garantiu sua escalação.

A única dúvida do técnico Aimoré Moreira consiste na escolha do companheiro de César, poderá ser Galardo ou João Daniel, uma vez que a ponta-direita será ocupada por Dario. A preferência do técnico palmeirense poderá recair para o segundo, que estreou domingo último, contra o Grêmio, com boa atuação, enquanto que o primeiro atravessa uma fase irregular.

Com esperança

O técnico Sérgio Moacir Tôrres está confiante de que sua equipe, o Internacional, realizará outra excelente atuação na capital paulista, e por isso, mantém-se esperançoso para a conquista do título do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois depois da vitória sôbre o Corintians, colocou-se na vice-liderança do certame.

O apronto do Internacional durou 30 minutos, e constou de treinamento individual, no Parque São Jorge e teve a participação de todos os jogadores. A equipe será a mesma de domingo último, que depois de estupenda atuação, derrotou o Corintians, quebrando longo tabu negativo para as equipes gaúchas em São Paulo.

O Palmeiras alinhará com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, Galardo ou João Daniel, César e Rinaldo. O Internacional formará com Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlitos, Joaquim, Bráulio e Dorinho. O juiz será o gaúcho Bernardes Tôrres.

Grêmio e Corintians jogam sorte à noite

Pôrto Alegre — (Especial para o JS) — Grêmio e Corintians jogarão uma partida decisiva para suas pretensões quanto à conquista do título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, hoje à noite, no Estádio Olímpico, quando o primeiro tentará uma boa vitória diante de sua torcida, enquanto que o segundo tentará apagar a má impressão de domingo último, após a derrota ante o Internacional.

O técnico Carlos Froner, do Grêmio, tem três dúvidas para formação de sua equipe: Altemir ou Everaldo na lateral-direita; Paulo Sousa ou Aureo e Corunho ou Everaldo. Já o técnico Zezé Moreira, do Corintians, manterá sua palavra dada ainda, em São Paulo, de que prestigiará todos os jogadores, até mesmo Marcial, um dos culpados pela derrota de domingo passado, na partida desta noite.

Três dúvidas

Três dúvidas afligem o técnico Carlos Froner para escalação definitiva da equipe que enfrentará o Corintians, hoje à noite, no Olimpico. A primeira delas está na lateral-direita, onde o titular Altemir que se encontra entregue ao departamento médico, se não tiver condições na hora do jôgo, será substituído por Everaldo, entrando, conseqüentemente Corunho na lateral-esquerda.

Assim, a outra alteração poderá ser na quarta-zaga, onde o titular Aureo está sentindo dores no tornozelo e será submetido a testes finais, esta manhã, e caso fique positivada sua enfermidade a posição será ocupada por Paulo Sousa. As dedade, a posição será ocupadas pelos mesmos jogadores, que empataram domingo último, com o Palmeiras.

Prestigiados

O Corintians jogará suas derradeiras chances no campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contando com os mesmos jogadores que perderam o jôgo de domingo último, para o Internacional, em São Paulo, pois o técnico Zezé Moreira resolveu prestigiar a todos, frisando que "uma derrota, após longo período sem perder a invencibilidade não constitui motivo para apontar êste ou aquêle jogador como principal culpado".

O Grêmio contará com Alberto; Altemir ou Everaldo, Ari Ercílio, Paulo Sousa ou Aureo e Corunho ou Everaldo; Cléo e Paica; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir. O Corintians jogará com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Tales, Silvio e Gilson Pôrto. A arbitragem estará a cargo do Sr. Armando Marques.

Parada estréia sábado

São Paulo (Sucursal) — A estréia do atacante Parada, emprestado pelo Botafogo carioca até o fim do ano ao Guarani de Campinas, ocorrerá contra o Ferroviária de Araraquara, sábado próximo, em amistoso que terá lugar no campo do seu mais nôvo clube. Parada havia brigado com o Botafogo e ùltimamente, defendia o Bangu, na disputa da classificação para o campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Cruzeiro joga com seleção de J. Fora

Para participar das comemorações dos 117 anos de fundação da cidade, a equipe titular do Cruzeiro, joga hoje, às 16h, em Juiz de Fora, enfrentando uma seleção formada por jogadores do Sport, Tupinambás e Tupi, e Aírton Moreira escalou o time assim: Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Dirceu Lopes e Piazza; Natal, Tostão, Davi e Ari.

O técnico Geraldo Magelo, da seleção de Juiz de Fora, desde o apronto de ontem, não tem mais problemas. O time iniciará a partida com esta escalação: Valdir, Manuel, Murilo, Da Silva e Válter; José Adir e Moacir; João Pires, Toledo, Eloir e Amarilio. Os jogadores fazem a revisão médica, agora, pela manhã.

Dois times

Para enfrentar a seleção de Juiz de Fora, hoje, à tarde, o técnico Aírton Moreira vai usar dois times. O titular, já escalado, começará a partida, e o outro, o reserva, será usado no segundo tempo, e deve ser êste: Tonho, Dawson, William, Vicente e Murilo; Ilton Chaves e Zé Carlos; Antoninho, Wilson Almeida, Evaldo e e Dalmar.

Os campeões mineiros estão confiantes numa vitória, hoje e, além de Tostão, Piazza e Dirceu Lopes, as maiores estêlas da equipe, a torcida de Juiz de Fora está na expectativa de ver a estréia de Davi, que tomou a Evaldo a condição de titular.

Homenagens

A seleção de Juiz de Fora, formada na base do Tupi, Esporte e Tupinambás, vai prestar significativas homenagens ao time campeão do Brasil. Ao capitão Piazza será entregue uma cêsta de flôres e a cada jogador do Cruzeiro, receberá flâmulas da cidade, das madrinhas dos times de lá.

Também o Presidente Felício Brandi e a diretoria do Cruzeiro serão homenageados pela Liga de Desportos de Juiz de Fora. As autoridades civis e militares de Juiz de Fora estarão presentes ao jôgo e o Chanceler Magalhães Pinto é esperado para o chute inicial da partida.

Atlético escolhe o técnico em segrêdo

O Diretor de Futebol, Elias Kalil garantiu ontem, que os nomes de Iustrich e Marão não figuram nos planos do Atlético e que o nome do futuro treinador já está escolhido, mas guardado em absoluto segrêdo pelos diretores do clube, que garantiram não ser de Minas o técnico que o Atlético pretende contratar a qualquer momento.

Em meio aos cochichos e ao sigilo dos homens do Atlético, surgiram especulações quanto ao nome do treinador que dirigirá o time, falando-se que entre Alfredo Gonzalez, Tim, Gentil Cardoso, Ondino Vieira e Félix Magno, sairá o técnico do Atlético para o Campeonato de 1967, aguardando-se uma solução para, no mais tardar, hoje à tarde.

Garantia de Kalil

O Diretor de Futebol Elias Kalil chegou ao campo do Atlético por volta das 10 horas, indo para a quadra de areia porque pensava que o individual seria realizado lá. Sempre seguido por muitos repórteres, o Sr. Elias Kalil deu a volta nas arquibancadas e chegou ao campo, onde os jogadores estavam treinando.

Cercado e crivado por dezenas de perguntas, o Diretor de Futebol afirmou que a Diretoria continua estudando o problema do nôvo técnico para o Atlético, dizendo, à certa altura, que o nome já está escolhido, mas que não poderia revelar nada, para não atrapalhar os entendimentos.

Deu a garantia de que os nomes de Iustrich e Mário Celso de Abreu (Marão) não estavam nas cogitações do Atlético e que a qualquer momento tudo estaria resolvido. Às 11h10m, êle foi para a sede quando chegava o Presidente Fábio Fonseca, que conversou com alguns jogadores e funcionários, subindo, depois, para a sala da Diretoria, no 2.º andar, onde ficou conversando com o Sr. Elias Kalil e com o 4.º Vice-Presidente Odilon de Melo Franco.

Ao descerem, os diretores foram logo cercados pelos repórteres e disseram que o problema continuava na estaca zero, porque não havia sido feita a escolha definitiva. O que já está decidido, mesmo, é que o nôvo técnico do Atlético não será de Minas Gerais terá carta branca para trabalhar à vontade.

Os problemas

O Sr. Elias Kalil disse ontem que, quando o nôvo técnico fôr contratado, vai explicar-lhe todos os problemas do time, o comportamento dos jogadores e técnico concorde em que êle comece o seu trabalho com algum conhecimento sôbre as coisas da equipe.

Quanto à permanência do preparador-físico Fernando Grosso, o Sr. Elias Kalil disse esperar que o nôvo técnico concorde que êle fique, porque vai explicar-lhe o excelente trabalho que o preparador-físico vem fazendo junto aos jogadores.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Problema do Vasco é político que sòmente quatro técnicos enfrentaram

Acima de tudo, o problema do Vasco é um só: política. Fora daí, o resto é simples panorama. Hoje, amanhã e sempre, se cardeais, ou acólitos, não se afinam, não rezam a mesma prece juntos, não adianta. É bobagem gastar dinheiro com jogador, ainda que êsse jogador seja, bàsicamente, um pouco mais do que o esforçado Paulo Bim.

O Vasco é touro difícil de ser domado. Não é só o poder da opulência que contém sua ira. Um administrador rico sempre ajuda. Sempre ameniza a carga das despesas, com sua vocação pela sangria. No Vasco é um pouquinho diferente.

Olhando os outros Vasco, é fácil verificar que os dirigentes que mais sàbiamente o administraram ainda não eram ricos quando subiram a escada do Poder. Foram os irmãos Campos, foi Ciro Aranha, foi Tavares, para citar os que mais realizaram. Por quê? Simplesmente, porque souberam somar as energias dispersas, e trabalharam com homens muito capazes nos setores mais expostos à crítica e à exigência dos torcedores.

O técnico também não deixa de ser importante. É importantíssimo. Se o técnico não tiver tutano para agüentar as sobras da guerra intestina que se trava no campo-de-minas de tanto interêsse contraiado, e não dispuser de cabeça fria, talento e imaginação, para unir as fôrças divergentes do clube, seu prazo de resistência não costuma ir além do período normal de gestação de uma vida.

Uma vez mais, o Vasco sobrenada na crise que tem como ponto de partida o futebol. Se o time não ganha, ou mal empata, a fúria dos descontentes já sabe onde chocar-se. No fluxo e refluxo da maré, tudo o mais, do tênis ao remo passando pelos bailes sociais, pode dar bons resultados, mas não amainam as paixões.

Zizinho deve saber disso. Mas não se livrará do sacrifício final se não conseguir provar que tem mais talento que seu Diretor de Futebol. Não basta, meu velho, que os jogadores te chamem de Mestre. Importante é saber se êles, dentro do campo, dão à homenagem a cota de sacrifício, a dimensão de renúncia que se esconde por trás do gesto magnânimo que pode não ser sincero.

O Vasco é um clube tão peculiar, tão radical nas suas exigências e no seu desconcertante desespêro de não ficar por baixo, nos campeonatos, que até esquece aquilo que quer. Um técnico que se decida a desbravar os ásperos caminhos da vitória, em São Januário, primeiro precisa descobrir onde é que o limbo se destaca da água.

Nos últimos 30 anos o Vasco só alcançou a crista dos acontecimentos, no futebol brasileiro, através do pulso forte, inteligência e do podêr de persuasão de Ondino Viera, Flávio Costa, Gentil Cardoso e Martim Francisco. Mas todos êles não teriam brandido a lança do sucesso na couraça dos que os solaparam, se não soubessem atraír, para o seu trabalho, a expectativa dessa massa tão fàcilmente levada ao derrotismo.

Murgel & Tim

Quando perguntamos ao Presidente Luís Murgel por que não deixara que Tim se fôsse para o Vasco, quando o Vasco tentou contratá-lo, a resposta não se fêz demorar:

— Ùnicamente porque, naquela ocasião, a torcida não admitia isso.

E concluiu, um pouco melancòlicamente:

— Hoje, como você percebe, as coisas mudaram muito.

Reunião no Itamarati

A Comissão designada pelo Chanceler Magalhães Pinto, para recolher subsídios à sua pretendida e estimulada assistência ao futebol estêve reunida, ontem, no Itamarati, sob a liderança do próprio e arguto Secretário Jório Salgado.

Durante o encontro, foram apreciadas sugestões dos confrades José Maria Scassa (TV-Globo), Armando Nogueira (Jornal do Brasil), Teixeira Heizer (Estado de São Paulo e TV-Excelsior), Achilles Chirol (Correio da Manhã), Valdir Amaral (Rádio Globo), Jorge Cúri (Rádio Nacional) e a do autor desta coluna.

O Sr. Abílio de Almeida, que compõe conosco o grupo de assessôres do Secretário Jório Salgado, levou em mãos excelente contribuição autorizada pela Confederação Brasileira de Desportos. Seu trabalho é de grande profundidade e porá muita luz sôbre o problema do futebol internacional.

No próximo dia 19, a Comissão voltará a se reunir, no Itamarati, parecendo certo que a nossa sugestão, visando a uma análise do todo encaminhado até lá, entre o Ministro Magalhães Pinto e os Presidentes do CND e CBD, será literalmente aprovada.

Pelas esquinas do mundo

Profecia de Eli do Amparo: "Enquanto o Vasco não tiver nas suas fileiras, craques de maior expressão e o ambiente de cima para baixo não fôr bom para o time, não haverá campeão em São Januário. ● Zezé Moreira, ao chegar em Pôrto Alegre: "Dos onze elementos que escalei contra o Internacional, domingo, apenas três fizeram o que deviam". Não obstante isso, o técnico garantiu que não fará mudanças no time. Irá mesmo de Marcial até às últimas conseqüências. ● Dos mais importantes resultados do futebol internacional registrados no Exterior, destacam-se os seguintes: Rússia, 2 x México, 0, em Moscou; Alianza, de Lima, 2 x Sheffield United, da Inglaterra, 1, no Peru; Atlético de Madri, 0 x Combinado America-Necaxa-Atlanta, do México, 0, jôgo realizado no México.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Juvenis e veteranos têm tabelas

Os times que compõem as séries de juvenil e veterano do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, já têm seus jogos sorteados, de acôrdo com a reunião que houve ontem à tarde, na sede do Standard Clube, que estiveram presentes vários representantes dos clubes inscritos.

Como na série de adultos, os juvenis também foram distribuídos pelos oito campos do Parque do Flamengo, faltando sòmente especificar em qual tempo (e será um sòmente) os veteranos realizarão os seus jogos. A Direção do Torneio de Pelada informará, brevemente, onde os veteranos farão suas partidas.

Veteranos

Os jogos entre os quadros de veteranos, em campo único a ser designado futuramente, são os seguintes: 1.º jôgo — Samurai (40) x Rener (34); 2.º jôgo — Uracan (6) x G. São Clemente (44); 3.º) Park Davis (2) x Filhos de Talma (9); 4.º) São Diogo (32) x Bento Lisboa (4); 5.º) Botafoguinho (45) x Matarazzo (36); 6.º) City Bank (3) x Dragão Verde (13); 7.º) El Dorado (18) x Greferg (25); 8.º) Gerico (14) x Cruzeiro Nôvo (23); 9.º) Centro Esportivo da Marinha (29) x Sousa Cruz ... (26); 10.º) Real Centro (30) x Boca Juniors (25); 11.º) Ginásio Portuário (24) x Monte Sinai (21); 12.º) Clube dos Tatuís (20) x Bonsucesso do Passeio (43); 13.º) Torino (22) x Miramar Bola e Bagaço (33); 14.º) Esporte Clube Marrecas (47) x AABB (6); 15.º) Lapa Zona Sul (41) x Monte Negro (16); 16.º) Amaral (27) x Chelsea (11); 17.º) Surprêsa (31) x Caravele (12); 18.º) Jacarepaguá (5) x Zina (15); 19.º) Carioca (7) x E.C.H. (17); 20.º) Marisco (37) x Moreira Leite (36); 21.º) Guanabara (1) x Ponta da Gávea (35); 22.º) Solimões (30) x Arguns (19); e 23.º) Copacabana (39) x Vencedor de Rener (34) x Samurai (40).

Campo um

Os clubes que disputarão a categoria de juvenis, no campo 1, são os seguintes: 1.º) jôgo — São Pedro (58) x EC Mariana (142); 2.º) jôgo — Unidos Maracanã (100) x Regatas Guanabara (104); 3.º) Arco Verde (263) Americano Olímpico (22); 4.º) Atlético (221) x Lunik (118); 5.º) Corjinha (246) x Jacarepaguá (116); 6.º) Mustang (255) x Satélite Flu (130); 7.º) Grade (198) x Olaria PC (185); 8.º) Pombinhos (127) x Estrêla Azul (129); 9.º) Unidos da Lagoa (52) x Pedro II (174); 10.º) Real Constant (77) x Primavera (200); 11.º) Kelly (18) x Diamante (173); 12.º) ...... 007 FF2 (53) x Unidos da Copa (44); 13.º) São Diogo (51) x Itacuruçá (74); 14.º) Silva Cardoso (37) x Papagaio (148); 15.º) Chelsea (168) x Andrades (26); 16.º) Peñarol (158) x Ceará (149); 17.º) Pinedo (251) x Vencedor de São Pedro (58) x Mariana (142); e, 18.º) Bossa Nova (172) x Vencedor do segundo jôgo.

Campo dois

Os juvenis que foram sorteados para jogarem no campo 2, são os seguintes: 1.º) jôgo — Riviera (248) x Guaíra (115); 2.º) jôgo — Maravilha (36) x Cruzeiro (164); 3.º) jôgo — ST.1 (145) x EC Orleans (180); 4.º) jôgo — SE Rivadávia (192) x Barroso (3); 5.º) Atília (34) x Jaguar (253); 6.º) Eliséu (188) Rocha (16); 7.º) Escadinha (7) x Santa Fé (247); 8.º) Real Madri (75) x A. Quatro de Setembro (151); 9.º) Moderninho (196) x Saúde (146); 10.º) Artur Bernardes (10) x Maracanã (27); 11.º) Ginásio Laranjeiras (194) x Ginástico (128); 12.º) V. Bandeira (126) x U. Humaitá (208); 13.º) U. I. Ortodoxa (170) x G. São Sebastião (178); 14.º) Espaciais (147) x Solar (9); 15.º) Clube dos Tatuís (213) x Haval (111); 16.º) Santos FC (239) x Senado (141); 17.º) Vencedor de Riviera (248) x V. Guaíra (115), contra G. Sancristovense (243); e, 18.º) Vencedor de Maravilha (36) x Cruzeiro (164), contra F.L. (45).

Campo três

Para o campo n.º 3 do Parque do Flamengo, a ordem dos jogos será a seguinte: 1.º jôgo — EC Cruzeiro (59) x Torpedo (5); 2.º jôgo — Praiano (256) x Embalo (157); 3.º jôgo — Gordo FC (229) x Zenha (154); 4.º jôgo — Padre Anchieta (150) x União (102); 5.º jôgo — Juventus (204) x Siquininho (84); 6.º jôgo — Diamantes (216) x EC Turim (122); 7.º jôgo — Cruzeiro Nôvo (205) x Central (11); 8.º jôgo — Argentina (165) x F. de Palmeiras (206); 9.º jôgo — Aliança (184) x EC Ponte Preta (235); 10.º jôgo — Flu-Capri (94) x Mocidade Vila Valqueire (60); 11.º jôgo — AA Bananal (137) x Cliper Júnior (69); 12.º jôgo — Botafogo (48) x Internacionale (128); 13.º jôgo — Caraúna (226) x A. Neves (232); 14.º jôgo — AA Colúmbia (179) x Beira-Mar (245); 15.º jôgo — Miramar (254) x Dom Vital (264); 16.º jôgo — Nevada (73) x GR Vermelho e Prêto (133); 17.º jôgo — Vencedor de EC Cruzeiro (59) x Torpedo (5), contra Lopes Trovão (155).

Campo quatro

Os jogos programados para o campo n.º 4 do Parque do Flamengo, de acôrdo com o sorteio, são os seguintes: 1.º jôgo — Dezoito de Outubro (218) x Ferreira Viana (90); 2.º jôgo — Santa Cristina (28) x Estrêla Azul (113); 3.º jôgo — Marcílio Dias (119) x São Cláudio (163); 4.º jôgo — SE Santo Inácio (54) x Sapopemba (124); 5.º jôgo — RRL (227) x El Dorado (83); 6.º jôgo — Monte Sinai (161) x AA Sousa Cruz (195); 7.º jôgo — ECN Esperança (107) x Guanabara (112); 8.º jôgo — Nova Olinda (265) x Juventus (105); 9.º jôgo — Maravilha (139) x Internacional (81); 10.º jôgo — Copa Real (29) x EC Noel Rosa (249); 11.º jôgo — Corintians (65) x Peñarol (257); 12.º jôgo — Aliados (95) x Boa Vista (86); 13.º jôgo — Senta a Pua (98) x Atalanta (207); 14.º jôgo — Mills Copiadora (240) x Aliança (209); 15.º jôgo — Estrêla Dalva (78) x Real Nick (43); 16.º jôgo — Atlético (24) x EC Tupi (47); Vencedor de 18 (de outubro (218) x F. Viana (90) contra o Corintians (183).

Campo cinco

No campo número 5 a tabela dos jogos sorteados foi a seguinte: 1.º jôgo — Padre Roma (110) x Olímpico (191); 2.º jôgo — Seresteiro (67) x Brasa Mora (120); 3.º jôgo — Por Cima da Trave (214) x Relâmpago (181); 4.º jôgo — Divisa (133) x Caraúninha (228); 5.º jôgo — Tupi (6) x Leões (133); 6.º jôgo — Alvorada (41) x Renascença (138); 7.º jôgo — AA Bento Lisboa (143) x Coringa (101); 8.º jôgo — AA Tina (92) x S. Martins (177); 9.º jôgo — Sport Boys (202) x Santana (224); 10.º jôgo — ECH (199) x GR Brasil (260); 11.º jôgo — Onze Falcões (241) x Corta Onda (189); 12.º jôgo — Satélite (32) x Apolinário (212); 13.º jôgo — Saturno (135) x Eldorado (197); 14.º jôgo — Raminho (224) x EC Barreirinha (210); 15.º jôgo — Instituto Santos Dumont (225) x Herpanema (176); 16.º jôgo — ETA (175) x Caiçaras (190); 17.º jôgo — Vencedor de Padre Roma (110) x Olímpico (191), contra Vila Real (80)

Campo seis

Os jogos programados para êste campo, pela série juvenil, são os seguintes: 1.º jôgo — João Alfredo (49) x Monte Alegre (117); 2.º jôgo — Seleção Júnior (61) x Vasquinho (56); 3.º jôgo — Canarinhos (167) — Estrêla (39); 4.º jôgo — Hércules (140) x Acra (98); 5.º jôgo — Roça (156) x Oliveiras (30); 6.º jôgo — Brasília (215) x Ginasium Portuário (261); 7.º jôgo — Santa Isabel (108) x Oriente (63); 8.º jôgo — Estrêla FC (91) x Corsário Azul (99); 9.º jôgo — Magnífico (211) x São Salvador (78); 10.º jôgo — Caçula Júnior (19) x EC Alvinegro (40); 11.º jôgo — Nacional (160) x Natalina (80); 12.º jôgo — Society (169) x Dominó (35); 13.º jôgo — EC Peti (134) x Petroquímicos (121); 14.º jôgo — Goiatá (2) x Caju (4); 15.º jôgo — Santos (157) x Triângulo Astral (23); 16.º jôgo — Inter (166) x Real (182); 17.º jôgo — Vencedor de João Alfredo (49) x Monte Alegre (117) jogará com Imperial de Ipanema (252).

Campo sete

Para o campo n.º 7 estão previstos os seguintes jogos: 1.º jôgo — EC Tauá (38) x Pereira da Silva (8); 2.º jôgo — Atlântico (13) x Barcelona (15); 3.º jôgo — Boca Júnior (171) x Côr de Rosa (50); 4.º jôgo — Condor (237) x Veneza (88); 5.º jôgo — Estrêla Azul (230) x Indiana (46); 6.º jôgo — Arranca Tôco (262) x Não é de Brincadeira (222); 7.º jôgo — Praça Niterói (87) x Raio de Sol (217); 8.º jôgo — Quarto B (25) x Mossoró (103); 9.º jôgo — Atenas (152) x Guarani (97); 10.º jôgo — Colorado (79) x Cobras de Ipanema (132); 11.º jôgo — Filhos da Tauma (144) x Jovem Guarda (37); 12.º jôgo — Jardim Botânico (109) x Colo Colo (55); 13.º jôgo — Manchester (231) x Miramar (72); 14.º jôgo — Saci (220) x Castor (233); 15.º jôgo — Canelinha (223) x Benfica (64); 16.º jôgo — Estrêla Vermelha (114) x Esperança (17); 17.º jôgo — Vencedor de EC Tauá (38) x Pereira de Silva (8) jogará contra Ás de Ouro (242).

Campo oito

Os juvenis sorteados para jogarem no campo n.º 8 do Parque do Flamengo foram os seguintes: 1.º jôgo — Netuno (203) x Correia Dutra (42); 2.º jôgo — Otávio Pinto Guimarães (62) x Nova União (106); 3.º jôgo — E. Sinai (33) x Golfinhos (71); 4.º jôgo — Inter (193) x Instituto Abel (219); 5.º jôgo — Americano (68) x Imperial (131); 6.º jôgo — Santa Teresa (1) x Imperial (153); 7.º jôgo — Vila Cosmos (31) x King (12); 8.º jôgo — Vai Quem Quer (141) x Independente (238); 9.º jôgo — Gradens (20) x Botafoguinho (266); 10.º jôgo — AA Real (96) x Tubarão (259); 11.º jôgo — Alka-Seltzer (162) x Sereno (250); 12.º jôgo — São Cri-Cri (156) x Ideal (201); 13.º jôgo — AA Estrêla (21) x Cruzeiro (82); 14.º jôgo — EC Dinabra (88) x Floresta (66); 15.º jôgo — C. Rôxo (187) x EC Diamantes (89); 16.º jôgo — Greferg (236) x AA Tina Júnior (234); 17.º jôgo — Vencedor de Netuno (203) x Correia Dutra (42), contra Inferninho (258).

Diretores perturbam futebol do Carioca

Mesmo com um time bem armado — vem perdendo, mas dando trabalho aos adversários — o Carioca, que domingo último completou 29 anos de existência, não atravessa boa fase, pois alguns dos seus dirigentes, contrariados com o fato do time estar disputando o campeonato do DA, vem criando obstáculos para o setor de futebol do clube.

A culpa pelo que vem acontecendo no Carioca não é atribuída ao Diretor de Esportes, Sr. José Paulo Amarano — mais conhecido por Zezé — que, notando como alguns dirigentes vêm agindo, mostra-se inibido quanto a qualquer decisão que tenha que ser tomada, fugindo, assim, à sua meta de trabalho.

Time bom

Do time do Carioca, sabe-se que, embora com as duas derrotas sofridas e o empate com o Manufatura, está muito bem, pois "no primeiro jôgo, contra o Manufatura, jogamos de igual para igual; já contra o Pavunense fomos derrotados por 1 a 0, porque no início do jôgo ficamos sem o nosso goleiro Marquinho e o zagueiro-central Anderson, e o Pavunense, durante todo o jôgo, procurou apenas se defender; e, contra o Auto Solar, jogamos desfalcado dos dois jogadores, que não puderam jogar, mas, mesmo assim, demos trabalho", comentou um dos dirigentes do Carioca.

Cruzeiro manterá os aspirantes domingo

O goleiro Ari e o lateral-direito Tatão deverão ser mantidos no primeiro time do Cruzeiro, que jogará domingo contra o Realengo, pela quarta rodada do Campeonato do DA, além do ponteiro-esquerdo Joãozinho, que reapareceu muito bem contra o Manufatura, domingo último, segundo informou o técnico Janot.

Alerta

Sôbre a derrota sofrida para o Nôvo México na terceira rodada do certame, o treinador revelou que foi normal e veio em boa hora, "pois os jogadores já entravam em campo confiantes demais, e pouco se empenharam contra o Nôvo México. Agora, êles sabem que todos os adversários são iguais e jogarão futebol sem manhas".

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Presidente João Silva prestou declarações à crônica esportiva que acabaram, de uma vez para sempre, com a novela Gérson e Abel.

Essa novela, que levou os torcedores vascaínos de Juiz de Fora e Brasília a colocarem faixas nas arquibancadas com a legenda "Queremos Gérson" já se tornou enfadonha.

Não basta o Vasco desejar o concurso de Gérson. É preciso que o Botafogo pretenda desfazer-se do seu grande jogador. Acontece que o grêmio da rua General Severiano nunca pensou nisso e tem raiva dos que pensam.

O caso de Abel constitui-se numa espécie de Panaína, à revelia da diretoria do Santos.

A diretoria do Vasco nunca teve entendimentos diretos com os dirigentes do Santos. A negociata foi arquitetada no Rio de Janeiro por três ou quatro intermediários no negócio, com uma campanha promocional de tão elevada categoria, que desde logo se verificava haver excesso de carne por debaixo do angu.

Quando o Vasco colocou as cartas sôbre a mêsa, verificou-se que nem o Santos queria o zagueiro Brito nem pretendia vender o passe de Abel. Nessa altura, os preparadores da marmita, à revelia do Santos, desapareceram num golpe de mágica.

O primeiro contato entre dirigentes do Santos e Vasco verificou-se no almôço do Itamarati, quando o dirigente do grêmio santista disse ao Presidente João Silva que o Santos não tem o passe de Abel à venda e tôda a celeuma verificada no Rio não passa de campanha promocional.

Qualquer cidadão que tenha menos de três dedos de espessura craniana, mesmo usando antolhes, verifica desde logo que Abel não soluciona o problema do ataque vascaíno, uma vez que Morais, um pouco relocado, pode prestar melhores serviços ao Almirante que o reserva do reserva do esquadrão santista.

O Vasco possui a melhor defesa do Brasil e reservas à altura dos titulares, conforme foi comprovado nos últimos jogos quando a defensiva vascaína jogou sem três dos seus titulares e a sua falta não foi notada.

A linha de ataque do Vasco conta com grandes jogadores, ainda não entrosados, graças a uma série de contusões em face de uma campanha interminável dos jogos, que tem carreado muitos milhões para os cofres almirantinos mas, em contra partida, provocou o desgaste físico dos jogadores.

Enquanto todos descansaram, o Vasco, em pleno Robertão, jogou em Brasília, enfrentou o São Paulo, disputou três partidas em Recife, enfrentou o Nacional e logo a seguir o Fluminense.

Com cinco jogadores titulares no estaleiro, só agora o Almirante vai ter um descanso de oito dias para enfrentar o América no próximo domingo.

Felizmente, a novela do Gérson e Abel chegou ao fim e o Almirante irá cozinhar o galo com a lenha que tem.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Eleita a Rainha das Rosas do Melo

• O Melo Tênis Clube realizou, na noite de sábado último, festa das mais bonitas e categorizadas. O quadro social disse sim ao acontecimento comparecendo em sua grande maioria. Foi uma noite elegantíssima em que a presença feminina foi nota de destaque. Tudo funcionou certinho e a eleição da Rainha das Rosas foi a grande motivação. Participaram do concurso as graciosas Sueli Amorim Cabral (eleita Rainha), Regina Célia Del Giudice, Anne Dimocosta, Vera Lúcia de Carvalho Mendes, Isabel Cristina Muhlethaler de Carvalho, Marilúcia Muhlethaler de Carvalho e Diva Helena Pereira Barbosa.

A orquestra de Ed Maciel a todos agradou. Ótima apresentação, boa música e repertório moderníssimo ensejaram aplausos no final da noite. Nota 10.

Presenças destacadas: Sr. e Sra. Valdir (Alzira) Vital, Sr. e Sra. Gilberto (Geralda) Pimentel, Sr. e Sra. Sérgio (Marlene) Cinelli, Sr. e Sra. Elio (Esmeralda) Maia Cunha e a encantadora Regina Célia, Sr. Nelson Jorge, Relações Públicas da TV-Excelsior.

Também presentes duas das candidatas inscritas no Concurso Miss Guanabara: Regina Célia, Miss TV-Excelsior e Liana Andrade, Miss Country Clube da Tijuca. Desfilaram e foram bastante aplaudidas. São lindíssimas e de muito charme.

• A bonita Lúcia Helena do Passo, encanto de filhinha do Sr. e Sra. Antônio (Marília) do Passo, aniversariou sábado último. A Diretoria e associados do Melo Tênis Clube lhe prestaram bonita homenagem, não faltando o bôlo, champanha, presentes e muitos abraços. A belezoca ficou radiante.

• Eduardo de Sousa Góes, Presidente do Montanha Clube, convidando para a Conferência que o Deputado Francisco da Gama Lima realizará, hoje, às 21h. Tema: "D. João VI e a formação brasileira". Estará presente José Manuel Fragoso, Embaixador de Portugal no Brasil.

• Aniversariou ontem Edson Arenas, jovem Presidente do Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Dentre as muitas felicitações recebidas juntamos a de Clubes & Fatos.

• O elenco Miniteatro estêve segunda-feira última na Universidade Rural, onde apresentou "De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta". Foi aplaudido por mais de mil espectadores.

• Sábado último, às 17h45m, Dilvanete Silva, filha do Sr. e Sra. Vicente de Paula e Silva, e Jorge da Silva, filho do Sr. e Sra. Alcides da Silva, estiveram frente ao altar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, para receberem a bênção nupcial.

• A Diretoria da Casa dos Artistas em franca atividade na organização da tradicional Festa Junina realizada anualmente no Retiro, em Jacarepaguá. Muitos artistas de novelas, rádio, televisão e cinema estarão presentes, servindo o grande público nas barraquinhas armadas no gostoso arraial. Cada barraca representará um Estado do Brasil e quem está cuidando da parte de decoração é o conhecido Miguel Hochmann.

• Cercado do carinho de sua elegante espôsa, Sra. Dina Busca, festejou seu aniversário natalício Mário Busca, proprietário do mais conceituado restaurante da Barra da Tijuca, o Dina Bar. A data foi comemorada na Fazenda Rio Guaratiba, de propriedade do casal. Um churrasco foi oferecido aos familiares e amigos do aniversariante. Presente Henrique Gigante, Diretor-Tesoureiro do JORNAL DOS SPORTS.

• Os alunos Celso Rubelo e César Luís Brochado Bastos aniversariaram no último sábado. Foram bastante felicitados.

• Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, Iná Magalhães e Carlos Alberto, excursionarão por diversas cidades do Norte e Nordeste do País, apresentando "O Pecado Imortal", de Pedro Bloch.

Neusa Maria da Costa Passos, Miss Guadalupe Country Clube

XVII JOGOS INFANTIS

Botafogo enfrenta o Flamengo valendo final

Direção dos Jogos apreciou recursos

A Direção Geral do XVII JOGOS INFANTIS, baseada no Regulamento que rege os Jogos, tomou as seguintes decisões:

A Direção Geral dos XVII JOGOS INFANTIS baseada no Art. 51 do Regulamento Geral decidiu transferir a competição de atletismo (clubes — masculino) que estava marcada para o próximo domingo, dia 4-6-67, para domingo dia 11-6-67, às 14h, na pista de atletismo do CR Flamengo (Gávea).

Ao Sr. Diretor-Geral dos Jogos Infantis do JORNAL DOS SPORTS.

I — O Fluminense F. C., por seu representante legal, de acôrdo com o art. 40 do Regulamento dos Jogos, vem denunciar as seguintes irregularidades ocorridas no jôgo de basquetebol feminino realizado no dia 28 do corrente, no Ginásio do Sírio e Libanês, entre o Flamengo e o Fluminense:

a) a atleta do Flamengo número 9, Conceição Maria Castro Azevedo, aluna do Colégio Carvalho Júnior, na Rua Correia Dias, 180, em Vigário Geral, tem mais de 15 anos;

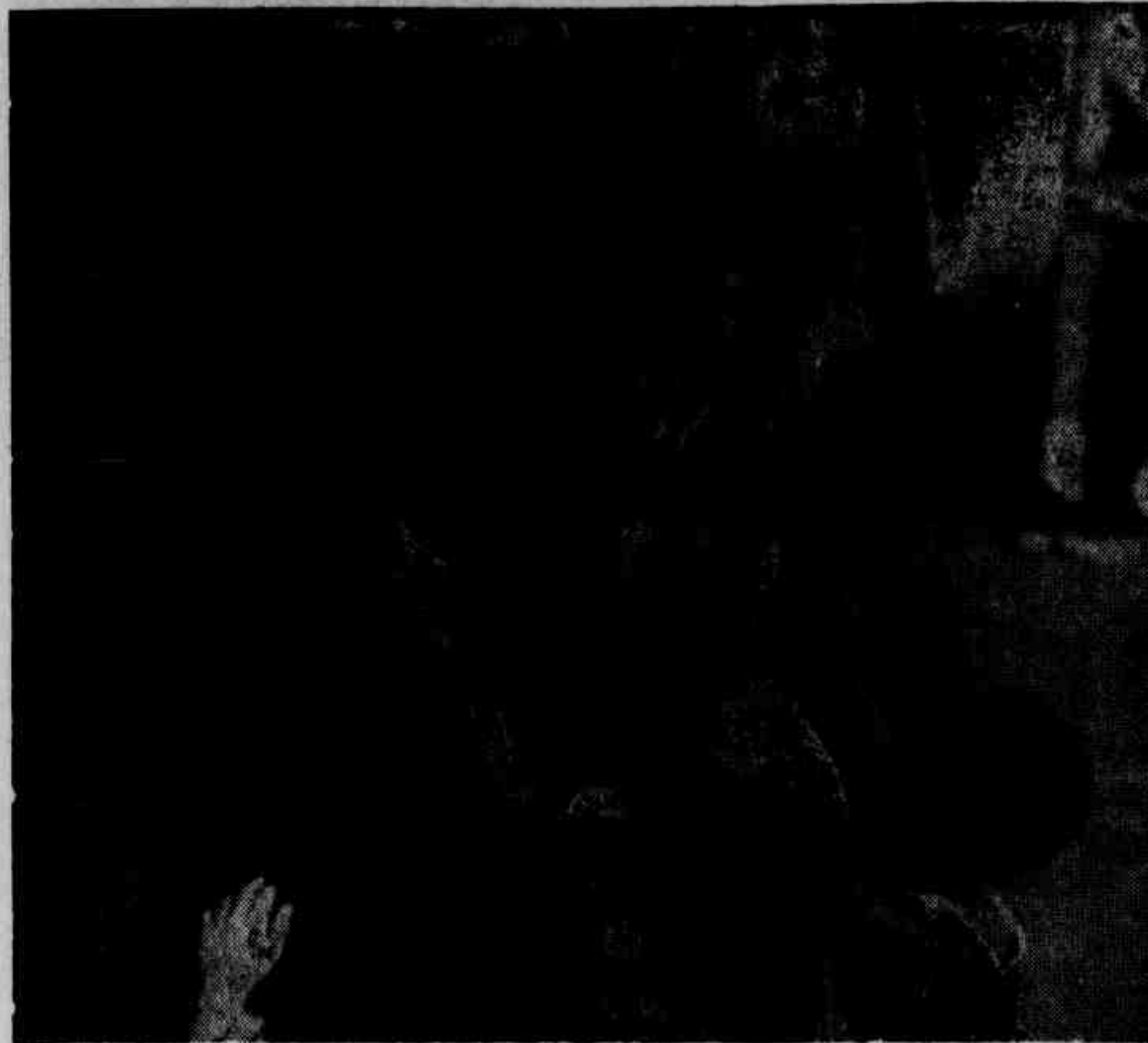
b) a atleta número 13, Roseli Dias de Lucena, que jogou pelo Flamengo, usou o nome de sua irmã. Seu verdadeiro nome é Rose Maria Dias de Lucena e já tem 18 anos. Ambas cursaram o mesmo colégio já citado.

II — Solicitamos assim de V. S., que as aludidas atletas apresentem no JORNAL DOS SPORTS suas carteiras colegiais, com fotografia, para identificação com as testemunhas que apresentaremos e com as autoridades do JORNAL DOS SPORTS que estiveram presentes ao jôgo.

Atenciosamente,

a) Altamiro da Fonseca Braga (Representante).

A Direção-Geral apreciando o recurso do Fluminense F. C. constatou que o mesmo não encontra apoio no Regulamento dos Jogos, pois contraria o parágrago 2.º do Art. 40 do Regulamento Geral que diz: "Todos os recursos deverão ser entregues por escrito na Secretaria dos Jogos Infantis, até as 16h do dia útil seguinte ao da ocorrência, NÃO SENDO TOMADOS EM CONSIDERAÇÃO OS QUE NÃO ESTIVERES ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS PROVAS ou que estejam redigidos em têrmos inconvenientes ou descorteses.

Baseada no Art. 40 do Regulamento Geral e seu parágrafo 2.º a Direção-Geral decidiu não acolher o recurso do Fluminense F. C. por contrariar o Regulamento dos XVII JOGOS INFANTIS.

Paulo, o escurinho bom do Alfredo Filgueiras, foi o "cestinha" da partida com 24 pontos

Botafogo x Flamengo, na categoria menor, é a principal atração da rodada do torneio de basquete, série de clubes, programada para hoje à noite, no ginásio do Monte Sinal, sendo que o ganhador enfrentará o vencedor de ASA x Fluminense, partida também programada para logo mais, no mesmo local.

A série colegial terá seqüência, à tarde, com dois jogos, no ginásio do Monte Sinal, destacando-se a partida entre S. Agostinho x Alfredo Filgueiras, pela categoria maior. ASCB x Alfredo Filgueiras estarão em confronto pela classe feminina.

Clubes

A rodada de clubes está assim constituída:

19h30m — Flamengo x Botafogo (11 a 13) — semifinal.

20h30m — Fluminense x Asa (11 a 13) — semifinal.

21 horas — Monte Sinai x ASA (13 a 15).

Colegial

Com dois jogos no ginásio do Monte Sinai, a rodada colegial está assim distribuída:

15h15m — ASCB x Alfredo Filgueiras (feminino).

16h30m — S. Agostinho x Filgueiras (13 a 15).

A página dos JOGOS INFANTIS, a partir de amanhã, sairá no SEGUNDO TEMPO.

Ginástica tem prazo até às 18h

Termina às 18 horas de hoje o prazo concedido pela Direção Geral para que clubes e colégios devolvam as papeletas de confirmação nas modalidades de Tênis de Mesa e Ginástica, esta apenas para a série colegial. O sorteio da tabela de tênis de mesa será amanhã, às 19 horas, na sala de reuniões do JORNAL DOS SPORTS, com a presença de diretores do setor e representantes dos clubes inscritos.

Para amanhã, dia 1, termina o prazo para o vôlei (clubes e colégios) e atletismo (clubes e colégios), sendo que as tabelas do vôlei serão sorteadas dia 2, sexta-feira, às 19 horas, na redação do JS, estando convocados os diretores do setor e representantes das representações inscritas.

Resultados da rodada de basquete

A rodada de basquete da série colegial, realizada ontem no Monte Sinai, apresentou os seguintes resultados:

Abel 19 x Filgueiras 6 (categoria 11 a 13 anos).

S. Agostinho 22 x ASCB 11 (categoria 11 a 13 anos).

Filgueiras 37 x ASCB 2 (categoria 13 a 15 anos).

Maria Ester vence e vai à oitava de final

Paris (FP-JS) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno, única latino-americana invicta no Torneio Internacional de Tênis da França, passou ontem às oitavas-de-final, individual feminino, ao superar, em quadra batida, a Mary Godwyn, da África do Sul, por 2 a 0, parciais que registraram 6/3 e 6/0.

A britânica Virginia Wade, que venceu Rosa Maria Reyes de Darmon, mexicana-francesa, por 2 a 0, parciais de 6/3 e 6/3, será a próxima adversária de Esterzinha nesse campeonato. Aliás, êsse jôgo está sendo aguardado com grande espectativa, porque ambas as tenistas são consideradas as melhores do Torneio Internacional.

Mais importante

O jôgo mais importante da última jornada do Torneio Internacional de Tênis da França foi disputado entre o jovem tcheco, Jan Kodes, contra o australiano Tony Roche, que venceu o torneio em quesseu jôgo e acabou sendo considerado um dos favoritos do atual. Roche, exibindo um jôgo bastante técnico, venceu os dois parciais iniciais, por 6-4 e 6-2.

No terceiro set facilitou um pouco e acabou perdendo por 10-8, o mesmo acontecendo no quarto parcial, quando não reencontrou seu jôgo e acabou sendo superado por 6-2. Mas, a maior categoria australiana voltou a imperar, já no derradeiro set da partida, e Tony Roche se impôs a Jan Kodes, por 6-4, acabando por vencer a partida, por 3 a 2.

Duplas femininas

A primeira volta do Torneio Internacional de Tênis, em duplas femininas, apresentou os seguintes resultados: M. Rodriguez, do Chile, e C. Kalegeropoulos, dos EUA, venceram A. M. Studer, da Suécia, e Maria Zuleta, do Equador, por 2 a 0, parciais de 6-2 e 6-3. S. de Fina e T. Fretz ambos dos Estados Unidos, venceram a dupla formada pelas irmãs Montano, do México, por 6-4 e 6-1; R. M. Reyes de Darmon e M. Salfati, da França, venceram L. Guzman (Equador) e M. Vraneovich (Argentina), por WO.

Pela segunda volta de duplas femininas, os resultados registrados foram os seguintes: R. Beltrame e F. Gordigiani (Itália) venceram L. Gongora e E. Subirats (México), por 6-4 e 7-5, enquanto R. M. Reyes de Darmon e M. Salfati (França) venceram M. Rodrigues (Chile) e C. Kalegeropoulos (Estados Unidos), por 2 a 0, registrando os parciais de 6-1 e 7-4.

Afro deve dirigir a seleção juvenil

A Direção Técnica da Federação Metropolitana de Basquetebol deverá escolher o nome de José Afro para a direção da seleção carioca de juvenis, que participará do Campeonato Brasileiro da categoria, a partir de 15 de julho, em Campinas.

José Afro viria substituir Tude Sobrinho, técnico da seleção nos últimos anos, pois êste estaria viajando com o quadro principal do Botafogo na mesma ocasião. Sabe-se que Afro pretende convocar o máximo de 20 jogadores para os treinos iniciais, a partir de 15 de junho.

Mudança

Tendo em vista que Tude Sobrinho dificilmente poderá aceitar a direção da seleção juvenil carioca, pois, entre outros problemas, estará viajando com o Botafogo a Antofogasta, na ocasião do campeonato, a FMB está pensando em chamar para a direção da equipe José Afro.

O técnico, que aceitaria o pôsto, somente convocaria o máximo de 20 jogadores, que deverão sair da seguinte lista: Érico, João, Renato, Durão, Rapôso, Rogério e Ronaldo, do Botafogo; Gabriel, Pedrinho, Zé Carlos e Conde, do Flamengo; Luisinho, Paulinho e Paulo César, do Fluminense; Heraldo, Roberto Felinto, Brito e Jomar, do Vasco; Manteiga e Zélio, do América; Mozart e Assunção, do Mackenzie; e Márvio, do Tijuca.

A convocação dos atletas está prevista para o próximo dia 12 de junho, estando a apresentação prevista para 14 de junho, às 18h, na sede da FMB. Os treinos seriam iniciados, então, no dia seguinte, no Tijuca, estando Afro encarregado de escolher seu assistente-técnico.

Senhoras do Gávea vencem Itanhangá

As jogadoras do Gávea GC venceram a primeira de uma série de competições entre senhoras daquele clube e do Itanhangá GC pela contagem de 7 1/2 a 1 1/2 pontos, para a primeira categoria e de 6 1/2 a 2 1/2 pontos, para a segunda categoria.

O jôgo foi disputado em duplas, valendo cada vitória três pontos. No primeiro time do Gávea, Sarita Raby e Pilar Gonzalez anotaram o escore de 64 tacadas gross, abaixo do par do campo. No segundo time, Lila Sweet e Ingrid Engelhardt marcaram 65 tacadas, também abaixo do par.

Os resultados

Os resultados da competição interclubes Gávea GC x Itanhangá GC foram os seguintes: Sarita Raby e Pilar Gonzalez 3 x Cecília Grimaud e Betty Gordon 0; Jane Kennon e Cecília Vasconcelos 2 1/2 x Helena de Freitas e Connie Ogdon 1/2; Doris Schoeler e Vicky Sanders 2 x Glorinha Pereira e Betty Brown 1, tôdas da primeira categoria, totalizando 7 1/2 pontos para GGC e 1 1/2 para o IGC.

Benny Lohman e Elizabeth Boavista 1 x Luna Moscovite e Ana-Maria Lynch 2; Lila Sweet e Ingrid Engelhardt 3 x Hortênsia Weisshun e Frida Pires 0; Ginger Tankersley e Ioma Carvalho 2 1/2 x Marina Walker e Cookie Jardim 1/2, tôdas da segunda categoria, totalizando 6 1/2 pontos para o Gávea e 2 1/2 pontos para o Itanhangá.

Na soma geral dos pontos, a equipe do Gávea apresentou um cartão de 14 pontos contra apenas 4 do Itanhangá. Apenas Anamaria Lynch e Luna Moscovitch salvaram o quadro feminino do Itanhangá de uma derrota total, vencendo Benny Lohman e Elizabeth Boavista pela contagem de 2 a 1.

Remo paulista virá sábado para regata

Corintians, Espéria e Tietê, de São Paulo, chegarão na manhã de sábado, ao Rio, a fim de participarem da regata de domingo, na Lagoa, quando, na primeira regata do campeonato carioca, será efetuada a primeira disputa do Rio-São Paulo de Remo, na prova de "iole a quatro de estreantes".

O Rio-São Paulo de Remo visa ao maior intercâmbio entre os dois centros, estimulando a canoagem bandeirante, que já teve um largo período áureo, perdendo depois o relêvo, mas agora está ressurgindo.

Os paulistas

O Corintians ficará hospedado no Botafogo, que lhe fornecerá o barco para a regata, enquanto o Espéria ficará hospedado no Flamengo, que também cederá o barco. O Tietê ficará hospedado no Vasco, que, igualmente, fará cessão do barco.

As raias

Na prova do Rio-São Paulo, o Corintians correrá na raia 11, o Espéria na 6 e o Tietê na raia 7, enquanto o Flamengo correrá na 8, o Vasco 5, o Botafogo na 10 e o Guanabara na raia 9.

Ida dos cariocas

No dia 2 de julho, segundo notícias de São Paulo, será realizada a quarta regata da Federação Paulista, quando, então, irão à capital paulista os clubes cariocas.

Regata de domingo

A regata de domingo próximo, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, terá às 9 horas, e constará de nove provas, tôdas na distância de 2 mil metros.

Tempos rubro-negros

Numa raia parada, alguns barcos do Flamengo que domingo estarão em luta, "atiraram" ontem, sendo os seguintes os resultados cronométricos: "skiff" de estreantes cobriu os 2 mil metros em 7'57"; o "2 com" de novíssimos para a mesma distância registrou 8 minutos cravados; a "iole a 8 de estreantes", em igual percurso, fêz 6'58 e o "skiff" de novíssimos marcou 7'59" para os 2 mil metros e o "2 com" de juniors para o quilômetro cronometrou 3'45".

"Dança" de remadores

Alguns remadores já têm sido chamados às falas por seus diretores, com referência a boatos circulantes nos meios náuticos sôbre transferência de clubes. Aliás, essa questão de transferência tem até mesmo prejudicado o treinamento de alguns, pois o subconsciente de certos remadores tem trabalhado em demasia nessa fixação, o que causa, em conseqüência, prejuízo ao treinamento.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DO SUA REDENÇÃO

EUA chegam às finais da Davis

México (FP-JS) Os Estados Unidos se classificaram para decidir contra o Equador, a 16, 17 e 18 dêste mês, quem será o finalista da Copa Davis, Zona Americana, logo após a vitória do tenista Artur Ashe sôbre o mexicano Rafael Osuna, ontem à tarde, quando o norte-americano registrou a terceira vitória de seu país, assinalando os parcias de 8 a 6, 6 a 3 e 6 a 2, contra apenas uma do México.

O fato de passarem à final da Zona Americana da Copa Davis foi bastante comemorado por Ashe e seus companheiros que vêem, assim, grandes possibilidades de enfrentarem, novamente, os brasileiros, quando terão oportunidade de uma revanche. Os jogos finais da Zona Americana serão disputados em Guaiaquil, conforme revelou o capitão norte-americano, George McCall.

Estado de Soza inspira cuidados

Manágua (FP-JS) — O pêso-pena mexicano Gustavo Soza, que sábado último foi derrotado por William Martinez, da Nicarágua, propôs, por recomendação médica, seu regresso ao México. O médico considerou-o bastante afetado na cabeça e no fígado, onde recebeu fortes golpes do nicaraguense, e recomendou que repousasse vários dias. O promotor Evélio Areas, entretanto, explicou que o estado de Soza não se reveste de gravidade e que seu pugilista poderia regressar ao México ainda esta semana.

COB convocou Elói para saltos no Pan

O saltador Elói de Miranda e Silva teve seu nome indicado pelo Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, com plena aprovação da Comissão Técnica do mesmo órgão, para fazer parte da equipe de saltos ornamentais que disputará os V Jogos Panamericanos, em Winnipeg, Canadá.

Dessa forma, a equipe já está composta e é formada pelo saltador Fernando Teles Ribeiro, para o trampolim, e por Júlio César Veloso e Elói de Miranda e Silva, para os saltos de plataforma, podendo, também, Elói ser aproveitado para o trampolim.

Everardo é chefe

Também ontem o Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Sr. Sílvio de Magalhães Padilha, indicou o Sr. Everardo Cruz Filho, que é o supervisor da seleção nacional de water-polo, para ser o chefe da equipe nos Jogos Pan-Americanos, ficando o setor de saltos ornamentais sob a chefia do Sr. Maurício de Andrade Bekenn, enquanto o chefe da equipe de natação é o Sr. Rubens Dinard de Araújo. A equipe de remo tem como chefe, já convidado pelo Presidente do COB, o Sr. André Richer.

Aceitando a justificativa feita diante dos resultados obtidos, inclusive com recorde sul-americano, o Presidente do COB indicou mais os nadadores Roberto Alvares de Sá e Flávio Dutra Machado, ambos cariocas para a equipe nacional, que, agora, é de 14 nadadores tendo como técnico apenas Roberto Pavel, o que trará um grande problema para a seleção brasileira de natação — cuja parte aquática é que deverá brilhar entre os demais esportes — pois apenas um técnico não terá tempo hábil nem condições para orientar durante um dia tal número de pupilos, mòrmente numa competição de tal envergadura. O Comitê Olímpico Brasileiro deverá, dentro das próximas horas, estudar a situação.

Valdemar é campeão de fase do TM

O campeão brasileiro, Valdemar Duarte, sagrou-se campeão da fase dois do torneio individual masculino de tênis de mesa, vencendo na partida final o vascaíno Jurandir Silva, por 3 a 0. A final foi realizada no Clube Municipal.

Com a realização de jogos, será iniciada, hoje, à noite, no ginásio do Fluminense, a partir das 20h 30m, a fase dois do torneio individual feminino de terceira classe. Paulo Gabriel Ferreira será o delegado da entidade carioca.

Chelsea desmente boatos

O Chelsea, agremiação do Pôsto Cinco, enviou à FCEP ofício assinado por seu Presidente Richard Routh, contestando os boatos de que estivesse aliciando jogadores para participar do próximo campeonato carioca de futebol de praia, pois solicitará filiação à entidade praiana, em caráter de "filiado especial", apenas para efeito legal.

No documento, o Presidente do Chelsea declara que sua agremiação, entretanto, continuará disputando os certames de Pelada e de Volibol de Praia, promovidos por JORNAL DOS SPORTS, "pois para essas competições é que foi fundado".

Vasco joga a ponta do FS de aspirantes

O Vasco da Gama defenderá a liderança isolada no campeonato carioca de futebol de salão da categoria de aspirantes, contra o Carioca, hoje, a partir das 21h, no ginásio da Rua Jardim Botânico, em partida válida pela oitava rodada do turno.

Na Avenida 28 de Setembro, dois dos vice-líderes estarão em ação, Vila Isabel e Paranhos, enquanto o outro, São Cristóvão, irá até às Laranjeiras enfrentar o Fluminense. Completando a rodada, América e Grajaú jogarão na Rua Campos Sales.

Autoridades

Abílio Martins Neto será o juiz de Vasco e Carioca, estando as anotações a cargo de Alcindo Inácio Silva. Os fiscais de linha serão João Gonçalves Vieira e Arpad Mester. O fiscal de renda será Augusto Sousa.

Djalma Adelino será o árbitro de Paranhos x Vila Isabel, enquanto Eduardo Fernandes será o anotador. Os dois fiscais de linha serão Américo Costa e Wilson Armarolli. O fiscal de renda será Leonel Oliveira.

Válter Carlos Dias dirigirá Fluminense x São Cristóvão e João Freitas Cabral será o anotador. Os fiscais de linha serão Geraldo Ferreira dos Santos e Cornélio Andrade. O fiscal de renda será Jaci Filho.

Paulo Roberto Dias apitará América x Grajaú. O anotador será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha serão Narciso Almeida e Nílson Cruz. O fiscal de renda será Heitor Montanha.

Resultados

O primeiro quadro do River derrotou o Atlas, por 5 a 1, em partida realizada anteontem à noite. Os gols do River foram de Guilherme (3), Luís e Odir; enquanto o do Atlas foi de Aloísio. As duas equipes foram estas: River — Mário (Paulo), Odir, Armando (Rubens), Guilherme (José) e Luís (Israel). Atlas — Antônio, Valdecir (Eduardo), Aloísio (José), Luís e Rogério (Jorge). O juiz foi Nivaldo dos Santos, auxiliado por Eduardo Fernandes, José Gonçalves e Narciso de Almeida. Os juvenis do River venceram por 1 a 0.

O Carioca venceu o Piedade por 5 a 2, marcando ro (2) e Sérgio, contra dois de Norival. Os quadros foseus gols: Elmo (2), Romeram êstes: Carioca — Ivã (Antoninho), Elmo (Ugo), Romero (Luís), Henrique e Sérgio (Cláudio). Piedade — Mauro, Amélio (Adilson), César (Norival), Carlos e João (Nei). O juiz foi Nelson Silva, auxiliado por Lúcio Gonzalez, Américo Costa e Wilson Armarolli. Os juvenis do Piedade perderam por WO, por terem chegado atrasados.

O Minerva derrotou o Mackenzie por 4 a 1. Os gols da vitória foram de Valdemar (3) e Terezinho, marcando Sérgio para os perdedores. As equipes foram estas: Minerva — Wilis, Antônio, Carlos, Terezinho (Sérgio) e Valdemar. Mackenzie — Borges, Sérgio, Alberto (Marco Antônio), Eduardo e Roberto (Joaquim). O juiz foi Abílio Martins Neto, auxiliado por Jaime Gonçalves, Jonias Videres e Cornélio Andrade. Os juvenis do Mackenzie venceram por 2 a 0.

Abaeté não corre clássico mas volta a 18

Milheira vai para reprodução

A égua Milheira, ganhadora do turfe bandeirante, não mais deverá atuar nas pistas de Cidade Jardim; levada para o Haras Jahú e Rio das Pedras, para repouso, deverá permanecer naquêle campo de criação, a fim de servir na reprodução, na estação de monta que se aproxima. A filha de Burphan foi excelente foi excelente corredora, podendo repetir no Haras o êxito alcançado nas pistas.

Mastro com menos 8 k correrá bem

Mastro, que reapareceu correndo muito bem, vindo de uma ausência de cinco meses, estava com mais 19 quilos do pêso normal; seus responsáveis voltaram a inscrevê-lo na reunião de domingo, esperando agora a vitória, pois o filho de Ramon Novarro ganhou mais aguerrimento, tendo perdido 8 quilos, estando a sua direção entregue mais uma vez ao bridão Jorge Borja.

Peruanos visam aos nacionais

Proprietário peruano está interessado na compra de vários animais nacionais, havendo já entendimentos, através o treinador José Morales, chileno radicacado ao turfe de Monterrico. Se for fechado o negócio, os cavalos seguirão para Lima, no avião que virá ao Brasil buscar Dilema e Zaluar, participantes dos festejos do turfe peruano, programados para os dias 29 e 30 do corrente mês.

A. Machado recebe alta e reaparece

Audálio Machado reapareceu nas matinais de ontem, depois de uma longa ausência, devido a fratura da clavícula. Conseguiu galopar quatro animais, mostrando que dentro de pouco tempo estará de volta às corridas, podendo mesmo reaparecer na próxima semana. Audálio Machado está ainda fazendo massagens e exercícios para total recuperação.

"Neco" no Sul compra um potro

Manuel Sousa encontra-se no Rio Grande do Sul, a fim de ver corridas no Cristal. A compra foi recomendagas prêtas, do criador que vendeu ao treinador a égua Tabarana, ganhadora clássica, destinando-se o potro Solimar a defender a jaqueta azul e celeste e gregas prêtas, do criador Antônio Carlos Amorim.

Oraci Cardoso tem muita responsabilidade na direção de El Asteróide, no páreo em que terá de enfrentar, entre outros, a Fiapo

Gilberto Lúcio Ferreira reservou o potro Abaeté para os três quilômetros da terceira prova da tríplice corôa (Brasileira e Carioca) do próximo dia 18 de junho, com a dotação de NCr$ 10.000,00, troféu ao proprietário e medalha ao criador.

Nhô Jota sentiu dores de canela, razão pela qual vinha correndo para fora e sòmente por isto não ganhou os 1.400 metros do Grande Prêmio Manuel Campos, devendo ficar sem correr cêrca de dois mêses.

Reservado

Com ótima apresentação nos dois quilômetros do "Frederico Lundgren", esperava-se a apresentação do cavalo Abaeté na milha e meia de domingo, na Gávea. Todavia, o pensionista de Gilberto Lúcio Ferreira foi reservado para a terceira prova da tríplice coroa, dentro de mais vinte dias.

"O Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, além de ser uma prova mais importante, deverá ser melhor aproveitada pelo Abaeté que enfrentará sòmente animais de sua turma" — disse Gilberto Lúcio Ferreira, justificando a ausência do cavalo nos .... 2.400 metros do G. P. Presidente Vargas, domingo próximo na Gávea. Acha o treinador que seria muito esfôrço para o potro correr agora uma milha e meia e quinze dias depois uma prova de rigor em 3.000 metros; por isto mesmo, resolveu reservar o filho de Timão para a terceira prova da tríplice-coroa. "Creio que assim Abaeté poderá ser melhor preparado sem o esfôrço de uma competição contra rivais mais velhos e mais categorizados; posso exercitá-lo, segunda-feira os 2.400 metros, havendo tempo ainda para duas passadas nos três quilômetros".

Dor de canela

Falando do potro Nhô Jota, que secundou Imperator nos 1.400 metros de domingo passado, Gilberto Lúcio Ferreira lamentou que o filho de Garboleto tivesse sentido dores de canela durante o percurso da prova, pois normalmente seria o ganhador.

Nhô Jota possuía bons exercício para aquêle compromisso; todavia, a pista de grama, muito dura, conspirou contra as pretensões do meu potro. Já na altura dos 800 metros senti que êle começava a se defender, mas, brioso, lutou até o final, desgarrando e dando nêste lance vantagem a Imperator que surgiu por dentro para derrotá-lo. Agora tenho que curá-lo e penso que Nhô Jota ficará sem correr cêrca de dois meses; está bastante sentido, não deixando sequer que se coloque a mão em sua canela (anterior direito).

E. DE FREITAS VAI COM FOLGA NA ESTATÍSTICA

Ernâni de Freitas conseguiu livrar mais vantagem sôbre seus rivais com as quatro vitórias alcançadas na "maratona" da semana passada, através de Corumin, Gazelle, Imperator e Flaneur, firmando-se na vanguarda da estatística.

Ganhando o clássico, José Machado conseguiu fugir da "lisa", mas Antônio Ramos (Rangpur e Miss Kadina), segundo colocado, diminuiu a diferença; entre os aprendizes, apenas José Brizola (Estória) obteve vitória.

Folgando

Ernâni de Freitas dificilmente perderá, nesta temporada, pois vai folgando a cada semana que passa, levando já uma vantagem de nove triunfos sôbre os segundos colocados, que são José Luís Pedrosa e Paulo Morgado. Sabatino D'Amore vem em terceiro muito próximo, permanecendo na quarta colocação Artur Araújo.

Diminuiu

O líder José Machado ganhou sòmente com Imperator o G. P. "M. M. Campos", permitindo assim que A. Ramos diminuísse a vantagem já que conseguiu obter duas vitórias. Nas posições imediatas permaneceram os mesmos candidatos, pois cada um dêles: A. Ricardo, F. Pereira Filho e Oraci Cardoso conquistou um triunfo.

Apenas um

Não estiveram muito inspirados os aprendizes na "maratona" da semana passada, pois sòmente José Brizola conseguiu levar ao vencedor um de seus conduzidos, enquanto os demais concorrentes passaram em brancas nuvens. Com a vitória de Estória, o aprendiz paranaense voltou à segunda colocação.

Os pontos

Com os resultados das corridas realizadas na semana passada, ficou assim a estatística, com os pontos já obtidos pelos cinco primeiros colocados nos setores de treinadores, jóqueis e aprendizes:

Treinadores

Ernâni de Freitas	35
José Luís Pedrosa	26
Paulo Morgado	26
Sabatino D'Amore	25
Artur Araújo	20

Jóqueis

José Machado	40
Antônio Ramos	36
Antônio Ricardo	32
F. Pereira Filho	27
Oraci Cardoso	26

Aprendizes

Jorge Pinto	16
José Brizola	11
Oziel F. Silva	10
Rangel do Carmo	9
José Queiroz	3

José Machado monta Krívolo na corrida noturna e Fragonard no G.P. Presidente Vargas, programado para domingo, em 2.400 metros

Krívolo pode repetir vitória na Especial

Krívolo poderá repetir a última vitória, tomando parte na Prova Especial de amanhã, quando enfrentará rivais semelhantes, na distância de 2.100 metros, sob a condução de José Machado e a boa ajuda do companheiro Djago.

O programa de noturna de amanhã, com montarias oficiais e os *forfaits* conhecidos, é o seguinte:

Quinta-feira

1.° Páreo — às 20h — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

kg.
1—1 Rideau, C. Morgado . 5 59
" S. Linda, R. Carmo . 6 57
2—2 M. Tinoco, F. Maia 2 57
3 Fanconi, M. Silva .. * 57
3—4 Vergel, D. Afonso ... 1 57
5 Dulinha, F. Moreno . * 57
4—6 Gigoo, A. Ramos ... 7 57
7 Pablo, I. Sousa 4 57
8 M. Pi, O. F. Silva . 3 57

2.° Páreo — às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 800,00

kg.
1—1 Mesmo, J. Ramos ... * 54
2 Abilio, J. Borja .... * 56
2—3 Rompido, M. Carvalho * 58
" El Pipamos, R. Carmo 4 55
4 Quoppi, A. Ramos . 1 53
3—5 M-Cully, P. Lima . 6 54
6 J. Bond, M. Henr. . * 57
7 Chileno, J. Barros .. 2 54
4—8 D. Chelos, J. B. Paul. 3 58
9 S. Mino, N. Corrêa * 54
10 Portofino, J. P. F.° . 5 56

3.° Páreo — às 21h — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

kg.
1—1 Krívolo, J. Machado * 58
" Djago, H. Vasconcelos 1 59
2—2 Fiaco, F. Per. F.° .. * 59
3 El Matrero, O. Card. * 57
3—4 Navarnia, P. Alves . * 58
5 Moleno, J. Portilho . * 57
4—6 P. da Vila, A. Ricar. * 54
7 Dino, L. Carvalho . 2 54

4.° Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

kg.
1—1 Procurida, M. Silva . 4 55
2 Amber, S. Silva ... 3 56
2—3 Bandit, J. Brizola .. 1 56
4 Marvrna, R. Carmo . * 52

3—5 Estapo, M. Carvalho * 56
6 Estremos, R. Penido * 56
7 Altalia, A. M. Cam. . 5 56
4—8 Xaviana, A. Ramos . * 54
9 C. Dina, L. Correia . 2 54
10 Can-Can, F. Esteves . * 57

5.° Páreo — às 22h — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00

kg.
1—1 Elmar, J. Pinheiro . * 58
2 Sinal, R. Penido .... * 57
2—3 Jangadeiro, J. Silva . 1 56
4 Quemel, J. Reis .... * 58
3—5 Camí, L. Correia ... * 58
6 Jilito, C. Morgado .. * 55
7 Aventureiro, J. Dinis * 55
4—8 Arbatpan, J. Machado * 55
9 Fiel, A. Ramos .... * 57
" F. do Mundial, M. H. * 58

6.° Páreo — às 22h24m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — — (Betting)

kg.
1—1 Quantile, J. Portilho * 57
2 Quemaino, J. Mach. * 55
2—3 Conde E, M. Silva . * 55
4 Quaranta, P. Alves . * 56
3—5 Old Ball, J. Borja . * 51
6 Carabranca, R. Car. 1 55
7 Ouspido, C. Morgado * 55
4—8 Galardão, F. P. F.° . * 54
9 Despacho, J. Reis .. * 56
10 M. Orion, E. Cruz .. * 57

7.° Páreo — às 23h0m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

kg.
1—1 Mamarre, C. Sousa . * 57
2 Atirador, M. Carvalho 7 57
2—3 D. Bolonha, J. Gil . * 57
4 Forgotten, J. Ramos 8 57
5 Al Prince, J. Paul. . 3 57
3—6 Tenente, O. Cardoso * 57
7 Caudilho, O. F. Silva 1 57
8 Araito, R. Penido .. 4 57
4—9 Hunation, J. B. P. . 5 57
10 Barbiano, M. Silva . 2 57
11 Sinobrino (*) A. F. 6 57
(*) ex-Kwa.

8.° Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

kg.
1—1 Marão, A. M. Cam. * 57
2 O. de Paris, R. Car. * 58
3 Sapa, N. Corrêa .. 2 54
2—4 Ekandir, A. Ricardo . * 57
Quatura, M. Henrique * 56
6 Lino, S. M. Cruz .. * 58
3—7 Mistral, J. M. Santos * 55
8 Payson, R. Santos .. 1 57
9 Rufosan, M. Silva . * 58
4-10 Compositor, L. Carv. * 55
11 Torsina, A. Ramos . * 54
12 Apis, S. Cruz ..... * 55
13 Dialon, F. P. F.° .. * 58

Ponto-de-Vista

Invicto tem sobreosso

O craque argentino Forli, no momento atuando nos Estados Unidos, e ainda invicto em sua campanha, foi retirado do Californian Stakes, prova com 100 mil dólares de dotação, programada para sábado, por ter apresentado pequeno sobreosso, abaixo do joelho dianteiro, mas o do direito é que mais o incomoda.

O treinador Charles Whittingham explicou que o mal é corriqueiro, muito comum em animais novos, e que "Forli poderia ser apresentado se fôsse um cavalo qualquer, mas sendo um craque, não há necessidade de correr qualquer risco".

Forli fôra inscrito prèviamente para atuar na Gold Cup de Hollywood Park, a ser disputado no dia 16 de julho, com 162 mil dólares ao vencedor, e é possível que não esteja preparado para intervir na prova, mesmo diante das esperanças do seu treinador.

Oitocentos e dez milhões

Chega a notícia, de Buenos Aires, ainda sem confirmação, que Himera, que não atuou no Grande Prêmio 25 de Maio, foi negociado para os Estados Unidos por 300 mil dólares, NCr$ 810 mil (oitocentos e dez milhões de cruzeiros antigos), que, se não bate o recorde da venda de Forli, pelo menos mostra que os argentinos estão no caminho mais certo, abrindo mais divisas para o seu país, não fôssem já os segundos exportadores de cavalos do mundo, perdendo apenas para a Inglaterra.

Entre a vida e morte

O jóquei José Ozimo da Silva Filho, que rodou sensacionalmente da egua Caracena, vitimada domingo, em São Paulo, por um colápso cardíaco, continua entre a vida e a morte, após ser operado no crânio. O profissional continua inconsciente, mas os médicos que a assistem, consideram a situação, até certo ponto normal, devido a gravidade da operação.

O jóquei já apresenta algumas melhoras, sem febre e com pressão normal, mas qualquer prognóstico é desaconselhável, enquanto não trancorrerem às próximas quarenta e oito horas. José Ozimo é um dos bons profissionais em atividade nas pistas brasileiras e cunhado de Joaquim Gonçalves Silva, primeira monta do Stud Prado e Assumpção.

Dilema trabalha para Gávea

O potro Dilema que correrá na Gávea no próximo dia 18, no G.P. Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa brasileira, em 3.000 metros, trabalhou em São Paulo, com J. M. Amorim, em 209", sem chegar a ser exigido em parte alguma do percurso. Finalizou a milha em 112", com os derradeiros 200 metros em 14", revelando, mesmo, excelente disposição.

Velho com saúde de potro

El Asteróide, com seis anos, caminhando para os sete, em julho, vai correr o G.P. Presidente Vargas, programado para domingo, com a mesma disposição que lhe valeu inúmeros triunfos clássicos, aos saltos, com Alberto Dorneles em seu dorso, completando a milha em 106" e linhas, sempre no mesmo ritmo.

Vai ser bonito ver o velho El Asteróide, atropelando diante de Fiapo, Pleocádio, Fólio, Fragonard e tantos outros, na grama de domingo.

Distância não é ideal

A distância da prova clássica de domingo, se favorece alguns competidores, não chega a ser ideal para outros, como por exemplo, Fragonard, Mestre Juca, e mais alguns. Até 2.000 metros, por exemplo, os dois primeiros podem correr o que realmente sabem e podem, mas o aumento de 400 metros, torna a possibilidade de ambos uma verdadeira incógnita.

Também Fiapo e Fólio que reaparecem, vão bem até a milha e meia, e quando percorrem 3.000 metros, esmorecem bastante, especialmente Fiapo que é, reconhecidamente chiador. Os responsáveis são obrigados a inscrevê-los, para não perderem a oportunidade da programação clássica, mas se pudessem optar, certamente o fariam.

Floreando

Gastão de Carvalho não vai acabar com o Haras. Apenas reduzir o plantel de éguas, para 10 ou pouco mais, sob a alegação que a despesa é a mesma com a quantidade, e êle, quer apenas, qualidade. * Ainda Gastão, ficou satisfeito com a operação de um potro seu, filho de Galopador, pelo médico-veterinário Armando Aguiar, que durou apenas 40 minutos. Também foi de hérnia e funcionou a mesma equipe que operou o potro Igapó na 15 dias. * O craque japonês Hamatesso foi embarcado de volta a Tóquio, após correr o G. P. São Paulo e permanecer 35 dias no Brasil.

Fla-Flu pode alterar posições dos juvenis

Serginho, que já jogou em cima, lê, enquanto aguarda a partida contra o Flamengo

Flamengo x Fluminense é o principal jôgo da quinta rodada do returno do campeonato carioca de juvenis, logo mais à tarde, na Gávea. O Flamengo, que é o líder absoluto, terá no Fluminense um adversário perigoso, em busca de reabilitação, e com acentuados progressos técnicos, podendo, mesmo, complicar suas pretensões à conquista do título.

A rodada será completada com os seguintes jogos: Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano; América x Bonsucesso, no Andaraí; Olaria x Portuguêsa, na Rua Bariri; Vasco x Campo Grande, em São Januário; e, no Estádio Proletário, Bangu x Madureira. Todos os jogos terão início às 15h30m.

Flamengo x Fluminense

O Flamengo, que é o líder, venceu o São Cristóvão, por 1 a 0, com grande dificuldade, não reeditando, mesmo, suas últimas apresentações. Colocará em jôgo sua privilegiada posição, contra o Fluminense, que vem de um empate com o América de 1 a 1, quando jogou uma boa partida.

Os técnicos Modesto Bria, do Flamengo, e Júlio Bruno, do Fluminense, estão confiantes em que suas equipes se apresentem bem, pois estão bem preparadas. O juiz será o Sr. Carlos Costa, tendo como auxiliares os Srs. José Felicio Lopes e Rubens de Carvalho.

Botafogo x São Cristóvão

O Botafogo, que é o terceiro colocado, jogará em casa contra o São Cristóvão, que será adversário difícil, pois exigiu o máximo do Flamengo, no último sábado e poderá, mesmo, surpreender a equipe de General Severiano. Mas Neca está preparado para qualquer eventualidade. Juiz do jôgo: Ademar Pereira da Cruz; auxiliares: Carlos Alberto Fernandes e José Ferreira de Sousa.

América x Bonsucesso

O América, que é o vice-líder, jogará contra o Bonsucesso, que êste ano não vem apresentando boa campanha, mas sempre se agiganta quando enfrenta um time grande. Moacir Aguiar, técnico do time rubro, tem plena confiança em seus jogadores, para manter a posição de segundo colocado da tabela.

Juiz: Cácio Vieira, auxiliado por Encho Schwartz e Hélio Alves.

Olaria x Portuguêsa

O Olaria jogará contra a Portuguêsa, na Rua Bariri, para manter a quarta colocação, e, ainda, aspirar ao título dêste ano, uma vez que sua equipe está bem treinada, e constitui a surprêsa do ano, ao passo que a Portuguêsa, vem se apresentando irregularmente e nada mais pode esperar. Juiz — Aron Gisberg; auxiliares — Glênio Guimarães e João Mazzoli.

Vasco x Campo Grande

O Vasco, que ocupa a quarta colocação ao lado do Olaria, receberá a visita do Campo Grande, num jôgo em que poderá consolidar sua posição, pois está com uma equipe nova e correndo bem, enquanto o Campo Grande não vem se apresentando satisfatòriamente êste ano. Juiz — Sebastião Bahia; auxiliares — José Alves da Silva e Ronald Monassa.

Bangu x Madureira

O Bangu, que não reeditou, êste ano, suas apresentações do ano passado, jogará contra o Madureira, no Estádio Proletário, suas últimas aspirações ao título, ao passo que o Madureira, com Célio de Sousa dirigindo sua equipe, poderá surpreender e vencer o jôgo. Juiz — Ailton Sampaio Duque; auxiliares — Alfredo Ferreira de Sousa e Edeimar Freire.

Colocação

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.°) Flamengo, 5; 2.°) América, 6; 3.°) Botafogo, 7; 4.°) Olaria e Vasco, 10; 6.°) Fluminense, 11; 7.°) Bangu, 16; 8.°) Bonsucesso, 18; 9.°) Portuguêsa, 19; 10.°) Madureira, 25; 11.°) Campo Grande, 26; 12.°) São Cristóvão, 27.

Fla tem esquema nôvo para enfrentar Flu

O avanço mais acentuado de Dionísio, para aproveitar de cabeça os cruzamentos, e o recuo, pela esquerda, de Luís Henrique, para dar mais consistência ao trabalho de armação, são duas das manobras especiais que o técnico Modesto Bria ditou, na equipe do Flamengo, visando ganhar o importante Fla-Flu de hoje à tarde e, assim, manter a liderança isolada do Campeonato Carioca de Juvenis.

Concentrados desde a tarde de ontem, na sede velha da Praia do Flamengo, os juvenis do Flamengo foram alertados por Bria ante o perigo que pode representar o excesso de otimismo, dizendo, mesmo, que o time é o líder do Campeonato, e por êste motivo, se torna mais fàcilmente um alvo importante de todos os adversários, que "nos querem derrubar para mostrar serviço e se reabilitarem".

Adversário temível

Dentro do preparo psicológico dos jogadores, Bria incluiu, com ênfase, o detalhe que julga importante: o Fluminense, apesar de sexto colocado, possui uma das melhores equipes da cidade e, inclusive, colheu ótimos resultados.

No Campeonato dêste ano, por exemplo, o Fluminense derrotou duas vêzes o Vasco, por 1 a 0, no turno e no returno, e também ao Botafogo, por 2 a 0. Além disso, colheu empates com o próprio Botafogo (1 a 1), Bangu (3 a 3), e com o América, no turno e returno (1 a 1 e 0 a 0).

— Todos os jogadores estão alertados para o perigo que representa o Fluminense, um adversário temível. Uma dose de humildade também é bastante necessária — comentou Bria.

A equipe

Como era véspera do jôgo, ontem, Bria deixou todos os jogadores à vontade e apenas concentrou-se com todos na sede velha da Praia do Flamengo. Sem qualquer problema de ordem médica, de acôrdo com a revisão do Dr. Nei Mauro, Bria vai lançar a campo o mesmo time que derrotou o São Cristóvão por 1 a 0, na última rodada: Valcknaer; Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique.

O ponta-esquerda Arilson, que torceu violentamente o tornozelo esquerdo na partida em que o Flamengo goleou o Madureira, na Gávea, está quase recuperado clinicamente, mas depois terá que intensificar os treinos, no sentido de aprimorar as condições físicas e técnicas, e adquirir o ritmo de antes.

Cartel do Fla

O Flamengo tenta êste ano recuperar a hegemonia do futebol carioca da categoria, perdida, no ano passado, para o Botafogo, que tinha uma equipe mais experimentada, com muitos jogadores do ano anterior.

Segundo contou o Diretor de Futebol Juvenil, José Maria Khair, o Flamengo pagou em 66 o crime de ter rejuvenescido a sua equipe, alterando-a com o lançamento de vários valôres novos, mas, em 67, obtém os frutos plantados anteriormente. Isto porque a equipe adquiriu entrosamento e conjunto, a ponto de se manter durante muito tempo na liderança do Campeonato.

Na concentração, os jogadores do Fla se conservam confiantes

FLU PRONTO PARA VENCER NA GÁVEA

Mesmo sem o treino recreativo de ontem — suspenso por culpa da morte de um dos mais antigos funcionários do clube — o técnico Júlio Bruno confirmou a escalação dos juvenis do Fluminense com Márcio, na lateral-esquerda, e Célio completando um ataque formado por Cafuringa, Roberto e Reinaldo, decisão a que chegou o treinador após tomar conhecimento do resultado da revisão médica realizada pelo Dr. José Rizzo.

Em respeito ao corpo do funcionário Edson, um dos eletricistas do tricolor, os juvenis do Fluminense, cancelado o treino recreativo, reuniram-se para ouvirem a preleção do técnico Júlio Bruno, oportunidade em que foram avisados do quanto será difícil o Fla-Flu de hoje, além de confirmarem ao treinador, a disposição com a qual entrarão em campo contra o Flamengo, para conseguirem a "forra" do turno.

Tudo parado

Por volta das 14h30m, quando começaram a chegar os primeiros juvenis do Fluminense, o ambiente em Alvaro Chaves era de completo silêncio e respeito a morte de um dos seus funcionários, ocorrida dentro do clube, às 13h30m, quando o eletricista Edson sofreu síncope cardíaca, falecendo imediatamente.

Como o corpo estava na própria enfermaria do clube, o técnico Júlio Bruno suspendeu imediatamente qualquer atividade para os juvenis, limitando-se a reunir os jogadores para uma preleção de quase 60m, quando foram acertados os mínimos detalhes técnicos do Fluminense para o jôgo de logo mais, contra o Flamengo, na Gávea.

O Diretor Roberto Machado, que assistiu à preleção do técnico Júlio Bruno, confirmou a certeza que tem em uma boa apresentação dos tricolores contra o Flamengo, "especialmente porque vejo a disposição da rapaziada, todos desejosos de arrancarem uma vitória no próprio Estádio do Flamengo, a exemplo do que aconteceu no turno, quando fomos derrotados em nossa própria casa".

Na concentração

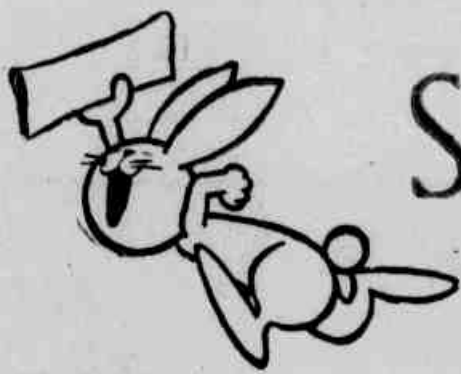
Ainda ontem, depois das 17h, os tricolores iniciaram a concentração na Rua Alice, de onde sairão diretamente para a Gávea, logo mais, às 13h30m. Em ambiente dos mais alegres, os juvenis gastaram o início de noite em jogos de salão, especialmente os de damas e dominó, enquanto os demais optavam pela música.

Sem quaisquer problemas, Júlio Bruno já confirmou a escalação do Fluminense para logo mais com: Peri, Paulo Sérgio, Danilo, Bucharel e Márcio; Mansour e Serginho; Cafuringa, Robertinho, Reinaldo e Célio. Na reserva estarão: Vágner, Pedro Omar, Terziane, Plauska, Hélio, João Francisco, Rui, Tiguta e Dida.

BOTAFOGO COMPLETO DEFENDE O 3º LUGAR

Os jogadores juvenis do Botafogo encerraram, ontem pela manhã, com um leve individual e bate-bola, os preparativos para a partida de hoje, quando enfrentam o São Cristóvão, em General Severiano, quando o técnico Neca já tem escalado a equipe, que será a mesma que empatou com o Olaria na última rodada, pois Ademir, que sofreu forte pancada na coxa naquela partida, já está recuperado e forma o meio-campo ao lado de Gustavo. Dessa forma, a equipe inicia com Endel; França, Fred, Lincoln e Eurico; Ademir e Gustavo; Mané, Ferreti, Mimi e Vitor.

Na preleção aos jogadores, Neca alertou-os para a equipe do São Cristóvão, que agora é dirigida pelo técnico Zé do Rio, também responsável pela orientação do time principal do seu clube. Lembrou Neca que, no último jôgo, o São Cristóvão endureceu com o Flamengo, que é o líder do Campeonato, perdendo só por 1 a 0.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Copaleme e Botafogo seguem firmes na ponta do Campeonato de Futebol de Praia, disputando, palmo a palmo, o título máximo de 1967

foto de Paulo Wrench

rodísio

jocelyn brasil

O que falta ao futebol carioca é um sentido de renovação. Uma fuga ao tradicional, ou ao complicado. Tomando-se por tradicional o que está aí como arremêdo do ultrapassado 4-2-4, e como complicado a mania de inventar esquemas.

Disse bem o técnico Evaristo, do América, sôbre a vitória de seu time sôbre o Nacional de Montevidéu: "Eu não ganhei coisa alguma, quem ganhou a partida foram os jogadores lutando em campo; um técnico não ganha partida, mas pode perder; pode perder por não escalar os jogadores mais em condições de atuar". Palavras simples e sinceras de um homem que conhece futebol.

O futebol é isso. Nada de invenções ou de conversas ao ouvido dos jogadores. Um técnico competente deve treinar seu time, dando-lhe conjunto e espírito de luta. É claro que lhe compete armar um esquema defensivo, alertar seus homens de meio de campo sôbre esta ou aquela maneira de se portar, nesta ou naquela partida. "Hoje, eu acho conveniente vocês não se arriscarem muito para a frente, porque essa linha do Bangu é perigosa, joguem mais atrás", diria num certo jôgo. Ou então, no intervalo: "Não nos interessa perder essa partida; êles estão vencendo, então vamos nos arriscar; quero que vão à frente com vontade". Essas as instruções que devem sair de um técnico que não complica o jôgo.

Vimos o time do América jogando contra o Nacional. Vimos dois times de estilos bem diferentes, fazendo um grande espetáculo. Levou vantagem aquêle que jogava mais sôlto. Era impossível se querer responsabilizar Evaristo por aquela dança dos atacantes americanos. O time do América jogou um futebol vistoso, dinâmico, atrevido, quase que ingênuo, em certos transcursos da partida. Era o futebol tipicamente improvisado. Já o Nacional jogava mais esquematizado, e principalmente no segundo tempo, mais amarrado. Os rapazes do América iam e vinham, em incrível velocidade, deslocando-se com inteligência e, o que era mais importante, deixando os defensores do Nacional meio perplexos, não arrefeciam nas jogadas. Perdiam a bola, e voltavam em cima de quem a tomara para disputar a posse, outra vez. Assim, ganharam muitas bolas dos defensores do Nacional.

Foi um belo espetáculo, o de domingo no Estádio Mário Filho. Espero que a lição tenha aproveitado aos entendidos que a assistiram. Vamos abandonar essa maneira confusa de jogar, que está em moda. Vamos jogar o futebol com alma e espírito de luta, conforme joga o Samarone, que inexplicàvelmente é barrado dum time onde pontifica a lentidão de um Roberto Pinto e o marasmo de um Cláudio.
Estou plenamente convencido de que futebol é aquilo que se viu domingo à tarde, no maior estádio do mundo. Um futebol positivo, com sentido de gol, tanto assim que uma das maiores figuras em campo, foi justamente o goleiro do Nacional, que teve de inventar sensacionais defesas para neutralizar os arremates perigosos dos comandados de Edu.

na área alheia

leo d'avila

o diabo à sôlta

Atacantes pequenos, velocíssimos são uma tradição do América, uma espécie de marca registrada. Outros clubes têm, eventualmente, jogadores com as mesmas características, mas são casos isolados. Sem ir muito longe o Fluminense teve Bacchi, Nilo Murtinho (que jogou mais tempo no Botafogo) e alguns outros. Mas o América teve várias vêzes o ataque inteiramente de craques *mignons*, capazes de desnortear qualquer defesa pela rapidez. A atual ofensiva americana joga dentro das características dêsses antecessores. O João Saldanha diz, repetindo um seu amigo:

"Estão *jogando para as namoradas*".

Eles jogam segundo as próprias características físicas. Li do Edu se não tivesse velocidade fulminante e dribles diabólicos. Seria fàcilmente triturado pelas nossas defesas pesadas.

Em 1919, em jôgo decisivo, que representava o tricampeonato para o Fluminense e o campeonato para o Flamengo, o rubro-negro colocou em campo o seu campeão sul-americano, Pindaro, com a finalidade de anular Bacchi (Pindaro era talvez o beque mais violento da época).

Pois bem, os dribles que Bacchi deu naquela figura lendária foram simplesmente antológicos. Dizem que o *mignon* atacante chegou a passar entre as pernas do beque rubro-negro.

No final, o placar marcava: Fluminense 4, Flamengo 0. Até com tiros de canhões foi comemorada esta vitória. O título da crônica de João Saldanha, Davi x Golias, cabe como uma luva ao confronto Bacchi x Pindaro.

Edu, o diabinho, é o nôvo ídolo do América, como diz o Maurício Azedo:

"O América já tem o seu ídolo. É um garôto de baixa estatura, mas que cresce aos olhos do torcedor pela habilidade com que sabe dar fintas, a violência e pontaria com que chuta para o gol com as duas pernas, a rapidez com que se desloca em campo, a intuição que tem das jogadas que podem resultar em gol. É êle o garôto Edu, que no jôgo com o Huracan brindou a torcida com dois gols espetaculares."

decepção

A formulação da nova política futebolística baseava-se na superioridade dos quadros paulistas sôbre os demais times participantes do Torneio Roberto Gomes e, portanto, do País.

O Mendonça Falcão andava de peito estufado, falando sòzinho, o que é uma maneira de ninguém notar os seus erros de linguagem.

Aconteceu a vitória do Internacional, de Pôrto Alegre, sôbre o Corintians e isso ecoou como uma bomba. Espontâneamente, o Presidente da FPF enfiou-se por uma tubulação.

Perder ou ganhar são contingências normais do esporte. Ninguém pode tirar o brilho da atuação corintiana no Roberto Gomes Pedrosa. Usar vitórias ou derrotas de clubes de futebol como trunfos ou abalos políticos é, isso sim, indigno de um autêntico desportista. Deixemos isso para os aproveitadores do esporte.

Vejamos o que diz "O Globo" sôbre o Corintians, depois de elogiar o time colocado:

"Enquanto isto, o Corintians, talvez por ter entrado em campo confiante num resultado positivo, decepcionou inteiramente, a ponto de ser vaiado pela sua torcida, irritada com as falhas cometidas pelos principais peças da equipe. Estêve ruim já no primeiro tempo e acabou por se perder totalmente na fase final, após a marcação do tento do Internacional. As modificações — algumas tardias, como as de Rivelino por Nair e de Batáglia por Marcos — não serviram para assentar o seu jôgo como esperava o técnico Zezé Moreira, parecendo-nos que todo o quadro alvinegro estava numa tarde de pouco inspiração."

o rebolado

A decadência das fintas espetaculares ou, como diz o João Saldanha, do rebolado, é um fato incontestável. Hoje, um atacante, quando recebe a redonda, parece olhá-la como se fôsse uma bomba prestes a explodir. Sua única preocupação é passá-la adiante. A arte do drible está ausente dos nossos campos. Só se houve a recomendação: "cuidado com o jôgo pessoal". Daí a facilidade com que os atacantes perdem a bola para as defensivas. Sem fazer jôgo pessoal, os eméritos dribladores se infiltram com facilidade pelas defesas pesadas.

Falar em futebol arte sem admitir os virtuoses do drible é um verdadeiro contra-senso.

Até o próprio Saldanha está indo nessa onda. Falando de Antunes e Edu êle diz:

"O diabo é que têm uma grande tendência para o rebolado."

classe

taça diretoria decide amanhã

Amanhã, quinta-feira, no campo de polo do Itanhangá GC serão disputados os dois jogos decisivos, constantes do Torneio Taça Diretoria do Itanhangá GC, competição de polo que reunirá os quadros dos Três Martelos, Águias, Rosa de Ouro, Tigres, Escola de Equitação do Exército, Regimento de Cavalaria de Guardas e Gávea GC.

O primeiro será entre Três Martelos e Escola de Equitação, competição com *handicap*. O segundo, que indicará o campeão absoluto do Torneio, reunirá Três Martelos x Tigres.

Na primeira semifinal, Três Martelos, dando oito tentos de *handicap*, venceu o Regimento de Cavalaria pela contagem de 12 a 8. No melhor jôgo dessa semifinal, a Escola de Equitação venceu os Tigres pela contagem de 9 a 8, na prorrogação, tendo os Tigres dado quatro tentos de *handicap*.

Os quadros participantes da semifinal tiveram a seguinte constituição: Três Martelos — Fernando Merlos, Júlio Secco, José Luís Lopes e Antônio Carlos. Regimento de Cavalaria — Cap. Herculano, Cap. Roberto, Ten. Machado, Maj. De Marco (sòmente no segundo jôgo) e Cap. Lauro (sòmente no primeiro jôgo). Escola de Equitação — Ten. Figueiredo, Maj. Costa Carvalho, Cap. Lucas e Ten. Ambrósio. Tigres — Armando Klabin, Daniel Klabin, Eduardo Secco e Luís Carlos Borba Prestes.

time do carnaúba ganhou torneio

Domingo último, no sítio dos polistas, Armando e Daniel Klabin, em Araras, Estado do Rio, foi organizado um torneio de polo, tendo entrado em ação três quadros, constituídos pelos polistas presentes.

A competição foi ganha pelo quadro Prêto, após dois difíceis jogos, de vez que o campo particular dos Klabin tem apenas 180 metros de comprimento, contudo o brilhantismo dessa competição improvisada na última hora foi uma realidade. O Coronel Carnaúba, dirigindo o quadro Prêto com bastante habilidade, teve o concurso de Fernando Merlos, Júlio Secco e Renato Madeira logrando justa vitória porque foi o mais agressivo e melhor finalizador. Os outros times tiveram os seguintes participantes: Rosa — Ronaldo Xavier de Lima, Mário Gonzalez, Luís Quatroni e Antônio Cláudio Bocaiúva. Amarelo — Armando Klabin, José Luís Lopes, Luís Carlos Borba Prestes e Cel. Almeida.

torneio diretoria de remonta

Caso seja efetuada em tempo a programação e estejam em condições os campos de polo do Itanhangá GC, talvez seja realizado o Torneio em homenagem à Diretoria de Remonta do Exército, homenagem que se faz necessária a essa entidade governamental que muito tem prestigiado o polo e o hipismo, em geral.

participantes da taça diretoria

A Taça Diretoria do IGC, que chegará ao fim, amanhã, com dois jogos, um com *handicap* e outro sem, conforme foi noticiado acima, inscreveu sete quadros de polistas: Três Martelos, Águias, Tigres, Escola de Equitação, Regimento de Cavalaria, Rosa de Ouro e Gávea GC. Participaram e estão participando os seguintes jogadores: Tigres — Armando Klabin, Daniel Klabin, Eduardo Secco e Luís Carlos Borba Prestes; Três Martelos — Fernando Merlos, Júlio Secco, José Luís Lopes e Antônio Carlos; Rosa de Ouro — Ronald Xavier de Lima, Mário Gonzalez, J. B. Paiva Chaves e Luís Quatroni; Regimento de Cavalaria de Guardas — Cap. Herculano, Cap. Roberto, Ten. Machado; Maj. De Marco, Cap. Lauro; Escola de Equitação do Exército — Ten. Figueiredo, Maj. Costa Carvalho, Cap. Lucas e Ten. Ambrósio; Águias — Cel. Joaquim Almeida, Renato Madeira, Antônio Cláudio Bocaiúva e Sérgio Coimbra e Gávea GC — Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Jorge Rangel, Plínio Carvalho, Tony Wellington e Walter Prettyman.

correção de handicap deu ótimo resultado

Prova de que a correção de handicaps feita pelo golfista Donald Ogdon, do Itanhangá GC, foi correta e oportuna, temos nos resultados anotados últimamente pelos golfistas do clube, onde os jovens valôres prosseguem na vanguarda das competições, êles que foram os mais atingidos pelas medidas corretivas.

O excelente trabalho de Donald Ogdon, que tem tido o apoio total da Diretoria do IGC, foi calcado na sua experiência de muitos anos nos **greens** americanos e argentinos, onde a ética golfista adquire proporcão quase religiosa.

E agora que o gôlfe, por instrumento legal, está junto ao CND, o trabalho de Ogdon, pioneiro no Brasil, terá de ser rotineiro, porque é parte integrante da ética esportiva, essa mesma ética que fêz do gôlfe o esporte que possui maior contingente de praticantes e o que paga mais e melhores prêmios aos seus profissionais, no mundo.

regras e ética

Nesse momento decisivo para o esporte e ante o Campeonato Aberto Brasileiro — o maior de todos os tempos — que será realizado em setembro próximo nos **links** do Itanhangá GC, parece ser de alguma conveniência que os capitães-de-gôlfe dos clubes brasileiros iniciem aulas de regras e ética golfista, seja no estilo da USGA ou da Saint Andrews — as duas grandes leis internacionais do esporte, a fim de que aumente a gama de seus conhecimentos. Finalmente, o esporte tem evoluído bastante e nada há de desabonador que todos fiquem conhecendo o progresso adquirido por outros grandes centros.

O que é? Por quê? **Handicap**? Tráfego e comportamento no campo e no **putting green**? São indagações que temos ouvido constantemente aqui e ali, nos **links** e fora dos **links**.

Daí a necessidade de aulas ou preleções sôbre regras e éticas, à semelhança do que se faz com o jogador de futebol, basquetebol, volibol e outros.
O gôlfe ainda não tem a experiência de contato com o Conselho Nacional dos Desportos e desde que o Campeonato Aberto Brasileiro de setembro próximo será realizado sob égide da entidade máxima, os organizadores do certame estão atentos para os problemas focalizados, certamente.

os melhores da semana

O fim de semana golfista, no qual incluímos as competições disputadas no dia 25, quinta-feira, apresentou, como os melhores da semana, pela participação entusiasta e pelos escores consignados, os seguintes golfistas: Douglas Macfarlane, James Sheppard, Carlos de Vicenzi Filho e H. Keen, todos pela primeira colocação na Taça Dante Adures, **match play** contra o par do campo, sendo os escores iguais ao par. Marion Appel, linda e jovem golfista, pela sua vitória na Taça Daudt de Oliveira, aberto juvenil para menores de 16 anos de **handicap** superior a 15. Guiga Daudt e Carlos Eduardo Alves de Sousa, **stroke play** de 36 buracos, anotando-se os melhores 18. Guiga e Carlos Eduardo anotaram 65 tacadas **net**. Alfredo Osório de Almeida, que na Taça Cruzeiro do Sul, no Gávea GC, realizou as três voltas abaixo do par, com 65 mais 63 mais 63 igual a 191 tacadas. Alfredo Osório, irmão de José Luís Osório Filho, é um dos valôres juvenis daquêle clube e seu padrão técnico vem subindo gradativamente. Menção especial para Roberto Weber, que na primeira volta da Cruzeiro do Sul, anotou no seu cartão a incrível soma de 60 tacadas **net**, fato que não podia passar sem registro.

barber ganhou em oklahoma

Miller Barber, golfista profissional sul-africano, que dividiu com Gary Player a liderança do Torneio Aberto de Gôlfe do Oklahoma, teve que recorrer, após a última volta ao 21.º buraco, onde ganhou de maneira categórica a difícil competição.

Nos buracos 19 e 20, Miller e Player permaneciam em igual posição. No buraco 22 Miller colocou a pelota, logo no primeiro golpe, a dois pés do buraco. Player em golpe infeliz colocou a sua mais distante, a sete pés do buraco. Miller embocou na segunda tacada e Player falhou, dando chance que seu adversário ficasse de posse da Taça e do prêmio correspondente.

George Archer ficou na terceira colocação.

Miller Barber, para as quatro voltas, fêz 70 mais 72 mais 63 mais 68, igual a 273, ou seja, 10 tacadas abaixo do par. Gary Player fêz 70 mais 78 mais 67 mais 68, igual a 278.

próximas competições

No Itanhangá GC será colocada em jôgo, sábado próximo, a Taça Samico Saad, *stroke play* de 18 buracos. No domingo imediato, a Taça Petrópolis GC, aberto aos associados do clube serrano.

No Gávea GC, sábado, teremos a primeira volta da Taça General Justo, *stroke play* de 54 buracos, devendo a segunda volta ser jogada no domingo imediato e a final, sábado, dia 10 de junho.

copa rio branco 32

capítulo XIX

mário filho

Ítalo

Vinhais acabou o treino e veio, suado, respirando com dificuldade, para junto de Castelo Branco, Cabalero e Irineu Chaves. "Foi um individual puxado" — enquanto falava Vinhais passava uma toalha pela nuca. Também tinha de ser assim. "Ontem eu não pude pensar em treino". Sòmente às duas horas da manhã o "Duilio" abandonara a baía de Guanabara, os jogadores tinham dormido mal, acordado tarde, mostrando-se cansados. "Amanhã será a mesma coisa". O "Duilio" devia chegar a Montevidéu dentro de vinte e quatro horas. "Assim o treino de hoje precisava valer por dois dias". Sòmente depois de amanhã, sexta-feira, é que haveria outro ensaio, o único bate-bola antes do jôgo. "Olhando tudo isso eu devia estar desanimado — confessou Vinhais, sorrindo — e o que me sucede é o contrário. Eu hoje estou com a confiança do doutor Rivadávia. Acredito em vitória, acho a vitória mais do que possível". Cabalero abriu os braços para Vinhais. "Deixe-me apertar êsses ossos. Você acabou de subir no meu conceito, Vinhais". O trem de Rivera corria, agora, para Montevidéu. Ia ser uma viagem longa, como do Rio a São Paulo. Sòmente à noite, eis o que Martim pensava, êle chegaria a Montevidéu. Era o terceiro dia de viagem, o terceiro e o último. Três dias sem descanso. As noites passadas em hotéis, um hotel em Santa Maria, um hotel em Santana, não serviam como descanso reparador. "Eu cada vez me convenço mais — Martim voltou-se para Alarico Maciel — que a Copa Rio Branco é uma loucura". "Foi idéia do Riva" — explicou Alarico Maciel. Idéia do Riva ou de outro qualquer, pouco importava. "Quando a gente chegar em Montevidéu estará estropiado, Alarico. Só querendo uma coisa: cama". E quase ninguém teria tempo de descansar. Se o jôgo fôsse a 11 de dezembro, vá lá. A Copa Rio Branco ia ser ,porém, disputada domingo, 4, daqui a quatro dias. "E o Riva sonha com uma vitória, Alarico?". O Riva, Martim podia não acreditar, sonhava com uma vitória. Tanto assim que não haveria apenas um "jôgo": haveriam três. "Três?" — Martim alarmou-se.

Sim, três jogos: um com o escrete uruguaio, outro com o N a c i o n a l, outro com o Peñarol. "E como você só me disse, isso agora, Alarico?". Apenas Alarico Maciel tivera tanta coisa que fazer, era Carvalho Leite e Russinho com tifo, era o match do Botafogo com o escrete gaúcho num dia, era o embarque no outro, tudo nas costas dêle, êle tinha que se esquecer de alguma coisa. "E por que a gente não joga primeiro com o Peñarol ou com o Nacional, com o mais fraco dos dois, naturalmente, para jogar depois com o escrete?". Alarico Maciel não sabia. "Eu obedeço ordens, Martim". Talvez fôsse pelo seguinte: como se ia perder na certa, era melhor que se perdesse primeiro dos campeões do mundo. "Avalie se a gente perdesse na estréia contra o Peñarol ou com o Nacional. Ninguém mais iria ver o jôgo com o escrete". Martim fêz ah!, recostando-se na poltrona.

Formaram-se grupos de pôquer. Em volta de uma mesa Domingos, Oscarino, Aimoré, Agrícola e Leônidas, em volta de outra, Vinhais, Itália, Jarbas, Gradim e Ivan. "Nada de dinheiro" — Vinhais recomendou. Todos deviam apostar um "faz de conta". "Seus mil contos — Itália experimentava uma satisfação especial em gritar "seus mil contos". — e mais dois mil". Ivan chorava uma carta devagarzinho. Chegara a vez de falar. "Seus três mil contos mais três mil contos". Vinhais dizia: "Vejo". De onde êle estava não podia ouvir as apostas da outra mesa. Domingos baixava a voz, olhando para os lados, Vinhais podia ficar zangado se soubesse, apostava "seus cinco mil réis,mais cinco mil réis". "O jôgo está ficando forte". — Leônidas resmungava, enquanto abria o leque de cartas. Oscarino enterrava o queixo no peito. Depois, com um suspiro, deitava as cartas na mesa. "Eu passo".

Castelo Branco deu o braço a Cabalero para um passeio pelo tombadilho. "Você tem certeza, Cabalero, que conseguirá os jogos com o Nacional e o Peñarol?". "Absoluta certeza". "Pois eu agora estou com certo receio, Cabalero. O Riva devia ter feito um sacrifício, mandando Nilo de qualquer maneira". "Com o Nilo — Cabalero concordou — seria mais fácil". "Muito mais fácil, Cabalero. Você veja: do escrete que venceu a Copa do ano passado, sòmente dois vieram: Domingos e Válter". Os outros tinham ficado. "Que eu posso fazer?" — perguntou Cabalero. "Eu, se fôsse você, não perderia tempo. Logo que saltasse em Montevidéu trataria de fechar o negócio com o Nacional e o Peñarol". "Não se incomode com isso, Castelo. Eu já tomei tôdas as providências". Castelo Branco calou. Um vento vindo do sul varria o tombadilho do "Duilio". Castelo Branco segurou o chapéu de palha podia voar. E, de repente, Cabalero ouviu Castelo quase gritar: "Que cabeça a minha!". Castelo Branco largou-lhe o braço, deu as costas, apressou o passo.

É que êle se tinha esquecido do papel que Rivadávia lhe confiara na hora do embarque. Riva também não se lembrara de pedir a assinatura dos jogadores. Demorara-se fazendo o discurso na sala da presidência da Amea, os jogadores em volta, depois aperta a mão daqui, a mão dali, o papel ficara no bôlso, fôra com êle para o cais. Felizmente eu me lembrei, pensou Castelo, felizmente eu me lembrei a tempo. Só de pensar que podia ter chegado a Montevidéu com o papel do Riva limpo de assinaturas, dava-lhe um arrepio. O Riva havia de pensar que eu não liguei importância ao pedido dêle, era o que faltava. Castelo Branco desceu as escadas da segunda classe, atravessou o corredor, branco, abriu a porta do camarote. O papel estava na pasta. Agora bastava reunir os jogdores, mandar cada um dêles assinar "aqui nesta linha".

O pôquer foi interrompido, era a tardinha. Castelo Branco pediu que os jogadores escutassem o que êle tinha a dizer. "Antes do embarque, o doutor Rivadávia Corrêa Méier me entregou um documento que deveria ser assinado por todos os senhores". Castelo Branco esticou o papel, que estava dobrado pelo meio. "Trata-se de um compromisso de honra". Domingos cruzou os braços na altura do peito. Gradim estendeu a mão, como se dissesse "me dê que eu assino". Leônidas baixou a cabeça. Ivan olhou para Vinhais, em uma pergunta muda. "Os senhores vão comprometer-se de que não aceitarão propostas de clube algum, que voltarão com a delegação quando estiver terminada a temporada em Montevidéu". "Só isso?" — indagou Domingos. Era só aquilo. Domingos segurou a pena molhada de tinta, rabiscou Domingos Antônio. Levantando-se, êle entregou a pena a Gradim. "Depois volte para a mêsa. Oscarino. O jôgo vai continuar".

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

perfume de mulher

Tomou coragem e começou:

— Tenho uma coisa para te contar.

— Conta.

E ela:

— E' o seguinte: eu tive na minha vida uma grande desilusão.

Admirado, repetiu a palavra: "Desilusão como?" Guida mexia, com o canudo do refresco, no fundo do copo vazio. Sem olhá-lo, confirmou:

— Pois é. E, na sua tristeza evocativa, foi contando: — Aos quinze anos, gostei de um rapaz. Namoramos, tal e coisa, mas êle foi ingrato comigo, ingratíssimo.

Pálido, com o coração batendo mais rápido, êle esperou o resto. Guida, porém, parecia não ter pressa. Então, irritado, forçou a confissão:

— Desembucha, anda!

Encarou-o baixando a voz:

— Não advinhates ainda?

Aterrado, balbuciou: "Quer dizer então, que..." Controlando a voz, explodiu: "logo vi! Mulher quando dá muita sopa é aquela água! Bem que eu estava achando tudo muito fácil!" Debalde a môça, espantada com a reação, explicava: Naquêle tempo, eu era muito bobinha, não sabia de nada"... Mas êle, na fúria retrospectiva, virava-se para os fundos do bar: "Garçon!" Pagou a despesa, de cara amarrada. Ergueu-se, formal:

— Passar bem.

E a abandonou, sumàriamente, sem esperar o trôco.

Ao sair dali, encontrou um conhecido. Arrastou-o, numa brusca necessidade de confidência. Disse horrorés da mulher em geral e da Guida, em particular. Exagerou: "Com aquela cara de santinha, imagina!" Riu sardônico: "E eu bancando o palhaço!" Então, o amigo, que era mais experiente e estava com a cabeça fria, chamou-o à ordem:

— Deixa de ser burro. Bancando o palhaço por quê? Ele te conhecia naquele tempo?

— Não.

E o outro:

— Se não te conhecia, pronto, acabou-se. Ora que graça! Mas êle, teimoso, deblaterava, ainda: "Eu dou muita importância ao passado de uma mulher". E sublinhava: "O passado é tudo". O outro riu: "Então, você está num mato sem cachorro. Porque hoje, tôdas têm passado, tôdas!" Com as duas mãos enfiadas nos bolsos, feroz, assumiu, ali mesmo, um compromisso irrevogável: "Presta bem atenção: se algum dia tu me vires, outra vez, com esta gaja, podes me cuspir na cara. Percebeste?" Despediram-se e, no dia seguinte, ao cair da noite, o Paiva estava, de nôvo, com a pequena, mais apaixonado do que nunca. Passara a noite, em claro, quebrando a cabeça. Pela manhã, ao ir para o emprêgo, pensava: "Mulher que foi de outro, não me interessa". Mas acabou não resistindo, telefonando: "Fui estúpido contigo. Mas ando nervoso, esgotado. Desculpe, sim?" E, debaixo da árvore, numa mistura de humildade e imposição, a crivava de perguntas: "Mas como foi o negócio? Conta, me conta!" Guida, meio vaga, gaguejava: "Sabes como é"... Paiva, num requinte de minúcia, indagava se tinha sido de tarde ou de noite. Resposta: "De manhã". Espantou-se: "Ora bolas! Isso não é hora de se pecar". Restava, ainda, uma pergunta:

— Onde?

A pequena, que morava com umas tias, confessou:

— Lá em casa.

Quase chorou:

— Na tua casa? Na casa de tuas tias? Você não tinha outro lugar? Fala!...

Parecia-lhe que o fato de ter sido em casa e não alhures tornava a falta mais lamentável e indigna. Teve uma vontade, quase irresistível, de lhe dizer desafôros, insultos pesadíssimos. Mas se conteve. Olhou para os lados e, já enfraquecido, deu-lhe um beijo sofrido. Queria outro, mas Guida objetou: "Tem gente olhando, meu filho". Depois, no passo lento dos namorados, vieram caminhando pela calçada, de braço. Súbito, à queima-roupa, êle propôs:

— Queres casar comigo?

Maravilhada, suspirou:

— Se quero!

Durante uma semana, discutiram, em têrmos práticos, os problemas matrimoniais. Paiva indagava: "Como é? Tu preferes casa, ou apartamento?" E ela, cada vez mais doce, respondia:

— Tanto faz.

E, com isso, queria dizer que, ao seu lado, viveria em qualquer lugar. Foi exagerada: "Morava até, debaixo de uma ponte". Uma vez por outra, o rapaz tinha uns acessos de ciúmes: "Vem cá. Quem é que beijava melhor. Eu o o outro?" Guida era mais do que enfática: "Nem tem comparação" Êle, com os olhos marejados, dizia: "Quando me lembro que o outro cara já te beijou, tenho vontade, nem sei". Guida o repreendia: "Parece criança". Êle já estava em plena fase das medidas práticas para o casamento. Economizava dinheiro, fumava menos e fazia serões no emprêgo. De repente, a pequena começou a notar que o noivo empalidecia, que tinha olheiras e que se cansava ao subir escada. E, então, velando por êle, passou a fazer pressão: "Tira umas férias! Tira umas férias!" E era sinistra: "Olha que tu podes apanhar uma fraqueza!" Tanto empenho em fazê-lo ir para fora, irritou o Paiva: "Quem vê, diz que você está me chutando!" Acabou indo passar uns vinte dias numa estação qualquer. A correspondência, entre os dois, era diária e delirante. Ambos se confessavam mortos de saudades. No décimo segundo dia, Paiva não resistiu mais. Arrumou as malas e veio para o Rio. Aqui chegando, correu para a casa das tias. A criada deu a notícia:

— Está pra fora.

Esbugalhou os olhos, sem entender. Insistiu: "Ué! Ela não me disse nada?" Como a pequena tivesse família no interior, a hipótese que lhe ocorreu foi de uma doença de parente, talvez do pai, que sofria do coração. A criada, porém, não dizia coisa com coisa. Aflito, o Paiva lhe pôs, na mão, duas cédulas de 20 cruzeiros. Então a outra cochichou:

— Foi se casar. Casou-se, ontem.

Com mais dois ou três dias, viria saber de tudo. Ela já estava casadinha, no civil e religioso, com um antigo namorado, que a esperava na cidadezinha natal. Paiva interpelava todo mundo, sem acreditar no que lhe diziam. No seu ar de alucinado, repetia: "Como pode? Como pode?" O espanto precedeu a indignação. Finalmente, tomou-se de fúria. Andava com um vasto revólver e ameaçava: "Mato aquela desgraçada, por Deus que mato!" Tentavam dissuadi-lo: "Não faça isso. E' mancada! E êle, para mostrar que não mentia, puxava o revólver, exibia o revólver: "Eu sou é homem!" Era amargo: "Êsse negócio de namôro é pros trouxas! O golpe é pagar". Com a alma em carne viva, fazia-se de cínico:

— Eu, quando quiser mulher, já sabe: pago ali na bucha! À vista!

Até que, um dia, um amigo avisa: "Sabe quem chegou? E dá a notícia: "Imagina! Guida, com o marido!" Sentiu a vista turva, uma espécie de clamor nos ouvidos. De noite, no quarto, apanhou a arma e andou examinando se todos os buraquinhos tinham as balas. Imaginou a pequena morta, as duas mãos entrelaçadas, os pés unidos, à sombra de quatro círios. Mas, na manhã seguinte, mal chega ao emprêgo, bate o telefone. Quase desmaiou quando reconheceu a voz de Guida. Todo o seu ódio sumia numa onda de ternura irresistível. Ela perguntava, com alegre naturalidade:

— Queria bater um papinho contigo. Pode ser?

Combinaram o encontro. Êle fêz questão, porém que fôsse longe do centro da cidade. Seu pânico era que um conhecido, um amigo, os encontrasse juntos. Quando a viu, linda e mais cheia de corpo, com um costume cinza claro, teve impulsos simultâneos e contraditórios. Se fôsse coisa que pudesse cairia de joelhos, ali mesmo, abraçando às suas pernas. Sentaram-se num canto e êle, sem exaltação, sem ódio, começou: "O papel que você fêz comigo não se faz!" Disse e repetiu: "Tu és tudo para mim!" E, por fim, sentindo que não poderia viver sem ela, pediu, com lágrimas nos olhos: "Deixa êste homem! Deixa êste homem!" Ela parecia espantada: "Mas é meu marido, que biabo!" Foi êste o seu argumento: "Um marido não é a mesma coisa que namorado!" Sensata, prática, explicou:

— Mas êle noã atrapalha, não, seu bôbo! Não vai fazer diferença nenhuma! Vou te provar — queres vêr? — com seu olhar de uma doçura intolerável, disse: — Marca um lugar e eu estou lá rente que nem pão quente.

Paiva balbuciou, no seu espanto: "Topas ser de dois?" Irritou-se: "Está fazendo um bicho de sete cabeças. Ou pensas tu que eu sou a primeira?" Por último, vencido, escreveu o enderêço de uma apartamento que mantinha, de sociedade com um amigo. Disse, sem desfitá-la:

— As quatro horas. Não precisa bater, não. Vou deixar a porta encostada. E' só empurrar.

E, então, sentindo a pusilânimidade daquele homem, seu escravo para sempre — ela foi doce e voluptuosa: "Te dou um doce se tu me resistires, alguma vez!" Respondeu, errado, com um comentário:

— Mulher de dois... Minha e de outro...

No dia seguinte, à hora marcada, num lindo casaco, vestido colante, pintadíssima — ela empurra a porta e entra. Não vê ninguém. Surprêsa, passa da sala para o quarto. Ainda ninguém. Veio espiar no banheiro e estaca. Vê uma sombra, que pende da bandeira da porta. No próprio cinto, e enfim libertado de sua paixão — enforcara-se o Paiva. Prendendo nos lábios um grito, ela voltou atrás. Fechou a porta e deslizou no corredor, sem ser vista — deixando um rasto de perfume bom.

parque de diversões

mister eco

essas palavras muito em moda

Opção era palavra muito em moda, como já foi conjuntura, perplexidade, e agora só se fala em água oxigenada, ipê róxo e solapamento. Antônio Maria, aqui nesta mesma cadeira branca de terraço, discorria sôbre opção e sôbre o poder de as palavras virem à circulação com a insistência das coisas inarredáveis.

Camisa comum com as mangas arregaçadas e fraldas por fora das calças, sandálias de frade franciscano um tanto ou quanto cambaias, Antônio Maria está alegre. Tem um copo de uísque na mão, no que conta com o meu acompanhamento. Mas objeto: devemos respeitar as recomendações médicas. Você não está proibido de bebericar? Êle sorri. E diz:

— É uma questão de opção.

E ilustra:

— Veja aquêle nosso amigo. Inteligente, talentoso. Mas tem um defeito: é muito ambicioso. Em tudo se mete, quer fazer tudo como se o mundo fôsse sòmente dêle, assume todos os compromissos. E depois, não pode atendê-los. Que faz então? Opta!

— Como?

— A gente escreve as coisinhas, êle gosta das coisinhas, e fica com as coisinhas para êle.

O Maria, talvez pela advertência, se preocupa. Desce, vai à farmácia fronteira, e volta com muitos remédios.

— Devo tomá-los, devo tomá-los. O médico receitou.

Aconselho-o a parar de beber.

— Aos remédios, Maria, aos remédios!

Antônio Maria:

— O tempo é de opção e eu também optei. Disse-me o médico que eu ainda poderei viver muito se levar uma vida tranqüila quer dizer: sem beber, sem comer como gosto, sem estravagâncias. Em contrário, não me dá nem seis mêses. Eu optei pelo contrário. Vivendo!!!

Uma semana depois, nunca mais o veria. E a recordação me veio pelos ouvidos cheios de água oxigenada, ipê róxo, solapamento, e por essa lua bolachuda lá em cima do terraço.

Carminha Mascarenhas, Zé Maria e Lúcio Alves. Êles vão reabrir a boate Meia Noite, logo mais

couvert

Hoje, a reabertura da boate Meia-Noite do Copacabana Palace, em noitada especial para convidados da revista Manchete. O espetáculo é 'Norte, Sul, Leste, Oeste — Samba!" com a participação de Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e o trio Zé Maria, produção de Nei Machado. Amanhã, estréia para o público. * O compositor Zé Keti se associou a dois capitalistas e arrendaram a boate Gaslight, na sede nova do Flamengo. Vai chamar-se "Casa do Zé Keti" e pretende funcionar na mesma base do Zicartola. Naquele local, não faço fé. * Um espetáculo liderado pelo cantor Gasolina e por Maria Pompeu deverá marcar a inauguração da boate Boa Bola, do Copaleme Bolliche. Título de infinito mau gôsto: "O Prêto e a Branca". * Mas, enquanto isso, Gasolina está inflamando o restaurante Zorba o Grego, às segundas, quintas e sábados. * No Pink Panther, agora tôdas as noites, um conjunto de iê-iê-iê. * Feijoando tranqüilamente no Texas-Bar-, sábado último, o deputado Doutel de Andrade. * Muito bom o Le Buffet, casa de frios que surgiu onde foi o Cangaceira. * Grato a Air France pelo envio de sua magnífica revista relativa a êste ano. O Paris-Match é que perdeu o endereço dêste Parque de Diversões. * O Chez Toi já está tocando o disco de Astrud Gilberto e Válter Vanderlei, gravado nos Estados Unidos. * O produtor Carlos Machado considera provisório o título "Hollywood Mon Amour" para o próximo espetáculo do Fred's. Como sempre, aliás. * Amanhã, no Lisboa à Noite, grande banquete comemorativo de mais um aniversário da Transportes Aéreos Portuguêses, a TAP. * A cantora Maria da Graça da Adega de Evora, recebeu convite para se apresentar no Olympia de Paris, dentro de três meses. * O Brasil foi convidado, oficialmente, a participar do V Festival Cinematográfico de Moscou, a realizar-se em julho vindouro. * Impressionante acolhida que vem tendo a candidatura de Joel Silveira à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. * Marcada para o dia quinze a estréia do conjunto The Mugstones na boate Le Candelabro. * Sábado próximo, descoberta da feijoada pelo "Cabral 1.500". * Grande Otelo com planos para apresentar em Portugal o espetáculo "Otelo é Grande", ao lado de Mara Abrantes, que lá reside. * A TV-Globo até agora não se pronunciou sôbre os cem milhões de prêmios da Sra. Isabel Santana de Mesquita. E isso está pegando muito mal. * O restaurante Madame du Barril, que Lúcio Alves e Zé Maria vão abrir no Centro da cidade, apresentará atrações artísticas em temporadas de dez dias, à hora do jantar. * E no mais, já se tem como favas contadas a regulamentação do jôgo, julho que vem. E sei de mais coisas. Cala-te, Eco!

de ôlho na tevê

fernando lôbo

mas não é preciso apelar...

Muitas vêzes a cadeira é incômoda para quem deve escrever em tom de crítica. Mas é da profissão. Talvez seja certa a linha daquêle programa, seja do gôsto do seu produtor, mas se não nos tivessem dado esta posição de visão, não seríamos obrigados a fazer valer nossa vontade, certos de que pelo menos um punhado de gente está do nosso lado. Então olhamos ali, aquêle programa que acode pelo título de "Os Adoráveis Trapalhões". Não é possível! Muitas vêzes já estucamos aquela fera de mau caminhar e voltamos crentes que a outra semana, êle vem de jeito melhor. Que nada! O produtor acaba afirmando aos seus de mando que eu sou seu inimigo comum, inimizade de produto de velha dívida, de coisa roubada, de prevenção antiga, etc.

E tudo fica bem e outra semana vem e logo mais é faturamento. Estamos errados, creio e certo é mesmo aquilo no pinote do desajeitado, no frasendo estúpido do que fala, no trejeito incômodo do que se nega. Mas vamos nós e se não pousamos na mesa redonda da direção que se preza, ficamos de fora como ignorantes diplomados.

Então caímos na terrível dúvida do que certo, ou do que é errado, do que nós chamamos um bom programa, ou de um punhado de grosseiras representações que êles resumem num "é disso que o povo gosta". Pobre povo. Miserável gôsto o que lhe é entregue.

"TV-O-Canal Zero". E' outro caso. Uma infinidade de apelações sem sentido, um amontoado de tropeços sem nexo, o motivo da graça como espantalho o "bluff" do trejeito ou do gago, para fazer passar o tempo, a piada constante até no meio do programa para fazer vir anúncio. Agora apela-se para o "travesti". Sujeitam-se a êste recurso ridículo, artistas que anteriormente fizeram trabalhos mais sérios: Carlos Leite, Augusto César, Agildo Ribeiro, Rui Cavalcanti. A fôrça do "script" os obriga aquilo, ou a fôrça do ordenado os impele a esta ridícula acomodação? Sei que dirão que certa vez num filme americano Tony Curtis também usou do recurso. E daí? Foi engraçado, pois não, mas foi engraçado uma vez como o foi pela primeira vez o quadro nosso. Mas, quando se acerta — principalmente no mundo do humorismo — alguma coisa, é certa a repetição e, por isso mesmo, é que o tipo, o quadro, a idéia se queimam de tal forma, que não há quem agüente revê-la. Talvez, neste dia que aí está, esteja comigo uma vontade grande de ver um bom programa. Isso porém é sonho que não será realidade nem prá mim, nem para a metade dêsse Brasil amado, idolatrado!

pelos canais

Ted Boy Marino está fazendo a chamada novelinha espacial de nome "Os Astronautas" que está sendo apresentada em São Paulo, mas que tem tôdas as possibilidades para aparecer aqui no Rio também. Como todos sabem, programa infantil é feito naquela base! *** E a TV-Rio vai indo mesmo. A gente sente no calor e no movimento da emissôra. Esta nota vem de lá: "A fim de valorizar o horário das 19 horas, a TV-Rio irá lançar um filme contando a estória dos mais conhecidos heróis da petizada: "Príncipe Submarino", "Capitão América", "Capitão Atlas", "Mike Nélson", e outros, além de um trio de cabeludos, num desenho de meia metragem e espetacular. E' por essas e outras que o "Gatão está Miando Daquele Jeito." *** A melhor coisa que Fernando Barbosa Lima fêz agora mesmo foi contratar Hélio Polito, homem certo para o lugar certo que é a chefia dos jornais falados. Mas Hélio não fica sòmente dando uma demão naquele magnífico noticiário, êle também vai lançar já, já, um programa muito bem bolado que tem o título de "O Advogado do Diabo". E' na primeira segunda-feira de junho. *** Agora há uma "bossa nova" viajando no navio "Rosa da Fonseca". E' que entre Rio-São Paulo os passageiros assistem a um "show" diário, por artistas jovens. Já contratados por uma semana (que é o prazo): Fernando Pereira e "Mamães e Papais". Isso quer dizer "caché à bordo", pago na hora do desembarque e com a vantagem do "caixa" não mandar dizer que saiu. *** A revista "Realidade" preparando grande entrevista com os compositores novos sôbre a música brasileira. De onde ela vem e para onde vai. E' texto do repórter Milton Temer. *** Quinta, sexta e sábado, o "Quarteto em Cy" estará dentro das noites da "Casa Grande" que vem mantendo uma programação da melhor qualidade.

ponte aérea

Luís Jatobá, nos Estados Unidos mandando um "alô". *** De Lisboa um cartão do nosso Manezinho Araújo. *** A equipe de jornalismo da TV-Globo e da TV-Paulista, viajando para Suez. Uma importante cobertura naquela zona, onde a fumaça começa a crescer. Trabalho dos repórteres: Paulo Mansur e José Andrade. *** 200 môças estão tremendo diante da possibilidade dada pela TV-Rio, para que apareçam num filme ao lado de Roberto Carlos. *** A TV-Rio precisa nos mandar dizer em que ficou aquêle "Festival do Humorismo". *** E a TV-Globo encomendou nova série dos filmes de os "3 Patetas". Merecemos isto? *** E agora calma, muita calma, pois vamos ficar:

de costas

Consulte o seu horóscopo e êle na certa lhe dirá que não é bom assistir hoje a nenhum programa infantil. E depois você vai ficar intrigado se perguntando por que todo infantil há de ser na base do tio e da tia sem esquecer também o "capitão". Senão vejamos: Tio Hélio, Tia Arlete, Tio Tonka, "Capitão Furacão", "Capitão Atlas", e "Capitão América". E o pior é que ninguém é tio, tia e muito menos capitão.

de frente

Quarta-feira é dia bom pra beber coragem. É amarrar o cinto e não fumar e com colírio da melhor boa vontade e com o humor de quem foi aumentado no salário, pode botar o ôlho no "TV O — Canal Zero". Quem sabe? Pode ser que êles acertem justamente hoje. Eu sou mais Bibi, às 20h15m, na TV Tupi.

Três artistas de fato: Agildo Ribeiro, Augusto César (é de fato!) e Carlos Leite. Mas é assim que se apresentam em "TV O — Canal Zero" — Globo.

música popular

geral

1 — Encontro Zezé Gonzaga, sábado último, em casa de um amigo comum. Dêsse encontro, e da emoção com que a ouvi novamente cantar, vem o assunto desta primeira nota: é uma lembrança, uma sugestão, um apêlo a quem de direito, no sentido de que uma de nossas maiores cantoras possa voltar a apresentar-se de público. E que ninguém pense (existem os apressadinhos...) que Zezé está na pior e que êste apêlo tenha qualquer coisa ou tom beneficente. Não é isso: Zezé Gonzaga precisa voltar a cantar para satisfação nossa e em benefício da Música Popular Brasileira. Deve ser convidada a mostrar novamente sua grande arte porque carecemos de Cantoras, com c maiúsculo, e Zezé canta, na mais bonita acepção dêsse verbo entre nós — hoje — meio desmoralizado.

Os senhores donos ou programadores de boates, teatros, cafés-concêrtos desta praça têm, agora, uma oportunidade excelente de fazer um bom serviço por nossa música. Atenção, senhores: Zezé Gonzaga uma de nossas maiores intérpretes está disponível! E nós precisamos ouvi-la.

2 — Num jornal da Faculdade Nacional de Filosofia, encontro um artiguinho muito "interessante". Interessante mesmo, de morrer de rir, pela bobagem do tema e pela extravagante grossura da redação. É assinado por Flávio Eduardo, um rapaz que até bem pouco tempo escrevia matérias bem mais interessantes, muito mais sérias e importantes. O que foi que deu nêle?

Pois o artigo, a começar pelo título, é um verdadeiro festival de tolices ditas a respeito de um compositor dos mais respeitáveis da história de nossa Música Popular. E tolices dessas institucionalizadas por grupinhos bastante manjados, do tipo: "é ótimo letrista, mas as músicas...". Sinceramente, não entendi. Por quê, hein?

3 — Hoje, na Casa Grande, último dia de Ricardo Bandeira e seu espetáculo "Autobiografia Precoce". Aliás, por falar em Casa Grande: sábado último, antes do show de Tuca, a direção artística daquêle sempre excelente café-concêrto surpreendeu a todos os presentes apresentando um conjunto de iê-iê-iê dos mais barulhentos e enfezados. Será um sintoma? É engraçado como essas coisas acontecem: Sérgio Cabral conseguiu impor a Casa Grande, como um lugar onde as pessoas comparecem para ouvir Música Brasileira. Era, até sábado um dos poucos lugares assim que ainda nos restavam. E, de repente, essa tolice. A casa andava vazia? Não, pelo menos a partir das quintas-feiras e muito menos num sábado. Numa segunda-feira eu ainda compreenderia. Ou numa têrça. Mas num sábado, quando a casa fica cheia de gente, e dessa gente que vai até lá sabendo o que vai ouvir... Não, aí eu não entendi.

4 — Sòmente agora, a gorda TUCA conseguiu liberação de seu contrato com a Chantecler. E está providenciando repertório para seu próximo elepê, que talvez seja feito pela Philips. Ou pela Odeon. Tuca, que tem proposta de ambas as firmas, ainda não se decidiu.

O mesmo está acontecendo com Maria Betânia, que já está com seu repertório escolhido, mas não sabe ainda onde vai gravar. Possìvelmente Betânia fará seu disco na Philips. No momento, ela acerta com Geraldo Casé a realização do seu próximo show, que, ao que tudo indica, será no Rui Bar Bossa, logo depois da temporada de Eliana Pitman e Maurício Einhorn. Neste show, Betânia lançará mais de dez novas composições de Gilberto Gil, Capinan, Caetano Veloso, Ferreira Gullar, Tomzé, Paulinho da Viola, Francis Hime e dêste colunista.

Outro que está preparando elepê é o excelente Agostinho dos Santos. Êle, no momento, seleciona o repertório.

E até amanhã.

Correspondência para o JORNAL DOS SPORTS ou para Ladeira dos Tabajaras, 52 — casa 1 — Copacabana.

Maria Betânia enviou esta semana, para Pierre Barouch (e a pedido do próprio), uma fita com várias canções dos novos compositores brasileiros, interpretadas por ela. E foi convidada pelo Telecentro para fazer um programa no canal seis.

espetáculos

isabel câmara

teatro

I seminário

O Mister Eco já deu a notícia, mas nós tornamos a divulgá-la: a Secretaria de Turismo da GB vai realizar, durante os meses de junho, julho, agôsto, setembro e outubro, o I Seminário de Dramaturgia Carioca, que será feito no Teatro Jovem.

Não se trata de um concurso de peças — Uma Assembléia, composta de várias pessoas julgará os trabalhos. Vejamos alguns itens do regulamento:

Podem concorrer autores nacionais ou estrangeiros, apresentando textos de qualquer gênero, ambientados na cidade do Rio de Janeiro.

O Seminário terá início no dia 26 de junho estendendo-se até 2 de outubro.

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara à Rua Real Grandeza, 293, 3.º andar, das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. A apresentação dos originais poderá ser feita no ato da inscrição ou até o dia 26 de junho, em duas vias, datilografadas em espaço duplo.

No ato da inscrição, o autor ou seu representante poderá apresentar apenas o nome da peça e do autor.

Os textos serão apresentados durante o desenvolvimento do Seminário, através de leituras dramatizadas, sendo permitido aos autores interpretarem os seus próprios textos ou apresentá-los através de um ou mais intérpretes.

A Assembléia discutirá os textos após cada leitura, sendo soberana para eliminar, por maioria absoluta, aquêles que considerar irrecuperáveis, podendo mesmo interromper a leitura após meia hora de constatação da incapacidade do autor. No caso de um número de inscrição superior a 30, uma Comissão Especial eliminará aquelas que estiverem aquém das condições estabelecidas, isto é, espetáculo incompleto, ambientação carioca, condições mínimas de qualidade técnica.

Os textos que parecerem de boa qualidade total serão separados até a seleção final.

Os textos que parecerem de boa qualidade parcial serão discutidos pela Assembléia e seu autor poderá refazê-los nas partes apontadas como frágeis ou de má qualidade, tornando a apresentá-los em mais uma reunião da Assembléia. O julgamento final das eliminatórias não poderá ultrapassar a data de 25 de setembro de 1967. Não haverá Comissão Especial para julgamento final. A semana de 25 de setembro a 2 de outubro, será dedicada à discussão dos textos finalistas, entre os quais serão selecionados dois de cada gênero. Os dois gêneros considerados são: teatro declamado e teatro musicado, estando incluídos, no primeiro, drama, comédia, ou tragedia, nas quais a música — se houver — será apenas um elemento subsidiário. No segundo gênero, a música e a palavra deverão formar um todo, como na comédia musical, ou outro tipo de teatro em que a interdependência de ambas e ainda a dança, se houver, seja básica. A peça de inspiração folclórica desde que carioca, estará incluída em qualquer dos dois gêneros, de acôrdo com a participação da música.

Serão distribuídos quatro premios (dois de cada gênero). Dois para autores já apresentados profissionalmente, de NCr$ 4 000,00 e dois de NCr$ 20.000,00 cada um, para as equipes que tenham defendido autores ainda inéditos. Essas equipes se obrigam à utilização dos prêmios na montagem da peça dentro do prazo de um ano.

Estes são alguns dados do Regulamento, que poderá ser procurado na Secretaria de Turismo. De qualquer forma é um movimento que demorava no panorama do teatro carioca. O Seminário será realizado e os autores reconhecidos por uma Assembléia formada por entidades representativas do Teatro, autores, atores, críticos, professores, técnicos, estudantes e gente de teatro em geral, convidados ou não.

roteiro

estréias

Paissandu — O ANJO EXTERMINADOR, de Luis Buñuel. Novamente o discutido e terrível diretor espanhol, agora criando um ambiente de tensão e loucura, violência e ironia. Com Sylvia Piñal, Claudio Brook, Cesar del Campo (18 — 20 e 22 h. Sábs., domingos e feriados — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Império, Madri, Botafogo — HOMEM NAS TREVAS, de Lance Comfort. Um compositor cego e seu drama quando descobre que sua mulher quer matá-lo. Com Willym Sylvester, Barbara Shelley, Sizabeth Shepherd e outros (Império — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 h. Madri — 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

São Luis, Santa Alice — O ANJO ASSASSINO, de Dionisio Azevedo. Assassinato de um industrial paulista. Com Altair Lima, Celso Faria, Carlos Adese, Raul Cortez entre muitos. (São Luis — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Santa Alice — 15 — 17 — 19 e 21 h. Cens. 18 anos).

Ópera — OS AMORES DE UMA LOIRA, de Milos Forman. Uma jovem que trabalha numa fábrica descobre o verdadeiro amor e o sofrimento. Com Hana Brejchová, Vladimir Pucholt, Ivan Khell (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENARIO. Co-produção ítalo-espanhola, de Eugenio Martin. A recuperação de um assassino temido. Com Richar Wyler, Tomás Milian, Ella Karin, Hugo Blando, Glenn Foster. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Vitória, Roxy, América — PISTOLEIROS EM DUELO, de William Hale. A história do xerife que por um problema de culpa não conseguia empunhar o revólver. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Coral, Caruso-Copacabana, Rio, Regência, Bruni-Meier, São Pedro — POUCOS DOLARES PARA DJANGO. Western europeu com um pistoleiro que mata seis com uma bala só. Com Anthony Steffen, Gloria Osuna, Thoman Moore. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Scala — AS TRÊS MASCARAS DO TERROR, de Mário Bava. Contando três histórias "sobrenaturais". Terror que estava demorando. Com Boris Karloff, Mark Damon, Michèle Mercier. (Cens. 18 anos) Estréia Quinta-feira.

coelhinho

Hoje, quem fôr na barraca 9 da Feira do Livro da Cinelândia vai encontrar um letrista famoso — Luís Peixoto. É êle o autor de "Ai, Ioiô", "Casa de Caboclo", "Maria" e tantas outras letras que andam por aí em sucesso absoluto. A partir das 20h, Luís Peixoto estará autografando seu livro de poesia onde estão incluídas várias dessas letras que contribuíram e contribuem tanto para a nossa música popular.

continuações e reapresentações

Bruni-Copacabana, Rio Branco, Santa Rosa (Caxias), Kelly, Mello, Santa Rosa (Iguaçu), Marrocos, Paraiso, São João — A OPINIÃO PUBLICA — Um documentário sôbre a classe média. Primeira experiência de cinema-verdade. Um filme importantíssimo que deve ser visto por todos. Direção de Arnaldo Jabor. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Cens. Livre).

Alvorada — TERRA EM TRANSE, de Glauber Rocha. O país chamado Eldorado, seus líderes fracos e corruptos, seu povo oprimido e sufocado. Com Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy. Premiado três vêzes no festival de Cannes. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Alasca — O BANDIDO GIULIANO, de Francesco Rosi. Reapresentação de um dos filmes mais impressionantes realizados sôbre a Máfia. Com Frank Wolls, Salvo Rondonem, Pietro Cammarota. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Art-Palacio Copacabana, Art-Palacio Tijuca, Art-Palacio Meier, Art-Palácio Madureira — SETE HORAS DE FOGO, de J. R. Marchant. Western europeu com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Gloria Milland. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Condor Largo do Machado — COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES, de Luciano Salce. Um jovem e suas complicações. Seis histórias picantinhas. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Scala, Florida, Britania, Bruni-Meier, Alfa, Bruni Piedade, Rio Palace — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. Contando a história do famoso marginal. Com Jece Valadão e Leila Diniz. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfredo Hitchcock. Espionagem e ciência na cortina de ferro. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14 — 16,30 — 19 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. O lirismo e a magia quando se encontram um homem e uma mulher. Filme belíssimo. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 h. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. 21 h. Cens. 10 anos).

Palácio — A BIBLIA, de John Huston, contando episódios do Velho Testamento. Com Michael Parks e Ulla Bergryd. (14,40 — 17,50 — 21 hrs. Cens. 10 anos).

Capitólio, Miramar, Carioca, Rian — GEORGY, A FEITICEIRA, de Silvio Narizzano. Comédia inglêsa com alguns momentos bons. Com James Mason, Lyn Redgrave (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos. No **Capitólio, Rian e Miramar**, a partir de quinta-feira — O MUNDO JOVEM, de Vitorio de Sica. Problemas da juventude focalizados pelo diretor italiano. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Censura 18 anos).

Rex — Copacabana — Leblon — O CAÇADOR DE AVENTURAS, com Paul Newman e Lauren Bacall. (14 — 16,20 — 19 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

Polyteama — (30) — GOL, A COPA DO MUNDO DE 66 (15 — 17 — 19 e 21 h.). (31 — 1 — 2 — 3) — O SENHOR DOS NAVEGANTES (15 — 17 — 19 e 21 h. Cens. 18 anos). (4) — TRÊS EM UM SOFÁ, com Jerry Lewys. (13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 h. Cens. Livre). **Moça Bonita** — (30) — TRÊS EM UM SOFÁ (17 — 19 e 21 h. Cens. Livre). (31/1) — TEX GRANGER — O CASTELO INVENCÍVEL (16,45 — 18,55 ou 21,05 h. Cens. 10 anos). (2/3) — O GRUPO — (4) — GIMBA (14,30 — 16,20 — 18,10 — 19,50 e 21,30 h. Cens. 16 anos).

Botafogo — (30) — GOL, A COPA DO MUNDO (17 — 19 e 21 h. Livre). (31 — 1 — 2 — 3) HOMEM NAS TREVAS e PLANO PARA MATAR. (4) — ESTES HOMENS MARAVILHOSOS E SUAS MÁQUINAS VOADORAS.

é doce viver no mar

Saveiros de 40 toneladas e saveiristas descansam após um dia de trabalho árduo.

saveiros da bahia (3)

hilson carvalho waehneldt

foto de alberto casais

O Recôncavo baiano é rico de folclore e o saveirista seu intérprete fiel. Homem de alma singela, de vida humilde, êle guarda, sem saber, nos seus provérbios, suas lendas, canções, crenças e costumes, a tradição de um povo sofredor, mas feliz. Felicidade como êle compreende e entende como ela é.

Temente a Deus, como todo bom baiano, também gosta de prestar sua homenagem a Iemanjá, a Rainha do Mar. Todos os anos, em fevereiro, vai à romaria no rio Vermelho, nas proximidades de Salvador, acompanhado de jangadas, canoas, saveiros como o seu, e outros barcos de "tôdas as navegações". Oferendas as mais variadas são feitas à essa majestade invisível: flôres, jóias, perfumes, seguidos de espetáculos pirotécnicos. E depois vem o samba de roda, o jôgo de capoeira, o candomblé ou a macumba.

santos e santos

Em Salvador, por ocasião da festa marítima de maior expressão da Bahia — a de Nosso Senhor dos Navegantes — o saveirista é solicitado e se torna o personagem central dos festejos. Êle e o seu saveiro, bem entendido. E quando recebe um "quilha nova", saído dos estaleiros, é tradição da boa levá-lo a Candeias, onde se encontra a imagem da Santa, para batizá-lo. Nosso Senhor do Bonfim também é reverenciado pelo saveirista. Não é padroeiro da cidade, mas devido aos seus múltiplos milagres — afirmam — o povo fêz dêle seu santo predileto, e a "igreja não desfez a veneração".

cação e tubarão

Há diferenças — e podemos dizer diferenças de morte — entre o cação e o tubarão, na opinião ingênua e também amedrontada do saveirista. Cação, para êle, é o bico-doce, o espadarte, o rodela (deve ser o peixe-lua), o anequim, o baiacu, que vivem nas águas verde-azuis do Recôncavo. Tubarão, não. E' peixe que procura "muito fundo". No "rio" (o saveirista chama a região marítima do Recôncavo de Rio), êles, os tubarões, se perdem. O esqualo, nessas águas "apertadas", entre morros vai de um lado para outro, bate com a cabeça no "espaço apertado" e, como a baleia, se afoga. Tubarão, não! Precisa de mar largo, não do Recôncavo, que não tem água para isso. E entre o cação e o tubarão há, ainda, a desigualdade do tamanho, do pêso, da côr. Enquanto o cação é nada agressivo, o tubarão "avoa" quando segue rente à embarcação. Matreiro como êle só, acompanha a simbra do tripulante que "bate no mar" e o atrai para comê-lo. E' por isto que, nos dias de calmaria, saveirista esperto, quando pressente tubarão na água, anda pelo convés com cautela e não pela borda do saveiro — "para não dar sombra no mar", nem "para dar água na bôca do bicho".

tirana ou modinha

Suaeira é sinônimo de calmaria. Calmaria é tempo perdido no mar. Tempo perdido é dinheiro que não entra. Se não tem vento, o barco não anda. O que fazer, então? Simples, chamar o vento! Junto ao mastro da "vela de içar", o saveirista, com voz doce e melodiosa para distrair o tempo, lança a sua tirana ou modinha no silêncio do mar:

"*São Lourenço, cadê o vento?*
o outro responde:
O vento tá passeando!
e o terceiro diz:
Diga a êle que venha cá!"

E assim vive o saveirista e o seu barco — o saveiro — nas águas verde-azuis do Recôncavo, uma das regiões mais pitorescas e belas dessa Bahia tão brasileira.

lá vai bola sobe e três lutam por vaga

O Lá Vai Bola, derrotando o Bangu por 1 a 0, gol de Nelsinho, manteve a ponta do certame da Divisão de Acesso e ficou mais perto do retôrno à Divisão Principal, onde permaneceu por seis anos. A luta pela segunda vaga, entretanto, continua cada vez mais empolgante, com Liége e Maravilha em primeiro plano, vindo com menores possibilidades, nacional e Atlanta.

O acesso e o descenso na presente temporada estão sendo observados pelos resultados de amadores e aspirantes, como na Taça Eficiência, subindo para a Divisão Principal os clubes que tiverem somado mais pontos e, conseqüentemente, descendo para a Divisão de Acesso os clubes que tiverem menos pontos na Principal.

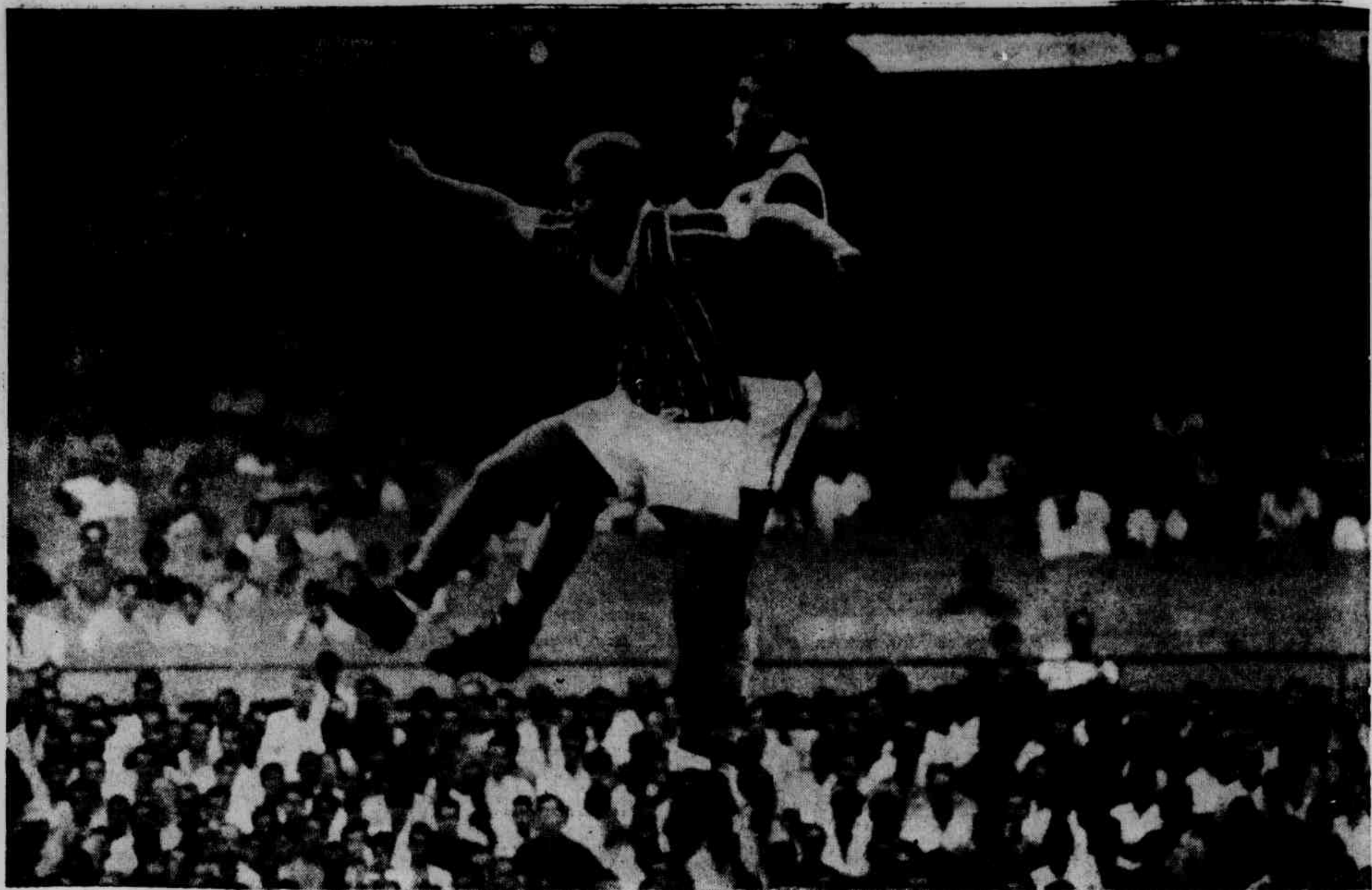
lá vai bola volta

Com sua vitória sôbre o Bangu, em ambas as categorias, por 1 a 0, o Lá Vai Bola, que lidera tanto em amadores como em aspirantes, tem quase garantida sua volta à Divisão Principal, onde levantou dois títulos, em 61 e 63, além de dois vices, em 62 e 64. O clube auriverde do Pôsto Seis conta com 105 pontos, seguido pelo Maravilha, com 84; Nacional, 83; Liége, 82; e Atlanta, 81 pontos.

Pelo que se pode observar, os resultados das próximas partidas, tanto em amadores como em aspirantes, têm capital importância para os clubes melhores colocados e que aspiram alcançar a Divisão Principal no próximo certame. Esses pontos foram computados da seguinte forma: 2 pontos por vitória e 1 por empate nos jogos de aspirantes e da fase de classificação e 4 pontos por vitória e 2 por empate, nos amadores da fase final.

poderão descer

Os clubes mais ameaçados para descerem no ano próximo da Divisão Principal são a PUC, o Dinamo e o Leblon, pois são os últimos colocados entre os amadores e aspirantes na divisão superior. De acôrdo com o regulamento vigente para o acesso e decesso, eis as posições dos quatro colocados: o Tatuís, que parece salvo, tem 59 pontos, enquanto Dinamo e Leblon, com 45 pontos, lutam para escapar ao decesso, parecendo a PUC quase como condenada, pois soma apenas 35 pontos.

Os primeiros colocados, de acôrdo com essa contagem, são os seguintes: 1.º — Botafogo, 102; 2.º — Praiano 95; 3.º — Copaleme, 93; 4.º — Lagos e Porangaba, 86; e 6.º — Radar, com 77 pontos. Contudo, é bom lembrar que essa não é a contagem da Taça Eficiência.

flu quer e precisa reviver a camisa tricolor

dálton crispim

O futebol brasileiro, por tudo que o cerca, sustenta e motiva, vive em um complexo agrupamento de homens cheios de superstições, que andam a escavucar pensamentos e a rebuscar livros onde tentam arranjar desculpas para as derrotas e explicações para as vitórias. Todos somos supersticiosos, especialmente os jogadores, os quais, em sua maioria, ainda preferem trocar um rigido e cientifico tratamento médico, por uma "rezadeira" que conhecem em determinado lugar.

Entre os principais motivos básicos dos supersticiosos, a comida ocupa lugar de destaque. Torcedores, dirigentes e jogadores, em determinadas épocas ,quando sentem que as coisas não andam bem em seus clubes, reviram-no de tal maneira que acabam descobrindo que a camisa atua diretamente sôbre a produção do time. E' uma idéia combatida por alguns, mas sustentada por muitos e que, pelo menos até agora, tem dado certo sempre, ate na seleção brasileira, com a camisa azul assustando em 1958.

Naquêle ano, qual o brasileiro que, conversando consigo mesmo, não ficou preocupado em saber que a camisa amarela, por fôrça do uniforme da Suecia, tinha que ser substituida justamente no jôgo final, trocada por uma azul desconhecida? Atualmente, no futebol carioca, o Fluminense é um clube que começa a sentir o problema da camisa, pois em conversas rápidas, opiniões de jogadores e funcionários, pedidos da torcida e críticas de imprensa, todos pedem a volta da camisa tricolor.

contentar o eu

Tircolor por natureza, a camisa listrada verticalmente, não queiram negar, é a verdadeira camisa do Fluminense. Durante anos seguidos, aquêles que a usaram, sentiam o pêso e a responsabilidade das conquistas e glórias que ela, orgulhosamente, soubera conquistar nos mais diversos lugares e nas mais renhidas disputas, quando todos sentiam respeito e vibravam com "os tricolores", homens que faziam o Fluminense aumentar a grandeza da história do futebol brasileiro.

Por necessidade de possuir dois uniformes distintos, para evitar os costumeiros problemas de identidade entre dois times, o Fluminense, há muito tempo atrás, criou uma camisa branca, com listras vesde e vermelho na gola e nos braços. Ainda era o tricolor mesmo, pois raramente acontecia o abandono a camisa histórica e ninguém se importava em jogar duas ou três vêzes com a camisa diferente. Passados os anos, o Fluminense intensificou o uso da camisa branca, até que alguém resolvesse reviver um dos mais antigos uniformes do clube: a feia camisa branca com listras diagonais. Como tudo que é nôvo, a idéia ganhou vulto e apoio imediatamente, passando o Fluminense a fazer uso oficial da camisa branca, deixando a tricolor vertical sòmente para os jogos contra clubes de camisa branca. A verdadeira identificação do Fluminense passou para um segundo plano.

Agora, quando os roupeiros Sílvio ou Sebastião entregam os uniformes para os jogadores do Fluminense, momentos antes dos jogos, a pergunta de cada um, ao verificar a camisa, é sempre amesma: é essa? — Exceção feita a Vitório e Roberto Pinto, nenhum outro jogador gosta da camisa branca, considerando-a sem vibração, feia ou diferente da realidade histórica. Todos são unânimes em preferir a tradicional camisa que conheceram desde o tempo em que juntavam figurinhas de futebol.

opinião de cada um

Para que se possa avaliar o estado de espirito de cada jogador do Fluminense, com relação ao uniforme que veste, duas perguntas foram feitas a todos os profissionais, titulares e reservas, e aí podemos chegar a conclusão que o jogador do Fluminense, homem livre de quaisquer problemas, só tem uma "coisinha" a lhe apoquentar o juízo, "coisinha" que realmente pode e deve ser solucionada. As perguntas são simples e objetivas: qual a camisa que você prefere e por quê?

As respostas diferem apenas no por quê, mas, considerados no cômputo geral, são unânimes em pedir a volta da "tricolor mesmo", e aí estão as opiniões dos jogadores do Fluminense, clube onde o jogador, guardadas as devidas proporções, sempre foi, é, e deverá continuar a ser atendido pelos que comandam. Vamos ao que pensam os tricolores.

Vitório — Para mim tanto faz. Se fôr o caso de dizer a mais bonita, prefiro a tricolor.

Marcio — Eu prefiro a branca antiga, mas a tricolor, no momento, ainda é a melhor.

Humberto — A tricolor, é claro.

Oliveira — Prefiro a tricolor, pois é muito mais tradição e bonita.

Jorge — Não há duvida, a tricolor é melhor.

Váltinho — Com a camisa tricolor eu me sinto melhor. Acho-a mais vibração.

Caxias — A branca é feia, não há nem comparação.

Valdez — Prefiro a tricolor, que é tradição e respeito mesmo.

Altair — a branca antiga é mais bonita, mas a tricolor é o Fluminense.

Silveira — Acho que todos preferimos a tricolor.

Bauer — Se eu tivesse que escolher, só jogaria com a tricolor.

Severo — Lá no Sul, o Fluminense é tricolor.

Denilson — Seria bom se voltasse a camisa tricolor, pois ela, quase que sòzinha, garante respeito e mostra a tradição do clube.

Jardel — Duvido que alguem prefira a branca. Eu fico com a tricolor.

Roberto Pinto — Não ligo para essa ou aquela. Tanto faz a côr, pois tudo é Fluminense.

Jorge Costa — Claro que é a tricolor a melhor para se jogar.

Cláudio — A camisa listrada é muito mais bonita.

Mário — Dizem que eu fico melhor com a branca, mas também prefiro a tricolor.

Samarone — Não há o que pensar. A tricolor é melhor.

Lula — Camisa é camisa. A tricolor é muito mais bonita.

Gilson Nunes — Quando o time ganha tanto faz. Mas eu prefiro a tricolor.

não custa nada

E' certo que o Fluminense já conquistou soberbas vitórias com a camisa branca com listras diagonais. Quando um time está certinho, jogando fácil, ninguém tem tempo para pensar em superstições, ainda que elas continuem e existam fora do campo. Mas quando o time não vai lá muito bem? Quando se tem um número de jogadores de primeiríssima qualidade, um técnico respeitado e conceituado, quando a Diretoria faz o possivel e impossivel pelo futebol, qualquer coisa é válida para se sair de um marasmo aparente para a vibração permanente.

Ora, se tudo está bem em Álvaro Chaves, se não existem problemas físicos ou técnicos, por que não evitarmos também os "probleminhas" psicológicos, contentando jogadores e torcedores. Não custa revivermos a camisa tricolor, realmente aquela que sempre protegou os homens que lutaram pelo Fluminense e que agora, quando está coberta de glórias, prestigio e respeito, é relegada a plano secundário, sendo substituida como um blusão que deixamos de lado para uso caseiro.

O Fluminense, gradativamente, vai se preparando para disputar a própria Taça Guanabara, onde tentará repetir 1966. Todos os mínimos detalhes são cuidados atenciosamente pela Diretoria do clube. O Vice-Presidente Dilson Guedes e os Diretores Creso Gouveia e Alberto Ferreira, prestigiados pelo Presidente Luís Murgel, tratam de solucionar qualquer coisa que possa perturbar a tranquilidade de cada tricolor, fazendo com que os profissionais do Fluminense, apesar da campanha que realizaram no "Gomes Pedrosa", continuem confiantes em melhores dias.

E' claro que o Presidente Luís Murgel e o Vice Dilson Guedes, não haviam sentido ainda que os seus jogadores não gostam da camisa branca. Na próxima Taça Guanabara, para satisfação de todos, especilmente da torcida do Fluminense, assim como de seus jogadores, o time tricolor, esperamos nós, entrará em campo com aquela que é uma das mais tradicionais camisas do futebol brasileiro: a tricolor com listras verticais.